

O diretor do S. P. I. a A NOITE:

Maufrais entre os Caiapós? - Impossível!

Há brancos entre esses índios, mas o reporter francês está sendo procurado pelo pai nas fronteiras com as Guianas, e não na região do Xingu

A NOITE

EMPRESA "A NOITE"
Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI
Relator-chefe: CARVALHO NETTO
Corredor: P. CELSO MOUTINHO
Número avulso Cr\$ 1,00

Entrevista
na 3.ª página

RUBIROSA,
O TAL...



Rubirosa



Barbara Hutton



Doris Duke

(Texto na 8.ª página)

PRECISA SER ESTIMULADO O COMÉRCIO ENTRE O BRASIL E A GRÃ-BRETANHA

Objetivos da viagem do ministro do Comércio britânico, Sr. Heathcoat-Amory ao Brasil — Um grande mercado para os produtos brasileiros — Maior exportação de produtos ingleses para a América do Sul — Muitos produtos brasileiros interessam à Inglaterra — A política de preços e os imperativos da competição — Investimentos britânicos no Brasil — Como falou à imprensa o titular britânico



O Sr. Heathcoat-Amory, ministro do Comércio da Grã-Bretanha quando concedeu a sua entrevista coletiva aos jornalistas (Texto na 6.ª página)



Marie Cristine Packendl

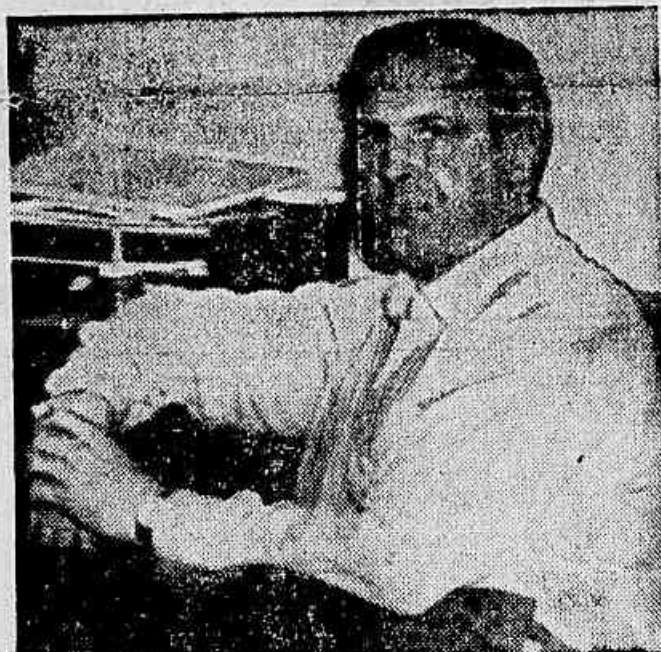
2.500 CAIXAS DE UISQUE IAM SER DESEMBARCADAS EM SEPETIBA

Os contrabandistas alegam inocência...

Não sabiam que era transgressão à lei e depois acertariam tudo com a Aliança — Presos o casal de sulcos e um armador francês — Mas o delegado acha que se trata de perigosa rede de espionagem

Um mapa da restinga com os contrabandistas

A Polícia encontrou em poder dos contrabandistas um mapa de toda a restinga da Marambaia, no qual constavam devidamente assinalados os mínimos detalhes do Polígono de tiro ali localizado, bem como das dependências do Exército, com suas localizações exatas e a finalidade de cada seção



Marcel Chevallier

Sumiu-se o pesqueiro

Durante toda a madrugada as autoridades policiais estiveram em diligências com um rebocador cedido pela marinha de Guerra. A despeito de haverem percorrido

A NOITE

Esta edição compõe-se de 18 páginas, divididas em duas seções que não podem ser vendidas separadamente.

POMBOS CORREIOS TRANSMISSORES DA DOENÇA DE NEW CASTLE

(Texto na 3.ª página)



Marcel Chevallier

Um casal de sulcos e um cidadão francês foram presos, ontem, quando tentavam desembarcar vultosos contrabandos nas proximidades da Marambaia, declarando, todos, na delegacia de Ordem Política e Social, para onde foram levados, que não sabiam tratar-se de transgressão à lei alfandegária, desembarcar, duran-

(Conclui na 5.ª página)

Iniciado o emplantamento: Só 4 veículos compareceram aos postos

NESTE SEMESTRE DO NOVO ANO:

SERÁ DETIDA A INFLAÇÃO

UM INFELIZ MORIBUNDO

Recolhido ao isolamento, o homem que vinha aterrorizando os lavradores de Nova Iguaçu

(Texto na página seguinte)

As matrículas no Colégio Militar



«Tudo depende do ministro» — declara a A NOITE o subdiretor do ensino do Colégio Militar, coronel Armando Pereira de Andrade

(Texto na página seguinte)

COM AS MEDIDAS QUE O GOVERNO ESTÁ TOMANDO — DECLARA O SR. MARCOS DE SOUZA DANTAS, PRESIDENTE DO BANCO DO BRASIL — E AS QUE SE TOMARÃO, BREVEMENTE, ESPERA NÃO HAVER NECESSIDADE DE NOVAS EMISSÕES — REGULARIZAÇÃO DA SITUAÇÃO FINANCEIRA DA UNIÃO, ESTADOS E MUNICÍPIOS PELA CONSOLIDAÇÃO DAS SUAS DIVIDAS FLUTUANTES E PAGAMENTO AOS INSTITUTOS DE PREVIDÊNCIA DAS ENORMES SOMAS QUE LHM SÃO DEVIDAS PELO GOVERNO

(Texto na página seguinte)

PICOU JUNTO DO LAMA

O SILENCIOSO

“HOMEM DAS NEVES” — 2,40 de altura, peludo e inofensivo — Não fala, mas é muito inteligente

CALCUTA, Índia, 8 (UP) — Um lama tibetano declarou, hoje, que o maior dos eruditos indus do seu país, Tsulung Zambho, passou algum tempo em “tranquila meditação” no alto de um pico do Himalaia, enquanto

(Conclui na 4.ª página)



Jane Russell, o busto n.º 1 da América, será um tipo inteiramente obsoleto dentro de pouco tempo.

IMPRESSONANTES AS CONDIÇÕES DO CADAVER DE ROSINHA

— Alertei as autoridades do 2.º Distrito

— diz a A NOITE o médico legista José Alves de Menezes

— A EXUMACÃO, NO MEU ENTENDER, FOI FEITA IRREGULARMENTE — NENHUM ELEMENTO NOVO ENCONTROU NO SEGUNDO EXAME PARA ELUCIDACÃO DO MISTÉRIO — FALA TAMBÉM O DELEGADO DO 2.º DISTRITO — OS TRES PONTOS A ELUCIDAR E O QUE SOBRE ELAS AFIRMA JANE — A CARTA QUE ESTA EM PODER DA POLÍCIA — (REPORTAGEM NA 6.ª PÁGINA)

MALTRAPILHO,
DOENTE E COM 40
CRUZEIROS

AUTOR DO DESVIO DE MILHÕES, PRESO NO INTERIOR DE GOIÁS

Alcance verificado em São Paulo — Dois advogados envolvidos na história — Acusado um personagem de “câmbio negro” de moedas estrangeiras — Declarações do indiciado na capital bandeirante

S. PAULO, 8 (Da Sucursal de A NOITE) — Na tarde de ontem, na Delegacia Especializada de In-

(Conclui na 6.ª página)



Ariadne Bergano Vogel, a «Jane»

—A MULHER DO FUTURO TERÁ OLHOS ARDENTES E POUCO BUSTO

Andará vinte e cinco quilômetros, bebe e fuma uísque como leite, fumará tanto como um homem e terá absoluta liberdade (Página 3)

CASADO, COM FILHO, IA SER NOIVO!

Matou-se o quase bigamo

(Texto na 8.ª página)

Jânio em jato



(LEIA NA PÁGINA SEGUINTE)

- O BANCO DO BRASIL É O RESPONSÁVEL

Disse a A NOITE o Dr. Carlos Medeiros Silva, apontando esse estabelecimento de crédito como culpado no atraso, que houver, para os licenciamentos ou emplantamentos de automóveis — Uma suposição lógica — Distribuição, gratuita, de guias de recolhimento, pelo Conselho Nacional de Petróleo — Sugestão às empresas gráficas e papelerias — (Leia na segunda página)

Leia na 5ª página: COM DUAS BALAS NO CORPO, “GAZINHO” ENTREGOU-SE AO JUIZ DE MENORES

A NOITE

RIO, 5/1/1954

Homenageada a senhora
Darcy Vargas pelas vo-
luntárias da L.B.A.

Por motivo do encerramento das atividades de 1953, as senhoras que integram o Corpo de Voluntárias da Legião Brasileira de Assistência preparam, no último dia do ano, uma homenagem a Sra. Darcy Vargas, em reconhecimento aos seus serviços à frente desta instituição.

Em nome de suas companheiras, falou a Sra. Maria Fragozo, lembrando os esforços da primeira dama do país e de suas auxiliares impenhadas na cruzada de serviço social, em que a L.B.A. sempre contribuiu com uma grande parcela do auxílio, em benefício das classes menos favorecidas.

Após a conclusão da oração, a Sra. Maria Fragozo renovou as palavras de agradecimento às voluntárias da L.B.A., afirmando que essa equipe de devotas colaboradoras estaria em qualquer emergência ao lado da Sra. Darcy Vargas, auxiliando-a a minorar os sofrimentos alheios.

Após o término da homenagem foi entregue uma lembrança a Sra. Darcy Vargas, que agradeceu a demonstração de apreço de suas auxiliares, de cujo trabalho voluntário tem a L.B.A. tirado grande proveito em favor dos seus nobres objetivos.

O CARNAVAL NO "SERTÃO CARIOCA"

Coreto em Campo Grande e noutras localidades

Depois dos festejos da Natal e Ano Novo, a Prefeitura, procurando animar a cidade, cuidará do Carnaval. Na zona rural também o Departamento de Turismo facilitará os folguedos do Momo.

O vereador Amândio de Carvalho, secretário de Viação e Obras, afirmou que a Prefeitura, através do Departamento de Turismo, facilitará o apoio decisivo da Municipalidade na organização do Carnaval no "Sertão Carioca", inclusive o auxílio para a instalação do tradicional coreto de Campo Grande. Também em Bangu, Guaratiba e Santa Cruz serão armados os coretos, artisticamente ornamentados.

O Sr. Amândio de Carvalho pediu providências de Sr. Alfredo Pessoa, tais como iluminação e música, assegurando a colaboração de várias comissões de moradores, lavadeiras e criadoras da zona rural.

JATOS VOANDO EM SÃO PAULO

Poderosa esquadilha de 24 aparelhos fará demonstração na capital paulista — Em exibição pública — Exposição do Ministério da Aeronáutica no IV Centenário da cidade

O Ministério da Aeronáutica enviará 24 aviões a Jato para sobressair São Paulo, ocasião dos festejos do IV Centenário da cidade paulista.

A frota de jatos deverá seguir no próximo dia 23 ou 24 do corrente, em formação de dois esquadrões, que representará a Força Aérea Brasileira nas comemorações programadas.

Os aparelhos ficarão alguns dias na capital de São Paulo. Após demonstrações de voo, depois, serão colocados em local próprio expostos à visitação pública.

No comando da esquadilha deverá ir o comandante Rui Moreira Lima.

O Ministério da Aeronáutica pretende fazer uma grande exposição sobre assuntos aeronáuticos.

NO DIA 20

Inauguração de dois mercados

Pelo prefeito Dúlcio Cardoso estão programadas para o próximo dia 20 do corrente, importantes inaugurações de novos mercados. São eles: o Mercado Municipal, sob a presidência do Sr. Alfredo Pessoa, e o Mercado de Hortaliças, sob a presidência do Sr. Alfredo Pessoa, e o Mercado de Frutas, sob a presidência do Sr. Alfredo Pessoa.

São muitos independentes e não gostam de trabalhar sob a chefia de outros. Têm grande dificuldade para os outros lhes concederem muitos dons. São práticas construtivas, desejam aproveitar-se em assuntos diversos, principalmente quando se trata de melhorias para a coletividade em geral. Realizando um estudo profundo, põem em prática suas ideias e adquirindo fama considerável, que se perpetua através das gerações.

São afetivos, caridosos e serão mais felizes se casarem cedo. Desempenham muitos filhos e toda família para que nada falte à família. Homens e mulheres serão muito felizes no casamento.

Pacifico em cacos...



UM INFELIZ MORIBUNDO

(Títulos principais na 1.ª página)

O estranho personagem que andava aterrorizando os lavradores da serra do Contorno, em Nova Iguaçu, foi apanhado pela polícia e levado diretamente para o hospital daquele município. Os não passa de um infeliz, subalimentado, de pulmões infectados e que está precisando de urgente tratamento. A imprensa inicial, todavia, é de que não se trata de um delinquente, como se pensava, embora esse homem diga que não tem a menor ideia das razões que o levaram a fugir para a mata. Mas, diz que se chama João Anselmo, é filho de Anselmo João Francisco e de Ernestina Belisária da Conceição, sabendo, tão somente, que, antes de enveredar pela serra do Contorno, era dono de uma pequena lavoura nas proximidades de Queluzópolis. Já tivera, muitas vezes, vontade de voltar para o meio em que sempre vivera. Todavia, quando iniciava a caminhada de regresso, sentia uma força estranha puxando-o de novo para a mata. Ali, voltava, alimentava-se de pastinhos e pequenos animais apanhados nos bosques que amava. E quando estes escasseavam, ia até às rochas das proximidades, colher frutos para comer. Mas não queria meter medo em ninguém. Tinha era fome.

João Anselmo, ontem mesmo, foi submetido a exames de raios X, pelo Dr. Nelson Balescent, diretor do Hospital de Nova Iguaçu, ficando constatado que estava em alto estado de frequência com os dois pulmões seriamente afetados. Por isso, foi imediatamente recolhido a um isolamento.

NOVO PERCURSO DA LINHA 53

O prefeito do Distrito Federal aprovou a modificação do atual itinerário da linha 53, que passará a ser Estrada de Ferrajim Botânico, com o seguinte percurso: Estrada de Ferro, Av. Presidente Vargas, rua Uruguaiana, largo da Carioca, Av. Rio Branco e Belmar, praça do Flamengo, praça de Botafogo, Estrada de Ferro, Jardim Botânico, ponto de Tábuas e rua Pacheco Leão.

Dessa forma aquela linha deixará de servir os bairros de Copacabana, Ipanema e Leblon e a passagem será cobrada de acordo com a lei 705.

JATOS VOANDO EM SÃO PAULO

Poderosa esquadilha de 24 aparelhos fará demonstração na capital paulista — Em exibição pública — Exposição do Ministério da Aeronáutica no IV Centenário da cidade

O Ministério da Aeronáutica enviará 24 aviões a Jato para sobressair São Paulo, ocasião dos festejos do IV Centenário da cidade paulista.

A frota de jatos deverá seguir no próximo dia 23 ou 24 do corrente, em formação de dois esquadrões, que representará a Força Aérea Brasileira nas comemorações programadas.

Os aparelhos ficarão alguns dias na capital de São Paulo. Após demonstrações de voo, depois, serão colocados em local próprio expostos à visitação pública.

No comando da esquadilha deverá ir o comandante Rui Moreira Lima.

O Ministério da Aeronáutica pretende fazer uma grande exposição sobre assuntos aeronáuticos.

NO DIA 20

Inauguração de dois mercados

Pelo prefeito Dúlcio Cardoso estão programadas para o próximo dia 20 do corrente, importantes inaugurações de novos mercados. São eles: o Mercado Municipal, sob a presidência do Sr. Alfredo Pessoa, e o Mercado de Hortaliças, sob a presidência do Sr. Alfredo Pessoa, e o Mercado de Frutas, sob a presidência do Sr. Alfredo Pessoa.

São muitos independentes e não gostam de trabalhar sob a chefia de outros. Têm grande dificuldade para os outros lhes concederem muitos dons. São práticas construtivas, desejam aproveitar-se em assuntos diversos, principalmente quando se trata de melhorias para a coletividade em geral. Realizando um estudo profundo, põem em prática suas ideias e adquirindo fama considerável, que se perpetua através das gerações.

São afetivos, caridosos e serão mais felizes se casarem cedo. Desempenham muitos filhos e toda família para que nada falte à família. Homens e mulheres serão muito felizes no casamento.

Influências celestes para amanhã

LEAO — 21 de julho a 23 de agosto — Ajude a um amigo que está necessitando. Interceda pelo mesmo e será bem sucedido.

Derrotistas e sabotadores



COMENTÁRIO DE OSÉAS MARTINS, LIDO ONTEM, AS 21 HORAS, AO MICROFONE DA RÁDIO NACIONAL

Segundo anunciou o presidente da República, em discurso que já e do conhecimento geral, os planos do governo para 1954 estão baseados no seguinte trinômio: petróleo, eletricidade e recuperação da Amazônia. Isto não quer dizer que os demais problemas não constem das preocupações oficiais. Mas significa que haverá uma concentração de recursos e energias em torno daquele triângulo fundamental. No mesmo discurso em que falou sobre esses planos, o Sr. Getúlio Vargas fez uma alusão à "inércia e ao ceticismo dos descrentes, bem como à resistência passiva dos aproveitadores das situações difíceis". Já está, sem dúvida, um dos aspectos típicos da crise brasileira e uma das causas que tanto retardam a solução dos problemas. Trata-se da ação dos derrotistas e dos sabotadores. Há alguns brasileiros que não acreditam nas possibilidades de progresso deste país e por isso não colocam os esforços para uma situação melhor. Outros vão mais longe e ainda e procuram tirar partido dos momentos difíceis. Agem assim como verdadeiros exploradores dos sofrimentos do povo. Infelizmente, a ação negativa desses maus patriotas é um fato. Se não houver uma reação, no sentido de fazer prevalecer no país uma nova mentalidade, será muito difícil, sendo impossível, obter a solução de nossos problemas básicos. Um presidente pessoalmente modesto e capaz, um ministério eficiente, um funcionalismo laborioso, tudo isso é muito bom e necessário, mas não basta. É preciso que todos ajudem, cada qual em seu setor e na medida de suas possibilidades. Este é, sobretudo, o dever das elites, que até hoje fizeram muito pouco em favor do povo que dirigem. Quando no governo, especialmente na chefia do Executivo, não se poderá alegar que ele não venha cumprindo a parte das obrigações que lhe compete. Não é por falta de planos, iniciativas e apelos do Sr. Getúlio Vargas que ainda temos muitos problemas a resolver. Se a locomotiva não está andando bem, não é por culpa do maquinista. Devemos procurar outras causas. Entre estas, figuram exatamente aquelas que o presidente apontou: a inércia e o ceticismo dos descrentes e a resistência passiva dos aproveitadores de situações difíceis. Certos críticos exclusivamente dentro do governo. Devem olhar também para si mesmo e verificar se estão dando uma contribuição positiva em favor da solução dos problemas nacionais. Agora mesmo já está começando a ação dos derrotistas e sabotadores em face de duas soluções adotadas pelo governo: a "Petrobrás" e o aumento dos salários mínimos. Querem provas a esse respeito? É o que afirmamos. Não querem que o governo resolva coisa alguma. Estão sempre contra qualquer solução. Que fazem diante da atitude e do trabalho desses maus patriotas, que agem, falam, escrevem e influem em todos os setores da vida nacional?

AUMENTO DO EFETIVO DO COLEGIO MILITAR

Superlotado o tradicional educandário — Mais 200 vagas — Tudo é possível quando o ministro quer — Fala a A NOITE o coronel sub diretor de ensino daquele estabelecimento

(Clicê na 1.ª página)

Há grande esperança entre as numerosas pessoas que os filhos inscritos nos exames de admissão ao Colégio Militar, de que o ministro da Guerra, general Espírito Santo Cardoso, destinará o seu aproveitamento, caso tenham nota superior a cinco, no curso geral das provas, embora excedam o número normal de matriculados. O número de candidatos ao Colégio este ano é de 2.034.

Ultrapassado o efetivo

Como estiveram, no momento, ocupado na fiscalização dos locais dos exames, o coronel Mario Mendes de Moraes, atual diretor, a reportagem da A NOITE foi recebida pelo coronel Armando Pereira de Andrade, subdiretor de Ensino daquele Colégio. Informou-nos que o efetivo do Colégio Militar era de 1.600 alunos, tendo agora subido para 2.034. E acrescentou:

O estabelecimento está superlotado. O curso dos candidatos matriculados em 1953, pelo ministro da Guerra. Entretanto, o atual diretor, em exposição de motivos dirigida ao titular, solicitou fosse o efetivo do Colégio acrescido de mais 200 vagas, distribuídas na seguinte forma: 20 por cento para o Curso Científico e 80 por cento para o Admissão, revertendo em favor deste último a sobre o primeiro.

— Há este ano, a mesma possibilidade de aproveitamento do ano passado? — Este ano, não. Salvo se houver a mesma determinação do ministro da Guerra, mandando matricular os que obtiverem a média global 5.

Grupos em quatro classes

Como se faz no Colégio a seleção para o aproveitamento de candidatos? — Os candidatos são agrupados em quatro classes: os órfãos, os gratuitos (não órfãos), os filhos de militares e, finalmente, os filhos de civis. De acordo com o número de vagas, os candidatos são aproveitados nessa ordem, matriculando-se inicialmente os que obtiverem notas altas até atingir o grau 5, dentro de cada classe. Acontece, muitas vezes, que um aluno do terceiro ou quarto grupo, de nível intelectual superior, denotado pelas notas obtidas, deixa de ser aproveitado porque os candidatos do primeiro e segundo grupos cobrem o número de vagas. Mas isso é de regulamentação. Não nos cabe analisá-lo.

Todas as matérias são eliminatórias

— Embora o candidato compareça a todas as provas, isto é, de matemática, história, geografia e português, será eliminado daquela que obtiver nota inferior a quatro. O que é o mínimo para aprovação. Certo, mesmo, que a maior parte dos inscritos não está preparado suficientemente para esse concurso, sendo considerado, pelos pais, como um trabalho psicológico para seu aproveitamento no ano seguinte — concluiu o coronel Armando Pereira de Andrade.

PROVIDÊNCIAS

Indagado a respeito de alguma medida preparada para ajudar aos contribuintes, adiantou-nos o seguinte:

— O Conselho Nacional de Petróleo vai distribuir, gratuitamente, às entidades de classe, como o Automóvel Clube do Brasil, o Touring Clube do Brasil, etc., formulários de guias de recolhimento, a fim de que os proprietários de automóveis possam delas se servir. Juntamente com essa providência, seria, aliás, útil, que as empresas gráficas e as papelerias tomassem a iniciativa de imprimir as guias de acordo com o modelo publicado no "Diário Oficial" e as colocassem à venda a preços módicos, o que viria facilitar aos interessados — concluiu o Sr. Carlos Medeiros Silva.

PROVIDÊNCIAS

Indagado a respeito de alguma medida preparada para ajudar aos contribuintes, adiantou-nos o seguinte:

— O Conselho Nacional de Petróleo vai distribuir, gratuitamente, às entidades de classe, como o Automóvel Clube do Brasil, o Touring Clube do Brasil, etc., formulários de guias de recolhimento, a fim de que os proprietários de automóveis possam delas se servir. Juntamente com essa providência, seria, aliás, útil, que as empresas gráficas e as papelerias tomassem a iniciativa de imprimir as guias de acordo com o modelo publicado no "Diário Oficial" e as colocassem à venda a preços módicos, o que viria facilitar aos interessados — concluiu o Sr. Carlos Medeiros Silva.

PROVIDÊNCIAS

Indagado a respeito de alguma medida preparada para ajudar aos contribuintes, adiantou-nos o seguinte:

— O Conselho Nacional de Petróleo vai distribuir, gratuitamente, às entidades de classe, como o Automóvel Clube do Brasil, o Touring Clube do Brasil, etc., formulários de guias de recolhimento, a fim de que os proprietários de automóveis possam delas se servir. Juntamente com essa providência, seria, aliás, útil, que as empresas gráficas e as papelerias tomassem a iniciativa de imprimir as guias de acordo com o modelo publicado no "Diário Oficial" e as colocassem à venda a preços módicos, o que viria facilitar aos interessados — concluiu o Sr. Carlos Medeiros Silva.

PROVIDÊNCIAS

Indagado a respeito de alguma medida preparada para ajudar aos contribuintes, adiantou-nos o seguinte:

— O Conselho Nacional de Petróleo vai distribuir, gratuitamente, às entidades de classe, como o Automóvel Clube do Brasil, o Touring Clube do Brasil, etc., formulários de guias de recolhimento, a fim de que os proprietários de automóveis possam delas se servir. Juntamente com essa providência, seria, aliás, útil, que as empresas gráficas e as papelerias tomassem a iniciativa de imprimir as guias de acordo com o modelo publicado no "Diário Oficial" e as colocassem à venda a preços módicos, o que viria facilitar aos interessados — concluiu o Sr. Carlos Medeiros Silva.

PROVIDÊNCIAS

Indagado a respeito de alguma medida preparada para ajudar aos contribuintes, adiantou-nos o seguinte:

— O Conselho Nacional de Petróleo vai distribuir, gratuitamente, às entidades de classe, como o Automóvel Clube do Brasil, o Touring Clube do Brasil, etc., formulários de guias de recolhimento, a fim de que os proprietários de automóveis possam delas se servir. Juntamente com essa providência, seria, aliás, útil, que as empresas gráficas e as papelerias tomassem a iniciativa de imprimir as guias de acordo com o modelo publicado no "Diário Oficial" e as colocassem à venda a preços módicos, o que viria facilitar aos interessados — concluiu o Sr. Carlos Medeiros Silva.

PROVIDÊNCIAS

Indagado a respeito de alguma medida preparada para ajudar aos contribuintes, adiantou-nos o seguinte:

— O Conselho Nacional de Petróleo vai distribuir, gratuitamente, às entidades de classe, como o Automóvel Clube do Brasil, o Touring Clube do Brasil, etc., formulários de guias de recolhimento, a fim de que os proprietários de automóveis possam delas se servir. Juntamente com essa providência, seria, aliás, útil, que as empresas gráficas e as papelerias tomassem a iniciativa de imprimir as guias de acordo com o modelo publicado no "Diário Oficial" e as colocassem à venda a preços módicos, o que viria facilitar aos interessados — concluiu o Sr. Carlos Medeiros Silva.

PROVIDÊNCIAS

Indagado a respeito de alguma medida preparada para ajudar aos contribuintes, adiantou-nos o seguinte:

— O Conselho Nacional de Petróleo vai distribuir, gratuitamente, às entidades de classe, como o Automóvel Clube do Brasil, o Touring Clube do Brasil, etc., formulários de guias de recolhimento, a fim de que os proprietários de automóveis possam delas se servir. Juntamente com essa providência, seria, aliás, útil, que as empresas gráficas e as papelerias tomassem a iniciativa de imprimir as guias de acordo com o modelo publicado no "Diário Oficial" e as colocassem à venda a preços módicos, o que viria facilitar aos interessados — concluiu o Sr. Carlos Medeiros Silva.

PROVIDÊNCIAS

Indagado a respeito de alguma medida preparada para ajudar aos contribuintes, adiantou-nos o seguinte:

— O Conselho Nacional de Petróleo vai distribuir, gratuitamente, às entidades de classe, como o Automóvel Clube do Brasil, o Touring Clube do Brasil, etc., formulários de guias de recolhimento, a fim de que os proprietários de automóveis possam delas se servir. Juntamente com essa providência, seria, aliás, útil, que as empresas gráficas e as papelerias tomassem a iniciativa de imprimir as guias de acordo com o modelo publicado no "Diário Oficial" e as colocassem à venda a preços módicos, o que viria facilitar aos interessados — concluiu o Sr. Carlos Medeiros Silva.

PROVIDÊNCIAS

Indagado a respeito de alguma medida preparada para ajudar aos contribuintes, adiantou-nos o seguinte:

— O Conselho Nacional de Petróleo vai distribuir, gratuitamente, às entidades de classe, como o Automóvel Clube do Brasil, o Touring Clube do Brasil, etc., formulários de guias de recolhimento, a fim de que os proprietários de automóveis possam delas se servir. Juntamente com essa providência, seria, aliás, útil, que as empresas gráficas e as papelerias tomassem a iniciativa de imprimir as guias de acordo com o modelo publicado no "Diário Oficial" e as colocassem à venda a preços módicos, o que viria facilitar aos interessados — concluiu o Sr. Carlos Medeiros Silva.

PROVIDÊNCIAS

Indagado a respeito de alguma medida preparada para ajudar aos contribuintes, adiantou-nos o seguinte:

— O Conselho Nacional de Petróleo vai distribuir, gratuitamente, às entidades de classe, como o Automóvel Clube do Brasil, o Touring Clube do Brasil, etc., formulários de guias de recolhimento, a fim de que os proprietários de automóveis possam delas se servir. Juntamente com essa providência, seria, aliás, útil, que as empresas gráficas e as papelerias tomassem a iniciativa de imprimir as guias de acordo com o modelo publicado no "Diário Oficial" e as colocassem à venda a preços módicos, o que viria facilitar aos interessados — concluiu o Sr. Carlos Medeiros Silva.

PROVIDÊNCIAS

Indagado a respeito de alguma medida preparada para ajudar aos contribuintes, adiantou-nos o seguinte:

— O Conselho Nacional de Petróleo vai distribuir, gratuitamente, às entidades de classe, como o Automóvel Clube do Brasil, o Touring Clube do Brasil, etc., formulários de guias de recolhimento, a fim de que os proprietários de automóveis possam delas se servir. Juntamente com essa providência, seria, aliás, útil, que as empresas gráficas e as papelerias tomassem a iniciativa de imprimir as guias de acordo com o modelo publicado no "Diário Oficial" e as colocassem à venda a preços módicos, o que viria facilitar aos interessados — concluiu o Sr. Carlos Medeiros Silva.

Novamente ameaçados de inundação as populações



MANAUS, 5 (Serviço especial de A NOITE) — Novamente, como em 1953, as populações ribeirinhas acham-se alarmadas com a ameaça de mais uma inundação, em virtude do nível de elevação das águas, já considerado superior ao daquele ano.

Em recente entrevista concedida a A NOITE, o ministro José Américo de Almeida referiu-se à renovação da frota do Lóide Brasileiro, com a aquisição, este ano, de mais navios, indiscutivelmente necessários ao serviço de cabotagem e longo curso. Sobre o assunto, procuramos ouvir o almirante Lemos Basto, diretor do Lóide.

Tenho todo o prazer, a pedido de A NOITE, de desenvolver as referências feitas pelo esclarecido ministro da Viação, em recente entrevista ao mesmo jornal sobre a renovação da frota do Lóide — disse-nos e prosseguiu:

— Dos navios que se espera que os Estados Unidos nos cedam este ano, alguns ao nosso tipo (Lóide), não se sabe ainda qual será a sua distribuição entre as companhias de navegação. De qualquer modo, o Lóide precisa de mais navios. O serviço de longo curso do Lóide deve ser desenvolvido, a fim de que o Brasil entre resolutamente na indústria do frete e faça divisas. Devemos expandir nossas atuais linhas para a Europa e a América e criar outras. E, aliás, ainda há pouco tempo o chefe da Nação resolveu que devemos lançar uma linha para a Venezuela. Para isto precisamos de mais navios de porte, além dos vinte, aliás ditimos e fazendo viagens regulares, que atualmente realizam o serviço de longo curso. Basta dizer que, para atender a importação de trigo do Rio da Prata, o Lóide quer fretar três navios.

— E sobre o problema de cabotagem, o senhor acha que o Brasil precisa de mais navios? — A cabotagem é muito mais urgente do que o problema, pois que a maior parte de sua frota de cabotagem é composta de navios obsoletos, impróprios e dispendiosos. Só por ser companhia do Governo e não por desamparar o tráfego, mediante

o qual se faz o escomento da produção, sujeita-se o Lóide a manter em serviço navios que vêm há vários anos dando um prejuízo anual de cerca de setenta e cinco milhões de cruzeiros. E isto quanto aos cargueiros, pois que quanto aos navios de passageiros também se nota grande ineficiência, visto que a maior parte dos navios, comprados pela linha, são de construção antiga, com portas da agência de passageiros na avenida Rio Branco, quando existe navio a sair. Para sanar a deficiência mais urgente, que é a dos cargueiros, transmiti ao ministro da Viação e por sua determinação ao ministro da Fazenda uma proposta para compra de quatro navios, também do tipo Rio, e de oito, de grande porte, que tanto poderão servir na cabotagem, como no longo curso. São todos navios de menos de dez anos de idade, com boa manutenção, de conservação, oferecidos a preços convenientes.

— Já existe alguma proposta do Lóide ao Governo em relação à compra de navios de passageiros? — Quanto aos navios de passageiros ainda não há proposta concreta. O Sr. João Quadros, quando estamos ultimando, em nosso escritório técnico o projeto do tipo que nos convém, do qual será necessário construir quatro ou seis unidades.

Sobre o tempo em que temos renovado a frota de cabotagem, o Lóide, e a uma pergunta do repórter, declarou o almirante Lemos Basto:

— Dada a boa vontade que o chefe da Nação tem manifestado ao Sr. ministro da Viação sobre melhorar a nossa frota de cabotagem, limitado por enquanto o problema a este único aspecto, estou certo de que as primeiras aquisições não demorarão muito a ser feitas.

— E concluiu o diretor do Lóide:

— O presidente Getúlio Vargas e o seu Governo se vêm expandindo e honrando em todos os órgãos de desenvolvimento do país, não deixará de atender, sem dúvida, os intrincados problemas do transporte marítimo no país.

JANIO EM AVIAO A JATO

(Clicê na 1.ª página)

Imitando o presidente Getúlio Vargas, o prefeito Jânio Quadros, de São Paulo, aceitou o convite do major aviador Hélio Keller, (que comandou uma esquadilha de aviões a jato da FAB, recentemente em visita à capital bandeirante) e empreendeu um voo pela cidade em um dos seus aparelhos. O Sr. Jânio Quadros, assim o primeiro prefeito brasileiro a voar em avião de casa a jato. A foto foi colhida, quando o prefeito paulista colocava os apetrechos indispensáveis ao voo, tendo ao seu lado o comandante da esquadilha, major aviador Hélio Keller. O presidente Vargas, como se sabe, foi o primeiro chefe de governo de todo o mundo a voar num jato.

SERÁ DETIDA A INFLAÇÃO

(Títulos principais na 1.ª página)

Na última reunião da diretoria do Banco do Brasil, o presidente Marcos de Souza Dantas fez oportunidade de prestar aos demais membros importantes informações, de ordem geral, sobre os resultados da nova política econômico-financeira traçada pelo ministro da Fazenda.

Ouvido pelo repórter, sobre o assunto, o Sr. Marcos de Souza Dantas fez as seguintes declarações:

— Baseado nos resultados e na experiência já observados no segundo semestre de 1953, posso afirmar aos meus patrícios que só há motivos para otimismo e confiança no desenrolar dos negócios durante o ano que se inicia.

— E esclareceu:

Com efeito, enquanto que, no primeiro semestre de 1953, as compras de moedas arbitráveis, pelo Banco do Brasil, ascendiam a 313 milhões de dólares, elas deverão elevar-se a 470 milhões, no segundo semestre, o que representa uma diferença para mais, somente nas moedas arbitráveis, de quase 160 milhões de dólares.

SALDO DE VULTO NA BALANÇA COMERCIAL

A seguir, o Sr. Souza Dantas, aludindo ao intercâmbio comercial, salientou:

— O saldo da balança comercial que, durante o primeiro semestre, fora negativo na importância de 25 milhões de dólares, converteu-se em saldo positivo, no segundo semestre, que deve andar entre 200 e 250 milhões de dólares. Para tanto, muito contribuíram as exportações de café, que, nos últimos seis meses do ano passado, foram superiores às do primeiro semestre em mais de 2,5 milhões de sacas; enquanto que o valor total das exportações brasileiras, somente no mês de novembro, montaram a mais de 4,6 bilhões de cruzeiros.

No que se refere ao algodão, segundo produto em importância no valor de nossas exportações e que teve a sua saída praticamente impedida durante quase duas safras, posso informar que, de um total comprado pelo Governo e pelo Banco do Brasil, de 426 mil toneladas, já conseguimos vender 244 mil, restando, portanto, o saldo de, apenas, 182 mil tons, ou sejam, cerca de 45% do total adquirido.

LÍQUIDO DE TODOS OS ATRASADOS COM OS EE. UU.

Outro fato que merece ser assinalado — ressaltou o presidente do Banco do Brasil — foi a restauração do crédito de 300 milhões de dólares, concedido pelo Eximbank, pagamos com recursos próprios a diferença de 135 milhões de dólares. O pagamento desta importância equivaleu, em cifras redondas, a 2,7 bilhões de cruzeiros. Como esses cruzeiros haviam sido anteriormente recebidos e aplicados pelo Banco do Brasil, houve necessidade de emitir para pagar os dólares comprados aos exportadores.

AGIOTIS E BONIFICACÕES

Depois de aludir à substituição do critério arbitrário de distribuição de bonificações para importações pelo da licitação em Bolsa das disponibilidades de câmbio, deixando qualquer possibilidade de abuso, o Sr. Souza Dantas adiantou os resultados do novo regime, que se expressaram pelas seguintes cifras:

— Os ágio recebidos, nas licitações, pelo Banco do Brasil, ascenderam a 3,2 bilhões de cruzeiros, enquanto que as bonificações pagas à exportação subiram a 2,3 bilhões, produzindo um saldo positivo de cerca de 900 milhões de cruzeiros. Se não fosse essa entrada de novos recursos, as emissões no segundo semestre teriam sido muito elevadas, para atender-se ao financiamento do café e outros produtos.

PROBLEMA DA INFLAÇÃO

Confessou o Sr. Souza Dantas que, infelizmente, não fora possível ainda conter, como de desejar, as emissões de papel-moeda, porque elas foram necessariamente feitas devido ao impulso que vem de trás e que não se pode reprimir repentinamente. Manifestando, porém, sua confiança, declarou o presidente do Banco do Brasil:

Com as medidas que o Governo já está tomando e as que se tomarão brevemente, espero não haver, durante o semestre ora em curso, necessidade de novas emissões. Para esse objetivo, concorrerá, decisiva e principalmente, o lançamento do grande empréstimo interno, no valor de 68 bilhões de cruzeiros, já pedido ao Congresso Nacional em mensagem do senhor presidente da República, e cuja aprovação, se concedida brevemente, proporcionará, a situação financeira da União, dos Estados e dos Municípios, pela conversão de todas as dívidas consolidadas e pela consolidação de suas dívidas flutuantes, ficando livres, para aplicações que esperamos sejam reprodutivas, os recursos normais de sua arrecadação. O Governo Federal poderá pagar aos Institutos as enormes somas que lhe são devidas pela contribuição estatal, e o Banco do Brasil liquidará todos os seus créditos contra os Estados e Municípios, substituindo-os no seu ativo por títulos federais, cuja colocação, pelo fato de estar assegurada, em consequência, do lançamento desses títulos, esperamos reabsorver o excesso de papel-moeda em circulação, reforçando, por esta forma, o encaixe do Banco e evitando a necessidade de novas emissões.

AUXÍLIO A SÃO PAULO

Por último, o Sr. Marcos de Souza Dantas referiu-se ao auxílio do Banco do Brasil a São Paulo, dizendo que o mesmo fora impensável e inadiável, pois tal auxílio se impunha não só em benefício dos interesses regionais, mas também da economia nacional. Recordou que os hêmia rotativos, em determinado momento, se expressavam pela enorme cifra de 11 bilhões de cruzeiros, representando um tremendo fator inflacionário, de vez que tinham poder liberatório para pagamento de impostos e taxas ao Tesouro bandeirante.



O almirante Lemos Basto, diretor do Lóide, quando falava ontem à reportagem de A NOITE e externava o seu aplauso à nova feição gráfica deste vespertino

OS NOVOS NAVIOS PARA O LÓIDE

Necessidade imediata do desenvolvimento do serviço de longo curso — Premente o problema também na cabotagem — Insuficiência de navios para o transporte de passageiros — O interesse do governo em solucionar a crise, promovendo a aquisição de modernas unidades — Prejuízos de setenta e cinco milhões de cruzeiros anualmente sem a renovação da frota — Fala a A NOITE o almirante Lemos Basto, diretor daquela autarquia

Em recente entrevista concedida a A NOITE, o ministro José Américo de Almeida referiu-se à renovação da frota do Lóide Brasileiro, com a aquisição, este ano, de mais navios, indiscutivelmente necessários ao serviço de cabotagem e longo curso. Sobre o assunto, procuramos ouvir o almirante Lemos Basto, diretor do Lóide.

Tenho todo o prazer, a pedido de A NOITE, de desenvolver as referências feitas pelo esclarecido ministro da Viação, em recente entrevista ao mesmo jornal sobre a renovação da frota do Lóide — disse-nos e prosseguiu:

— Dos navios que se espera que os Estados Unidos nos cedam este ano, alguns ao nosso tipo (Lóide), não se sabe ainda qual será a sua distribuição entre as companhias de navegação. De qualquer modo, o Lóide precisa de mais navios. O serviço de longo curso do Lóide deve ser desenvolvido, a fim de que o Brasil entre resolutamente na indústria do frete e faça divisas. Devemos expandir nossas atuais linhas para a Europa e a América e criar outras. E, aliás, ainda há pouco tempo o chefe da Nação resolveu que devemos lançar uma linha para a Venezuela. Para isto precisamos de mais navios de porte, além dos vinte, aliás ditimos e fazendo viagens regulares, que atualmente realizam o serviço de longo curso. Basta dizer que, para atender a importação de trigo do Rio da Prata, o Lóide quer fretar três navios.

— E sobre o problema de cabotagem, o senhor acha que o Brasil precisa de mais navios? — A cabotagem é muito mais urgente do que o problema, pois que a maior parte de sua frota de cabotagem é composta de navios obsoletos, impróprios e dispendiosos. Só por ser companhia do Governo e não por desamparar o tráfego, mediante

o qual se faz o escomento da produção, sujeita-se o Lóide a manter em serviço navios que vêm há vários anos dando um prejuízo anual de cerca de setenta e cinco milhões de cruzeiros. E isto quanto aos cargueiros, pois que quanto aos navios de passageiros também se nota grande ineficiência, visto que a maior parte dos navios, comprados pela linha, são de construção antiga, com portas da agência de passageiros na avenida Rio Branco, quando existe navio a sair. Para sanar a deficiência mais urgente, que é a dos cargueiros, transmiti ao ministro da Viação e por sua determinação ao ministro da Fazenda uma proposta para compra de quatro navios, também do tipo Rio, e de oito, de grande porte, que tanto poderão servir na cabotagem, como no longo curso. São todos navios de menos de dez anos de idade, com boa manutenção, de conservação, oferecidos a preços convenientes.

— Já existe alguma proposta do Lóide ao Governo em relação à compra de navios de passageiros? — Quanto aos navios de passageiros ainda não há proposta concreta. O Sr. João Quadros, quando estamos ultimando, em nosso escritório técnico o projeto do tipo que nos convém, do qual será necessário construir quatro ou seis unidades.

Sobre o tempo em que temos renovado a frota de cabotagem, o Lóide, e a uma pergunta do repórter, declarou o almirante Lemos Basto:

— Dada a boa vontade que o chefe da Nação tem manifestado ao Sr. ministro da Viação sobre melhorar a nossa frota de cabotagem, limitado por enquanto o problema a este único aspecto, estou certo de que as primeiras aquisições não demorarão muito a ser feitas.

— E concluiu o diretor do Lóide:

— O presidente Getúlio Vargas e o seu Governo se vêm expandindo e honrando em todos os órgãos de desenvolvimento do país, não deixará de atender, sem dúvida, os intrincados problemas do transporte marítimo no país.

Era uma figura tradicional de Botafogo

Faleceu o farmacêutico Francisco Godoy Monteiro de Castro

Faleceu ontem, à noite, vítima de antiga lesão cardíaca, o farmacêutico Francisco Godoy Monteiro de Castro, figura tradicional de Botafogo, onde foi proprietário da Farmácia Francisco Godoy, e de vários laboratórios de produtos químicos. O extinto era estimadoíssimo, pois atendia com muito carinho aos pobres de Botafogo e possuía grande círculo de amigos.

O falecimento ocorreu no Hospital da Penitência, na Tijuca, de onde saiu o enterro, à tarde.

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

CHOCOU-SE COM A AMBULANCIA

Depois de avançar o sinal, no cruzamento da avenida Presidente Vargas, com praça da República, o loteador chapa número 4-47-98, cujo motorista fugiu, chocou-se contra a ambulância número 11-70, do Posto Central de Assistência, que ia para a rua Pereira Nunes, 71, casa 2, fazer a remoção de uma paratuberculosa. O acidente ocorreu na rua Pereira Nunes, 71, casa 2, entre a remoção de uma paratuberculosa e a ambulância número 11-70, do Posto Central de Assistência, que ia para a rua Pereira Nunes, 71, casa 2, fazer a remoção de uma paratuberculosa.



Salvador Gordi, o comerciante assaltado

ESTAVA COM VINTE MIL CRUZEIROS NO BOLSO

Mas enfrentou os assaltantes, quando estes quiseram apanhar o dinheiro — Foi baleado

O comerciante Salvador Gordi (35 anos, casado, dono do bar "Turino", na Avenida Rio Branco, 21 e morador à rua Azevedo Lima, 226) foi assaltado, ontem, por volta das 22 horas, perto de sua casa. Os assaltantes, dois adultos e um menor, o agarraram em frente ao prédio 91, da rua Azevedo Lima, comandando um revólver de 40 cruzeiros. Mas, quando o menor (carregado da "autópela") meteu a mão no bolso onde estavam vinte mil cruzeiros, o comerciante pulou. Pulou e reagiu, sendo, então, baleado no braço. Al gritou, atirando-se ao chão como se estivesse morto, fazendo, assim, com

O caminhão chocou-se com o paredão e feriu-se o operário

O operário da P.D.F., Boaventura de Oliveira, casado, de 38 anos, ontem à tarde foi vítima de lamentável acidente. O caminhão em que viajava chocou-se com o paredão na avenida Presidente Vargas, esquina da rua Laura de Araújo e Boaventura caiu no solo, sofrendo fratura do crânio, sendo medido no Posto Central de Assistência e internado em estado de choque no Hospital de Pronto Socorro.

Os contrabandistas alegam inocência...

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA. A madrugada, em barco particular, com 40 mil e quinhentas caixas de uísque de cuja procedência e boa qualidade ninguém podia duvidar.

Suspeita inicial partiu dos próprios pescadores da Setúbal, os virem aquele barquinho de borracha partir de um navio, ancorado ao largo, para a Marambaia. A notícia rapidamente espalhou-se por toda a praia e em pouco, pescadores chegaram à proximidade do barco misterioso. Os três homens que ali se encontravam, com letos de estrangeiros, despertaram, logo, sérias desconfianças, sendo o fato levado então, ao conhecimento do Posto Policial de Senetel e, por meio dos que ali servem, à Polícia Marítima.

Pouco menos de uma hora depois, chegava uma lancha daquela dependência, prendendo os três estrangeiros. O primeiro, Marcel Chevalier, se disse armador francês e dono do navio "El Malo", de um tonelado, rodado nas costas de uísque. Os outros eram os marinheiros Pierre Rubin e August Le Mayer, tendo a Polícia comprovado de saída, que a lancha estava intacta, no porão do navio.

Exnicações

Chevalier disse que é sócio do casal Claude Pachend e Marie Cristine Pachend, na importação de uísque.

Fez, recentemente, uma viagem a Europa, adquirindo as duas mil e quinhentas caixas de bebida escocesa, que foram embarcadas no "El Malo", seguindo para o Rio de Janeiro, depois de 15 dias de Lisboa para este Capital. Certo de que o simples pagamento de taxas na Alfândega possibilitaria o desembarque da carga, começou a dificuldades iniciais, impostas por um mandato de segurança. Mas, impaciente ante a demora, resolveu desembarcar por sua conta e risco a carga de uísque, determinando nos marinheiros que levassem em uma lancha para a praia, onde devia encontrar, prendendo-os. Dai, não tem, sequer, removido a carga do porão do navio, uma vez que o plano estava, ainda, em sua fase preliminar de conversas entre o próprio Chevalier e os pescadores.

Prêso o casal

Enquanto Marcel Chevalier presta declarações, na Polícia Policial, o delegado Pires de S. providenciou prisão de Claude e Marie Cristine Pachend, res-

Prêsa a quadrilha de ladrões

Agiam com carros roubados — Am pla confissão de todos os detidos

Foi presa uma quadrilha de ladrões, que há alguns dias vinha operando no bairro de Ipanema e adjacências, de forma furtiva. Os quadrilheiros agiam como autônticos "gangsters" norte-americanos. Dispunham até de automóveis, se bem que furtados e, depois, abandonados. Chegaram mesmo a receber, de certa feita, a polícia à mão. Um dos últimos assaltos, conforme divulgamos, ocorreu na rua Lopes Trovão. Foi aliado a tiros um pregarador adventista.

O delegado Rodolfo Brito de Menezes, da Delegacia de Furtos, Roubos e Defraudações, conseguiu localizar e capturar o chefe da quadrilha. Trata-se de Josias Silva Pinto, vulgo "Minerlino", de 21 anos, que responde a vários processos por roubos e crime de morte. Acha-se recolhido à disposição do Juiz de Mircema, no Manicômio Judiciário, quando dali se evadiu.

"Minerlino" tudo confessou e apontou os demais membros da quadrilha, que foram presos. Não foi fácil sua captura. Estava ele no Atoré de São Lourenço. Cercado o local, o meliante a custo se entregou. Os seus cúmplices Valdir Soares, vulgo "Sorrinho", e Salomé Alves, vulgo "Bígide", foram surpreendidos no interior do "Atoré".

Foram estes, e ainda, um outro, em cujo encargo está a polícia, que atiraram no pregarador norte-americano Roberts Adams.

Agiam com dois automóveis roubados

Naquela especializada os meliantes contavam que praticavam os assaltos utilizando-se de carros roubados. Dentre estes, assaltaram o carro 7090, de aluguel, que permanecia à noite estacionado na rua Gavão Peloto, e o de chapa 5593, do médico Rubens Sales

que os assaltantes se pusessem em fuga.

Depois, levantou-se, caminhando até um estabelecimento, ximo, de onde foram pedidos os socorros. Levado para o Posto Central de Assistência, recebeu curativos, indo, em seguida, para o 14.º distrito policial formular sua queixa.

Com 1 bala no abdome

Às 8 horas, o comerciante começou a sentir-se mal, em sua casa. Chamaram, logo, uma ambulância do Posto Central, constatando-se, então, que Salvador estava com uma bala encravada no abdome, o que não havia sido percebido pelo médico que o atendera inicialmente. Seu estado, portanto, inspira cuidados, pelo que o comerciante ficou internado.

O DENTISTA NARCOTIZO! A MENOR E FOI DENUNCIADO

O promotor Jorge Guedes denunciou ao juiz da 11ª Vara Criminal o cirurgião-dentista José Miranda, por haver, no seu consultório, à rua Lobo Junior, em julho do ano passado, fingido fazer tratamento, narcotizando e infelicitando uma menor.

Seriam espíes

Para o delegado Brandão Filho, todavia, a atividade desse grupo não se prende, só, ao contrabando. Acredita o diretor da Divisão de Ordem Política e Social que

Chamada a Rádio Patrulha

Companheiro, fugiu. Na delegacia, Jackson disse que, embora não soubesse dirigir, sentia uma tentação danada pelo volante. Dai, ter apinhado o loteador para dar umas voltinhas.

O sócio gerente do posto, Fernando Magalhães, disse ao comissário que quando o mecânico apareceu pedindo emprego, não teve dúvidas em admiti-lo.

Mas, logo depois, desconfiou que o caso de Jackson não era trabalho. De qualquer modo, ficou esperando uma oportunidade para ver em que pé as coisas chegariam.

Jackson Gomes foi autuado por furto, resistência e desobediência, tendo o P. E. por apreensão, recolhido socorros no Posto do Méier.

REBELARAM-SE OS MENORES NA DELEGACIA

Na delegacia de Menores, houve, ontem, à noite, um movimento de rebelião promovido por alguns elementos que ali se encontram há vários dias, aguardando remoção para os estabelecimentos do S. A. M.

Os menores tocaram fogo numa estrada de lama, sendo, por isso, solicitado o concurso dos bombeiros do Quartel Central, que de pronto, conjuraram o perigo.

Falando a A NOITE o delegado Flauto Barreto, titular daquela especializada, declarou que tudo não passara de escândalo. Assim mesmo tomou as medidas que lhe cabiam, separando os rebeldes (12 ao todo), que foram, depois, levados em tinteiro para o S. A. M.

O diretor do Pavilhão Saul de Guimarães, César Cunha, nos informou que os menores destinados naquele estabelecimento, estavam, há dias, a fazer uma greve de fome, por não terem recebido alimentos, mas que a greve terminou, por não terem recebido alimentos, mas que a greve terminou, por não terem recebido alimentos.

Enquanto Marcel Chevalier presta declarações, na Polícia Policial, o delegado Pires de S. providenciou prisão de Claude e Marie Cristine Pachend, res-



Acima os quadrilheiros com os policiais que os capturaram e, em baixo, os dois carros de que se serviam para a pilhagem

Fernandes. Este ficava à noite em frente à residência do facultativo, na rua Tiradentes, 207. Um dos meliantes guiava o carro. Enquanto os outros agiam aquele ficava com o motor ligado para facilitar a fuga. Uma vez feito o "serviço" reconduzia o veículo para onde haviam tirado. Revelaram os meliantes terem assaltado a Padaria Luso-Brasileira, na rua Lopes Trovão, 105, da firma Alberto Machado, dono de carroçarias com mercadorias avulsas em oito mil cruzeiros; a Farmácia Império, na rua Moreira Cesar, 151, de Ricardo Soares, também mercadorias no valor de vinte mil cruzeiros; a Padaria 22 de Novembro, de Alfredo Ribeiro, na rua 22 de Novembro, 375, de onde furtaram um mil e oitocentos cruzeiros da registrada.

Foram ainda autores das tentativas de assalto a um armário na rua Fagundes Varela, no Bar e Restaurant, D. Bosco, tentaram, ainda, obrigar a parar o carro de curso de Francisco Rodrigues Mendes, morador na rua Comendador Queiroz, 31, apto. 301. Tal fato ocorreu na noite de 24 último.

CAIU DO BONDE

Uma ambulância do Posto do Méier recolheu, ontem, à noite, no largo dos Pílares, levando para o Pronto Socorro, um homem de cor branca, de 40 anos, presumível, que tinha fratura do crânio e estava em estado de choque. Segundo se dizia no local, o desconhecido havia caído de um bonde.

ESTAVA SEDEZIDO PELO VOLANTE

O mecânico Jackson Gomes (24 anos, solteiro, rua Wenceslau, 155, casa 3) meteu-se, hoje, de madrugada, no loteador chapa 4-07-76, número de ordem 21 (linha Quintino-Praga, Maua) saindo com o carro em disparada pelas ruas do Méier. Acompanhava-o seu amigo, Edmo de Tal.

Acontece que o veículo estava parado no posto Esse número 30, à rua Amaro Cavalcanti, 105, de onde Jackson era empregado desde sábado passado. E o empregado do posto, Manoel José, ainda tentou evitar que o mecânico saísse com o carro o que não conseguiu, pois Jackson, desencilhando-se do companheiro, pôs o loteador em movimento, desaparecendo como um foguetete.

Depois, o mesmo empregado, encontrou o veículo todo danificado, na rua Silva Rabelo. Mais adiante, dentro de um bar, Jackson bebia cachaca tranquilamente com seu companheiro de aventuras.

Chamada a Rádio Patrulha, compareceu o carro 87, com o detetive Alberto Freitas que, com sua guarnição, deu voz de prisão ao mecânico. Este, porém, muito corpulento entrou em luta com os policiais, chegando mesmo a atingir com violento soco, o policial especial Walter de Carvalho, produzindo-lhe alguns ferimentos no rosto.

Dominado, afinal, foi levado para o 22.º distrito. Mas seu companheiro, fugiu. Na delegacia, Jackson disse que, embora não soubesse dirigir, sentia uma tentação danada pelo volante. Dai, ter apinhado o loteador para dar umas voltinhas.

O sócio gerente do posto, Fernando Magalhães, disse ao comissário que quando o mecânico apareceu pedindo emprego, não teve dúvidas em admiti-lo.

Mas, logo depois, desconfiou que o caso de Jackson não era trabalho. De qualquer modo, ficou esperando uma oportunidade para ver em que pé as coisas chegariam.

Jackson Gomes foi autuado por furto, resistência e desobediência, tendo o P. E. por apreensão, recolhido socorros no Posto do Méier.

Chamada a Rádio Patrulha, compareceu o carro 87, com o detetive Alberto Freitas que, com sua guarnição, deu voz de prisão ao mecânico. Este, porém, muito corpulento entrou em luta com os policiais, chegando mesmo a atingir com violento soco, o policial especial Walter de Carvalho, produzindo-lhe alguns ferimentos no rosto.

Dominado, afinal, foi levado para o 22.º distrito. Mas seu companheiro, fugiu. Na delegacia, Jackson disse que, embora não soubesse dirigir, sentia uma tentação danada pelo volante. Dai, ter apinhado o loteador para dar umas voltinhas.

O sócio gerente do posto, Fernando Magalhães, disse ao comissário que quando o mecânico apareceu pedindo emprego, não teve dúvidas em admiti-lo.

Mas, logo depois, desconfiou que o caso de Jackson não era trabalho. De qualquer modo, ficou esperando uma oportunidade para ver em que pé as coisas chegariam.

Jackson Gomes foi autuado por furto, resistência e desobediência, tendo o P. E. por apreensão, recolhido socorros no Posto do Méier.

Chamada a Rádio Patrulha, compareceu o carro 87, com o detetive Alberto Freitas que, com sua guarnição, deu voz de prisão ao mecânico. Este, porém, muito corpulento entrou em luta com os policiais, chegando mesmo a atingir com violento soco, o policial especial Walter de Carvalho, produzindo-lhe alguns ferimentos no rosto.

Dominado, afinal, foi levado para o 22.º distrito. Mas seu companheiro, fugiu. Na delegacia, Jackson disse que, embora não soubesse dirigir, sentia uma tentação danada pelo volante. Dai, ter apinhado o loteador para dar umas voltinhas.

O sócio gerente do posto, Fernando Magalhães, disse ao comissário que quando o mecânico apareceu pedindo emprego, não teve dúvidas em admiti-lo.

Mas, logo depois, desconfiou que o caso de Jackson não era trabalho. De qualquer modo, ficou esperando uma oportunidade para ver em que pé as coisas chegariam.

Jackson Gomes foi autuado por furto, resistência e desobediência, tendo o P. E. por apreensão, recolhido socorros no Posto do Méier.

Chamada a Rádio Patrulha, compareceu o carro 87, com o detetive Alberto Freitas que, com sua guarnição, deu voz de prisão ao mecânico. Este, porém, muito corpulento entrou em luta com os policiais, chegando mesmo a atingir com violento soco, o policial especial Walter de Carvalho, produzindo-lhe alguns ferimentos no rosto.

Dominado, afinal, foi levado para o 22.º distrito. Mas seu companheiro, fugiu. Na delegacia, Jackson disse que, embora não soubesse dirigir, sentia uma tentação danada pelo volante. Dai, ter apinhado o loteador para dar umas voltinhas.

O sócio gerente do posto, Fernando Magalhães, disse ao comissário que quando o mecânico apareceu pedindo emprego, não teve dúvidas em admiti-lo.

Mas, logo depois, desconfiou que o caso de Jackson não era trabalho. De qualquer modo, ficou esperando uma oportunidade para ver em que pé as coisas chegariam.

Jackson Gomes foi autuado por furto, resistência e desobediência, tendo o P. E. por apreensão, recolhido socorros no Posto do Méier.

Chamada a Rádio Patrulha, compareceu o carro 87, com o detetive Alberto Freitas que, com sua guarnição, deu voz de prisão ao mecânico. Este, porém, muito corpulento entrou em luta com os policiais, chegando mesmo a atingir com violento soco, o policial especial Walter de Carvalho, produzindo-lhe alguns ferimentos no rosto.

Dominado, afinal, foi levado para o 22.º distrito. Mas seu companheiro, fugiu. Na delegacia, Jackson disse que, embora não soubesse dirigir, sentia uma tentação danada pelo volante. Dai, ter apinhado o loteador para dar umas voltinhas.

O sócio gerente do posto, Fernando Magalhães, disse ao comissário que quando o mecânico apareceu pedindo emprego, não teve dúvidas em admiti-lo.

Mas, logo depois, desconfiou que o caso de Jackson não era trabalho. De qualquer modo, ficou esperando uma oportunidade para ver em que pé as coisas chegariam.

Jackson Gomes foi autuado por furto, resistência e desobediência, tendo o P. E. por apreensão, recolhido socorros no Posto do Méier.

Chamada a Rádio Patrulha, compareceu o carro 87, com o detetive Alberto Freitas que, com sua guarnição, deu voz de prisão ao mecânico. Este, porém, muito corpulento entrou em luta com os policiais, chegando mesmo a atingir com violento soco, o policial especial Walter de Carvalho, produzindo-lhe alguns ferimentos no rosto.

Dominado, afinal, foi levado para o 22.º distrito. Mas seu companheiro, fugiu. Na delegacia, Jackson disse que, embora não soubesse dirigir, sentia uma tentação danada pelo volante. Dai, ter apinhado o loteador para dar umas voltinhas.

O sócio gerente do posto, Fernando Magalhães, disse ao comissário que quando o mecânico apareceu pedindo emprego, não teve dúvidas em admiti-lo.

Mas, logo depois, desconfiou que o caso de Jackson não era trabalho. De qualquer modo, ficou esperando uma oportunidade para ver em que pé as coisas chegariam.

Jackson Gomes foi autuado por furto, resistência e desobediência, tendo o P. E. por apreensão, recolhido socorros no Posto do Méier.

Chamada a Rádio Patrulha, compareceu o carro 87, com o detetive Alberto Freitas que, com sua guarnição, deu voz de prisão ao mecânico. Este, porém, muito corpulento entrou em luta com os policiais, chegando mesmo a atingir com violento soco, o policial especial Walter de Carvalho, produzindo-lhe alguns ferimentos no rosto.

A NOITE

RIA, 5/1/1954

AO SER SURPREENDIDO, ATACOU A FACADA

Foi vítima de agressão o jovem Adauto de Castro, de 20 anos, solteiro, que reside em Niterói, na rua Fagundes Varela, 327, ap. 101. O agressor é Nelson Rebatão de Sousa, de 27 anos, casado, e que reside na estrada de Columbiada, em São Gonçalo.

A cena passou-se em frente a casa da vítima. Este ao penetrar no seu automóvel, ali estacionado, defrontou-se com o agressor no seu interior. Não se sabe bem o que se passou. Apenas que Nelson o agrediu a faca na região da coxa direita, e o outro, resultou ser o jovem recolhido ao Hospital "Antonio Pedro", onde permanece.

Nelson foi preso e autuado e, a seguir, recolhido à Casa de Detenção. Nelson, ao que parece, pretendia roubar o carro. Foi surpreendido e tentou fugir pelo caminho, eliminando o dono do veículo.

ASSALTARAM O VIGIA E FORAM DENUNCIADOS

AO juiz da 11ª Vara Criminal, o promotor público, Jorge Guedes, denunciou Teodomiro Campos de Andrade, Irali Goldino e outros, por haverem, no dia 11 de dezembro do ano findo, assaltado o posto de gasolina, situado à rua Carolina Machado, onde o poder de bordados subtraiam do vigia Manoel Furtado de Almeida, um revólver e outros objetos, fazendo com que fossem obstados por pessoas que acudiram a vítima.

AGORA, NINGUEM SABE DE NADA

Depuseram, ontem, na Polícia, o sargento "Russo" e "Ciganinha". Arrolada, também, a companheira do motorista assassinado

O 3.º sargento da Marinha de Guerra, Nogueira Avelino, conhecido pelo nome de "Sargento Russo" e cujo nome apareceu na história do crime praticado por Maurício de Sá Barreto e outros, ontem, no 5.º distrito policial, bem como Maria Faria, e "Ciganinha". Um e outro como já se esperava, defenderam-se de tudo feito, procurando evitar qualquer situação que os aproximasse das verdadeiras circunstâncias que imbuíram no assassinato de Ernani Marques.

O sargento, por exemplo, disse que conheceu Maurício quando este ingressou no Corpo de Fuzileiros Navais, tornando-se, depois, seu amigo, quando passou a frequentar a Lapa onde morava com uma mulher da qual está, agora, separado. Na noite de 31 de fevereiro sua filha, que mora com a antiga companheira, no 36 da rua da Lapa, vendo, quando regressava Maurício, um sargento reformado da Marinha, conhecido por Meia, em frente de um hotel, conversaram ligeiramente, seguindo para sua casa, na rua Barão de Bom Retiro 548. E se foi para casa logo depois, não podia estar, logicamente, no carro com Maurício, quando este assassinou "Cubano", só vindo a tomar conhecimento do crime, portanto, no dia seguinte. Perguntado pelo comissário Agnaldo Amado se conhecia Solange e o companheiro

desta, José Landi, respondeu que sim explicando que costumava frequentar as casas por ela mantidas nas ruas dos Inválidos (onde mora com Landi) e Pinto de Azevedo.

Depois, José Landi, respondeu que sim explicando que costumava frequentar as casas por ela mantidas nas ruas dos Inválidos (onde mora com Landi) e Pinto de Azevedo.

Depois, José Landi, respondeu que sim explicando que costumava frequentar as casas por ela mantidas nas ruas dos Inválidos (onde mora com Landi) e Pinto de Azevedo.

Depois, José Landi, respondeu que sim explicando que costumava frequentar as casas por ela mantidas nas ruas dos Inválidos (onde mora com Landi) e Pinto de Azevedo.

Depois, José Landi, respondeu que sim explicando que costumava frequentar as casas por ela mantidas nas ruas dos Inválidos (onde mora com Landi) e Pinto de Azevedo.

Depois, José Landi, respondeu que sim explicando que costumava frequentar as casas por ela mantidas nas ruas dos Inválidos (onde mora com Landi) e Pinto de Azevedo.

Depois, José Landi, respondeu que sim explicando que costumava frequentar as casas por ela mantidas nas ruas dos Inválidos (onde mora com Landi) e Pinto de Azevedo.

Depois, José Landi, respondeu que sim explicando que costumava frequentar as casas por ela mantidas nas ruas dos Inválidos (onde mora com Landi) e Pinto de Azevedo.

Depois, José Landi, respondeu que sim explicando que costumava frequentar as casas por ela mantidas nas ruas dos Inválidos (onde mora com Landi) e Pinto de Azevedo.

Depois, José Landi, respondeu que sim explicando que costumava frequentar as casas por ela mantidas nas ruas dos Inválidos (onde mora com Landi) e Pinto de Azevedo.

Depois, José Landi, respondeu que sim explicando que costumava frequentar as casas por ela mantidas nas ruas dos Inválidos (onde mora com Landi) e Pinto de Azevedo.

Depois, José Landi, respondeu que sim explicando que costumava frequentar as casas por ela mantidas nas ruas dos Inválidos (onde mora com Landi) e Pinto de Azevedo.

Depois, José Landi, respondeu que sim explicando que costumava frequentar as casas por ela mantidas nas ruas dos Inválidos (onde mora com Landi) e Pinto de Azevedo.

Depois, José Landi, respondeu que sim explicando que costumava frequentar as casas por ela mantidas nas ruas dos Inválidos (onde mora com Landi) e Pinto de Azevedo.

Depois, José Landi, respondeu que sim explicando que costumava frequentar as casas por ela mantidas nas ruas dos Inválidos (onde mora com Landi) e Pinto de Azevedo.

Depois, José Landi, respondeu que sim explicando que costumava frequentar as casas por ela mantidas nas ruas dos Inválidos (onde mora com Landi) e Pinto de Azevedo.

Depois, José Landi, respondeu que sim explicando que costumava frequentar as casas por ela mantidas nas ruas dos Inválidos (onde mora com Landi) e Pinto de Azevedo.

Depois, José Landi, respondeu que sim explicando que costumava frequentar as casas por ela mantidas nas ruas dos Inválidos (onde mora com Landi) e Pinto de Azevedo.

Depois, José Landi, respondeu que sim explicando que costumava frequentar as casas por ela mantidas nas ruas dos Inválidos (onde mora com Landi) e Pinto de Azevedo.

Depois, José Landi, respondeu que sim explicando que costumava frequentar as casas por ela mantidas nas ruas dos Inválidos (onde mora com Landi) e Pinto de Azevedo.

Depois, José Landi, respondeu que sim explicando que costumava frequentar as casas por ela mantidas nas ruas dos Inválidos (onde mora com Landi) e Pinto de Azevedo.

Depois, José Landi, respondeu que sim explicando que costumava frequentar as casas por ela mantidas nas ruas dos Inválidos (onde mora com Landi) e Pinto de Azevedo.

Depois, José Landi, respondeu que sim explicando que costumava frequentar as casas por ela mantidas nas ruas dos Inválidos (onde mora com Landi) e Pinto de Azevedo.

Depois, José Landi, respondeu que sim explicando que costumava frequentar as casas por ela mantidas nas ruas dos Inválidos (onde mora com Landi) e Pinto de Azevedo.

Depois, José Landi, respondeu que sim explicando que costumava frequentar as casas por ela mantidas nas ruas dos Inválidos (onde mora com Landi) e Pinto de Azevedo.

Depois, José Landi, respondeu que sim explicando que costumava frequentar as casas por ela mantidas nas ruas dos Inválidos (onde mora com Landi) e Pinto de Azevedo.

Depois, José Landi, respondeu que sim explicando que costumava frequentar as casas por ela mantidas nas ruas dos Inválidos (onde mora com Landi) e Pinto de Azevedo.

Depois, José Landi, respondeu que sim explicando que costumava frequentar as casas por ela mantidas nas ruas dos Inválidos (onde mora com Landi) e Pinto de Azevedo.

Depois, José Landi, respondeu que sim explicando que costumava frequentar as casas por ela mantidas nas ruas dos Inválidos (onde mora com Landi) e Pinto de Azevedo.

BALEADO QUANDO FORÇAVA A PORTA DA CASA

EM ESTADO GRAVE, NO HOSPITAL, SEM FALA

Alcântara, um dos populares arrabaldes de São Gonçalo, já há algum tempo, vinha sendo presa fácil de audacioso ladrão. Os assaltos se verificavam sem que a polícia conseguisse capturar o meliante, um indivíduo de cor preta, ainda jovem e robusto. Os prejudicados forneciam melhores elementos: o estranho visitante era sempre visto, em incursões, por suas vítimas, em trajos de banho de mar. Ou, melhor, de calças e camiseta. Senhores e jovens não mais se atreviam a demorar-se nas ruas a sós.

Na madrugada, de ontem, o indesejável tentou agir. Escolheu para assaltar a residência do comerciante Antônio Furtado, na estrada Raul Veiga, 8. Sua presença, contudo, foi presenciada pelo nepotismo. O meliante forçou a porta da casa, que o odiava. Antônio Furtado não vacilou. Armado com um revólver, calibre 38, carga dupla, fez vários disparos contra a porta. Ao baler alcançaram o ladrão, que em estado grave, sem nada poder dizer, foi recolhido ao hospital de São Gonçalo.

Sua identidade, por isso mesmo, é desconhecida. Do caso, foi notificado o delegado Miguel Alonso, que tomou as providências de sua alçada.

GAZINHO ENTREGOU-SE AO JUIZ DE MENORES

Com uma bala encravada no estômago e outra na perna, está quase moribundo — Confessou a autoria de vários assaltos, inclusive do que pretendia fazer contra o próprio S. A. M. — Recolhido de novo ao "Saul de Guimarães" — Vai ser operado

ELETROCUTADOS OS DOIS IRMÃOS

MONTENEGRO (R. G. do Sul), 6 (Serviço Especial de A NOITE) — Pela madrugada, o operário do Cortume Montenegro, Waldemar Silva Machado e sua irmã Antônio na Machado pareciam eletrocutados ao transportar uma cerca de arame junto à estação hidráulica. A cerca estava em contacto com um fio de alta tensão.

A esposa de Waldemar recebeu queimaduras, quando tentava socorrê-lo.

Depois, José Landi, respondeu que sim explicando que costumava frequentar as casas por ela mantidas nas ruas dos Inválidos (onde mora com Landi) e Pinto de Azevedo.

Depois, José Landi, respondeu que sim explicando que costumava frequentar as casas por ela mantidas nas ruas dos Inválidos (onde mora com Landi) e Pinto de Azevedo.

Depois, José Landi, respondeu que sim explicando que costumava frequentar as casas por ela mantidas nas ruas dos Inválidos (onde mora com Landi) e Pinto de Azevedo.

Depois, José Landi, respondeu que sim explicando que costumava frequentar as casas por ela mantidas nas ruas dos Inválidos (onde mora com Landi) e Pinto de Azevedo.

Depois, José Landi, respondeu que sim explicando que costumava frequentar as casas por ela mantidas nas ruas dos Inválidos (onde mora com Landi) e Pinto de Azevedo.

A NOITE

RIO, 5/1/1954

O IV CENTENARIO DE SÃO PAULO

Participará a Marinha portuguesa da parada militar do dia 25

Uma grande parada militar, no Vale do Anhangabaú, no próximo dia 25, constituirá um dos atos culminantes das comemorações do dia do IV Centenário de São Paulo. Forças de terra, mar e ar participarão desse grande desfile, que terá a presença de altas personalidades da vida brasileira e de representantes das nações amigas. Além das forças da guarnição de São Paulo, do Rio de Janeiro, tomarão parte vários contingentes, representando as várias escolas militares, além da banda de música do Corpo de Fuzileiros Navais. Associando-se à grande parada, o governador de Portugal, enviará uma representação de sua Marinha de Guerra, que participará do desfile. Assim, informações chegadas de Lisboa anunciam que se acha em partida para o Brasil o navio "Gonçalves Lacerda", conduzindo um contingente de guardas-marinhas que tomarão parte na grande parada militar do dia 25 vindouro.

"A NOITE" NO EXTERIOR

O diretor de "A NOITE" recebeu as cartas seguintes:

De Montevideo: — "A mais distinta consideração. A Comissão Diretora da Biblioteca Arlei, Rotari de la Colonia Sanatorial Gustavo Saint Bois, quem testemunhar a V. seu recente agradecimento pela valiosíssima colaboração que nos presta com a remessa desse prestigioso periódico. No próprio tempo, desejamos felizes festas e fazemos votos para que o próximo Ano Novo seja prodígio em toda a classe de venturas. Pela Comissão Diretora, Enilho L. Ferreira, presidente; Pablo Guerra, secretário geral."

De Buenos Aires: — "Com a maior consideração. — Periodicamente recebemos os exemplares do diário de sua digna direção. Não temos palavras para agradecer-lhe a sua gentileza e o recebimento de seus números. A todos os nossos leitores, — despretensamente e colaboração. E de toda a oportunidade, aproveitando estas palavras de gratidão, que formulemos votos de muita prosperidade e muitos êxitos ao Ano Novo e que todos os integrantes da grande família de "A NOITE" tenham o máximo de felicidade. Saudamos o senhor diretor com todo o respeito e amizade — José V. Bahamonde, presidente; Manoel Vidal, secretário."

ANULADO O PLEITO

O ministro João Goulart anulou as eleições realizadas no Município de Parahyba, Piauí, determinando o prazo de 30 dias após a divulgação do "Diário Oficial" para a publicação dos editais de convocação para o novo pleito, além de dar prazo para o registro de chapas.

Cancelada a matrícula do agente da propriedade Industrial

O ministro João Goulart manteve decisão do diretor do Departamento Nacional da Propriedade Industrial que cancelou a matrícula do Agente da Propriedade Industrial Hermínio Martins Vianna.

Inauguração de um hospital em Angra dos Reis

Realizar-se-á no dia 6 de Janeiro próximo, a inauguração da nova ala do Hospital da Santa Casa de Misericórdia de Angra dos Reis.

O ato contará com a presença do governador do Estado do Rio de Janeiro, almirante Américo de Almeida, almirante da Armada, Dr. Miguel Couto Filho; além de outras autoridades federais e locais.

Cegos empregados na fabricação de velames

O diretor do Lóide Brasileiro, acolhendo, com simpatia, o movimento em favor da aproveitamento de cegos naquela indústria, acabou de nomear, definitivamente, para o cargo de Artífice de Velame, do Quadro Permanente — Seção V — Pessoal de Serviços Auxiliares, dez cegos que já prestavam serviços àquela autarquia, como contratados.

Agradeco as graças recebidas pelo Veneroso São Judas Tadeu — Lilson do Castro.

DESAPARECIDA

Acha-se desaparecida de sua residência, desde sábado, dia 2, a jovem Yolanda Fernandes, 19 anos, solteira, de 19 anos, P. de V. a quem souber seu paradeiro avisar pelo telefone 48-1027.

Decorações interiores — Venezianas de alumínio em todas as côres

Orçamentos grátis para portas, janelas e varandas

FABRICA E ESCRITÓRIO

R. Clarimundo de Mello, 89

Tel.: 29-1547

R. Juan Pablo Duarte, 19, 2

Tel.: 22-5300



Quando discursava o ministro da Justiça, Sr. Tancredo Neves

Homenagens, em Minas, à memória de Cristiano Machado

Ponto facultativo nas repartições do Estado — A chegada do corpo do ilustre diplomata a Belo Horizonte



A chegada ao aeroporto a Sr. Cristiano Machado

Chegou às 14h, ao Aeroporto do Galeão, o avião que conduziu a esta capital os despojos do embaixador Cristiano Machado, chefe da representação diplomática do Brasil no Vaticano. Altas autoridades civis e militares aguardavam a chegada do corpo do ilustre homem público, bem como parentes e amigos íntimos, destacando-se entre os presentes o Sr. Tancredo Neves, ministro da Justiça, representando o Sr. Getúlio Vargas, e o coronel Sérgio Marinho, representante do Sr. Café Filho, vice-presidente da República; o tenente-brigadeiro Eduardo Gomes, marechal Eurico Gaspar Dutra, governador do Estado de Minas, e o Sr. Antônio Balbino, ministro da Educação; capitão avião Gama e Souza, representante do Sr. Nery de Aguiar, ministro da Aeronáutica; deputados Afonso Arinos, Ovídio de Albuquerque, e general Armando de Moraes Azevedo, chefe de Polícia do Departamento Federal de Segurança Pública; generais Córdão de Faria, Nelson de Melo e Delson da Fonseca; Sr. João Neves da Fontoura. Chegando ontem de Minas, também estiveram presentes os Srs. Lucas Machado e Aníbal Machado, a Sr. Lucia Machado de Almeida, irmãs do diplomata falecido.

Encontrava-se também no aeroporto dois contingentes de guardas da Aeronáutica, que estabeleceram um cordão de isolamento no momento em que o avião fez a aterrissagem. Logo após o desembarque, a Sr. Hilda Machado, viúva do embaixador Cristiano Machado, foi recebida por várias das personalidades presentes, que apresentaram condolências pelo assassinato de seu ilustre esposo. O esquife foi então conduzido para o "hall" do aeroporto, através de alas de policiais formados em continência, e naquele local, o Sr. Tancredo Neves fez uso da palavra, exaltando a personalidade civil e intelectual de Cristiano Machado.

Às 19h30 horas, o esquife do Sr. Cristiano Machado foi conduzido à "gare" da estação de Dom Pedro II, e ali colocado em carro especial, ligado ao "Vale do Anhangabaú", destino a Belo Horizonte. Além de pessoas da família do diplomata, seguiram no carro especial o representante do governador de Minas Gerais, Sr. José Maria Alkimi; Sr. Paulo Chagas Diniz, representante do governador de São Paulo, Sr. Adolpho Gagliotti, e o Sr. Antônio Carlos Silva Pinto, Hospital Pronto Socorro; Mercedes Braga de Oliveira, ladeira do Barroso, 218; Luiz Alvim de Araújo, capela do Cemitério; Maria de Lourdes Paulino, Hospital São Sebastião; Paulo Cesar Ribeiro da Silva, rua da Paz, 29; Washington Vitor de Oliveira Filho, Policlínica Geral do Rio de Janeiro.

No Cemitério de São João Batista: — Alice Lopes Rocha Alves da Costa, capela Real Grandeza.

No Cemitério de S. Francisco de Paula: — Antônio Fernandes Pinheiro, Hospital de São Francisco de Paula.

No Cemitério da Penitência: — Francisco Godoy Monteiro de Castro, Hospital da Penitência.

VOTOS DE BOAS FESTAS A "A NOITE"

Recebemos mais e agradecemos, os seguintes votos de Boas Festas de:

Martins & Melland, RKO Rádio Filmes S. A., nossos colegas da revista "Revelação". Centro Excursionista Pico de Itatiaia, Películas Mexicanas do Brasil S. A., Empresa de Publicidade Cruz de Minas, Grêmio Literário Comendador Rainho, J. A. Sophia — Laqueados em geral; Casa José Silva, Sociedade de Homens da Igreja Metodista do Brasil, Terceiro Batalhão de Carros de Combate, de Santa Maria, Rio Grande do Sul; Sindicato dos Médicos, Profissionais do Rio de Janeiro, Colégio Pan-Americano, presidente da COFAP, coronel Hélio Braga e funcionários.

Em visita à sala de imprensa do Catele

Esteve em visita à sala de imprensa do Palácio do Catele o jornalista professor Roberto Acioli, presidente do Instituto de Aposentadoria e Transportes e Cargas. Foi recebido pelo decano, Waldemar Bandeira, que o apresentou a todos os profissionais que ali desempenham suas funções, com os quais manteve cordial palestra.

TORNADO SEM EFEITO O RECONHECIMENTO DO SINDICATO

Não tendo o Sindicato dos Empregados em Casas de Diversões de Belo Horizonte pago o selo de sua carta de reconhecimento o estando completamente abandonado, o ministro João Goulart tornou sem efeito o despacho que o reconheceu, determinando ao Departamento Nacional do Trabalho o cancelamento do respectivo registro.

ANHENHO FÓNEBRE

Foram sepultadas, hoje, no Cemitério de São Francisco Xavier: — Antônio Carlos Silva Pinto, Hospital Pronto Socorro; Mercedes Braga de Oliveira, ladeira do Barroso, 218; Luiz Alvim de Araújo, capela do Cemitério; Maria de Lourdes Paulino, Hospital São Sebastião; Paulo Cesar Ribeiro da Silva, rua da Paz, 29; Washington Vitor de Oliveira Filho, Policlínica Geral do Rio de Janeiro.

No Cemitério de São João Batista: — Alice Lopes Rocha Alves da Costa, capela Real Grandeza.

No Cemitério de S. Francisco de Paula: — Antônio Fernandes Pinheiro, Hospital de São Francisco de Paula.

No Cemitério da Penitência: — Francisco Godoy Monteiro de Castro, Hospital da Penitência.

Precisa ser estimulado o comércio entre o Brasil e a Grã-Bretanha

(Clube na 1.ª página)

Das personalidades britânicas que nos tem visitado ultimamente, o Sr. Derrick Heathcoat-Amory, ministro de Estado do Comércio da Inglaterra, que se encontra atualmente em nossa capital, é uma das mais ilustres e também das mais simpáticas. Na entrevista coletiva que concedeu à imprensa hoje pela manhã na A. B. I. conseguiu manter as suas declarações num alto nível de interesse, animação e com boas doses do seu "sense of humor" e pondo à vontade, assim, o que tinham o desejo de interrogá-lo. A entrevista foi longa e repleta de dados oportunos relativamente aos objetivos da viagem do titular britânico à América do Sul. Não podemos aproveitá-la na íntegra dando o tempo que não nos sobra para citações em detalhes.

O Sr. Heathcoat-Amory, depois de se manifestar encaixado com o Rio e a acolhida que lhe foi dispensada pelas nossas autoridades, frisou que a sua viagem ao Brasil, Uruguai e Argentina tinha por alvo apaziguar certas dificuldades que impedem a livre expansão do comércio britânico com estes países.

O Brasil nesse caso — acrescentou — não interessa muito especialmente e estou certo de que a minha viagem aqui não terá sido em vão. A Inglaterra e toda a comunidade de nações é um grande mercado para os produtos brasileiros e o Brasil por sua vez é uma excelente fonte de abastecimento de produtos ingleses.

Respondendo a uma pergunta, explicou o Sr. Heathcoat-Amory que a produção das colônias britânicas, embora semelhante em certos casos, não colide com a produção brasileira, como é o caso, por exemplo, do algodão, do café, das madeiras, e a cacau, da laranja, etc. Estão abertas permanentemente, todas as possibilidades para o seu intenso consumo na Comunidade Britânica.

Estou absolutamente certo — explicou — respondendo a outra pergunta — que os produtos brasileiros poderão ser conciliados com as demandas dos mercados externos. É imprescindível que isso aconteça, porque temos que nos encaixar nas imperativas da competição. No Brasil, temos que produzir produtos que possam ser conciliados com as demandas dos mercados externos. É imprescindível que isso aconteça, porque temos que nos encaixar nas imperativas da competição.

Foi acentuada nessa altura as exigências do fisco na Inglaterra como fator negativo ao aumento das nossas importações para aquele país.

Não é bem assim — respondeu o titular britânico — porque muitos dos produtos de consumo forçado no meu país e importados obrigatoriamente, estão considerados isentos de qualquer taxa de importação, e alguns, e muitos outros. Outros, considerados mais ou menos superfúos, são taxados a uma tarifa das mais reduzidas, como acontece com as madeiras.

Vem, portanto, a nova política cambial brasileira. O senhor Heathcoat-Amory, solicitou a opinar a respeito, afirmou que essa política resultou de uma decisão bem concebida e muito engenhosa, cujos efeitos — já sendo acompanhados na Inglaterra com grande interesse.

— E nosso desejo que essa política corresponda aos elevados padrões de desenvolvimento econômico do Brasil, quanto ao comércio, não vejo nela nenhum empecilho para o incentivo das nossas relações comerciais com este país.

Atendendo a outras perguntas, o ilustre embaixador destacou a situação atual da economia da Inglaterra, que considera das mais promissoras e, também, sobre a recuperação da indústria têxtil britânica, que, de 1952 para cá, está reconstruindo novamente o seu lugar no mercado mundial, e que, melhorando ainda mais a posição dessa indústria, marcou-se para o mês próximo a reabertura do mercado interno de Liverpool, o que permitirá maior liberdade para os negócios de comércio de tecidos em todo o mundo.

Quanto a possíveis investimentos de capitais britânicos no Brasil, o ministro do Comércio, respondendo a outra pergunta, que esse investimento sempre foi e será, não se sentiu muito honrado em dizer que através desses investimentos a Inglaterra também teve a sua parcela de contribuição para o progresso brasileiro. Frisou que o montante desses investimentos tem sido aumentando desde que encontrou aqui um mercado adequado para a sua aplicação, mas que esta aplicação depende sobretudo do interesse de organizações particulares e não, diretamente, do governo britânico. Por isso, não pôde dar maiores informações sobre o assunto.

Outros assuntos ainda foram focalizados na interessante entrevista, todos eles, contudo, em relação direta com as negociações comerciais brasileiro-britânicas. Deixamos de mencioná-los devido ao adiantado da hora.

Alertei as autoridades do 2.º Distrito — diz a A. NOITE o médico legista José Alves de Menezes

(Títulos principais na 1.ª página)

A morte da bailarina Rosalina Gonçalves Coelho, mais conhecida nos meios boêmios da cidade pelo vulgo de "Rosinha", e que residiu em uma das chaves diferentes: 2.º — O fato de ter ela entrado no apartamento com um vestido e ter aparecido morta com outro; 3.º — O caso da tremenda surra que Jane emprestou-lhe prometida.

Fala Jane

A reportagem de A NOITE ouviu novamente Jane. Não está desculpando o comportamento ao que tem sido noticiado. Abalada em seu sistema nervoso e no estado geral de saúde, recolheu-se a uma Casa de Saúde, onde a reportagem de A NOITE conseguiu entrevistá-la com exclusividade.

Jane chorou, mas não se desculpou. Ela não quer se desculpar. Seria incapaz de cometer semelhante erro, pois gostava muito de sua amiga. E conta então ao repórter como se fizera amiga de Rosinha, dizendo inclusive ser ela uma moça de boa educação e de bons sentimentos, venham despendendo materiais destinados a suas instalações fabris, deveria iniciar, no prazo de 30 dias, a contar da publicação de 2 do corrente, o respectivo contrato de habilitação ao gozo de favores assegurados pela lei n.º 1.912, mediante a apresentação de requerimento devidamente instituído do Ministério da Agricultura, sob pena de se ter como rescindido, de pleno direito, o contrato, e, no caso de não se considerar cumprido, o termo de responsabilidade, com todas as consequências legais daí derivadas; b) os contratos e títulos, formados de compra e venda, mediante certidão de compromisso, que se refere a alínea anterior, havendo iniciado, dentro desse prazo, o processo de habilitação, consideram-se com validade prorrogada, mantidas todas as suas cláusulas e condições, até o término inicial do novo contrato fundado na cidade (lei 1.912) e) além dos planos técnicos mencionados no artigo 3.º, referentes às construções e instalações fabris, que se destinam a comprar o requerimento do art. 2.º, letra C, o interessado deve, no prazo de 30 dias, a contar da publicação de 2 do corrente, o respectivo contrato de habilitação ao gozo dos favores assegurados pela lei n.º 1.912, mediante a apresentação de requerimento devidamente instituído do Ministério da Agricultura, sob pena de se ter como rescindido, de pleno direito, o contrato, e, no caso de não se considerar cumprido, o termo de responsabilidade, com todas as consequências legais daí derivadas; b) os contratos e títulos, formados de compra e venda, mediante certidão de compromisso, que se refere a alínea anterior, havendo iniciado, dentro desse prazo, o processo de habilitação, consideram-se com validade prorrogada, mantidas todas as suas cláusulas e condições, até o término inicial do novo contrato fundado na cidade (lei 1.912) e) além dos planos técnicos mencionados no artigo 3.º, referentes às construções e instalações fabris, que se destinam a comprar o requerimento do art. 2.º, letra C, o interessado deve, no prazo de 30 dias, a contar da publicação de 2 do corrente, o respectivo contrato de habilitação ao gozo dos favores assegurados pela lei n.º 1.912, mediante a apresentação de requerimento devidamente instituído do Ministério da Agricultura, sob pena de se ter como rescindido, de pleno direito, o contrato, e, no caso de não se considerar cumprido, o termo de responsabilidade, com todas as consequências legais daí derivadas; b) os contratos e títulos, formados de compra e venda, mediante certidão de compromisso, que se refere a alínea anterior, havendo iniciado, dentro desse prazo, o processo de habilitação, consideram-se com validade prorrogada, mantidas todas as suas cláusulas e condições, até o término inicial do novo contrato fundado na cidade (lei 1.912) e) além dos planos técnicos mencionados no artigo 3.º, referentes às construções e instalações fabris, que se destinam a comprar o requerimento do art. 2.º, letra C, o interessado deve, no prazo de 30 dias, a contar da publicação de 2 do corrente, o respectivo contrato de habilitação ao gozo dos favores assegurados pela lei n.º 1.912, mediante a apresentação de requerimento devidamente instituído do Ministério da Agricultura, sob pena de se ter como rescindido, de pleno direito, o contrato, e, no caso de não se considerar cumprido, o termo de responsabilidade, com todas as consequências legais daí derivadas; b) os contratos e títulos, formados de compra e venda, mediante certidão de compromisso, que se refere a alínea anterior, havendo iniciado, dentro desse prazo, o processo de habilitação, consideram-se com validade prorrogada, mantidas todas as suas cláusulas e condições, até o término inicial do novo contrato fundado na cidade (lei 1.912) e) além dos planos técnicos mencionados no artigo 3.º, referentes às construções e instalações fabris, que se destinam a comprar o requerimento do art. 2.º, letra C, o interessado deve, no prazo de 30 dias, a contar da publicação de 2 do corrente, o respectivo contrato de habilitação ao gozo dos favores assegurados pela lei n.º 1.912, mediante a apresentação de requerimento devidamente instituído do Ministério da Agricultura, sob pena de se ter como rescindido, de pleno direito, o contrato, e, no caso de não se considerar cumprido, o termo de responsabilidade, com todas as consequências legais daí derivadas; b) os contratos e títulos, formados de compra e venda, mediante certidão de compromisso, que se refere a alínea anterior, havendo iniciado, dentro desse prazo, o processo de habilitação, consideram-se com validade prorrogada, mantidas todas as suas cláusulas e condições, até o término inicial do novo contrato fundado na cidade (lei 1.912) e) além dos planos técnicos mencionados no artigo 3.º, referentes às construções e instalações fabris, que se destinam a comprar o requerimento do art. 2.º, letra C, o interessado deve, no prazo de 30 dias, a contar da publicação de 2 do corrente, o respectivo contrato de habilitação ao gozo dos favores assegurados pela lei n.º 1.912, mediante a apresentação de requerimento devidamente instituído do Ministério da Agricultura, sob pena de se ter como rescindido, de pleno direito, o contrato, e, no caso de não se considerar cumprido, o termo de responsabilidade, com todas as consequências legais daí derivadas; b) os contratos e títulos, formados de compra e venda, mediante certidão de compromisso, que se refere a alínea anterior, havendo iniciado, dentro desse prazo, o processo de habilitação, consideram-se com validade prorrogada, mantidas todas as suas cláusulas e condições, até o término inicial do novo contrato fundado na cidade (lei 1.912) e) além dos planos técnicos mencionados no artigo 3.º, referentes às construções e instalações fabris, que se destinam a comprar o requerimento do art. 2.º, letra C, o interessado deve, no prazo de 30 dias, a contar da publicação de 2 do corrente, o respectivo contrato de habilitação ao gozo dos favores assegurados pela lei n.º 1.912, mediante a apresentação de requerimento devidamente instituído do Ministério da Agricultura, sob pena de se ter como rescindido, de pleno direito, o contrato, e, no caso de não se considerar cumprido, o termo de responsabilidade, com todas as consequências legais daí derivadas; b) os contratos e títulos, formados de compra e venda, mediante certidão de compromisso, que se refere a alínea anterior, havendo iniciado, dentro desse prazo, o processo de habilitação, consideram-se com validade prorrogada, mantidas todas as suas cláusulas e condições, até o término inicial do novo contrato fundado na cidade (lei 1.912) e) além dos planos técnicos mencionados no artigo 3.º, referentes às construções e instalações fabris, que se destinam a comprar o requerimento do art. 2.º, letra C, o interessado deve, no prazo de 30 dias, a contar da publicação de 2 do corrente, o respectivo contrato de habilitação ao gozo dos favores assegurados pela lei n.º 1.912, mediante a apresentação de requerimento devidamente instituído do Ministério da Agricultura, sob pena de se ter como rescindido, de pleno direito, o contrato, e, no caso de não se considerar cumprido, o termo de responsabilidade, com todas as consequências legais daí derivadas; b) os contratos e títulos, formados de compra e venda, mediante certidão de compromisso, que se refere a alínea anterior, havendo iniciado, dentro desse prazo, o processo de habilitação, consideram-se com validade prorrogada, mantidas todas as suas cláusulas e condições, até o término inicial do novo contrato fundado na cidade (lei 1.912) e) além dos planos técnicos mencionados no artigo 3.º, referentes às construções e instalações fabris, que se destinam a comprar o requerimento do art. 2.º, letra C, o interessado deve, no prazo de 30 dias, a contar da publicação de 2 do corrente, o respectivo contrato de habilitação ao gozo dos favores assegurados pela lei n.º 1.912, mediante a apresentação de requerimento devidamente instituído do Ministério da Agricultura, sob pena de se ter como rescindido, de pleno direito, o contrato, e, no caso de não se considerar cumprido, o termo de responsabilidade, com todas as consequências legais daí derivadas; b) os contratos e títulos, formados de compra e venda, mediante certidão de compromisso, que se refere a alínea anterior, havendo iniciado, dentro desse prazo, o processo de habilitação, consideram-se com validade prorrogada, mantidas todas as suas cláusulas e condições, até o término inicial do novo contrato fundado na cidade (lei 1.912) e) além dos planos técnicos mencionados no artigo 3.º, referentes às construções e instalações fabris, que se destinam a comprar o requerimento do art. 2.º, letra C, o interessado deve, no prazo de 30 dias, a contar da publicação de 2 do corrente, o respectivo contrato de habilitação ao gozo dos favores assegurados pela lei n.º 1.912, mediante a apresentação de requerimento devidamente instituído do Ministério da Agricultura, sob pena de se ter como rescindido, de pleno direito, o contrato, e, no caso de não se considerar cumprido, o termo de responsabilidade, com todas as consequências legais daí derivadas; b) os contratos e títulos, formados de compra e venda, mediante certidão de compromisso, que se refere a alínea anterior, havendo iniciado, dentro desse prazo, o processo de habilitação, consideram-se com validade prorrogada, mantidas todas as suas cláusulas e condições, até o término inicial do novo contrato fundado na cidade (lei 1.912) e) além dos planos técnicos mencionados no artigo 3.º, referentes às construções e instalações fabris, que se destinam a comprar o requerimento do art. 2.º, letra C, o interessado deve, no prazo de 30 dias, a contar da publicação de 2 do corrente, o respectivo contrato de habilitação ao gozo dos favores assegurados pela lei n.º 1.912, mediante a apresentação de requerimento devidamente instituído do Ministério da Agricultura, sob pena de se ter como rescindido, de pleno direito, o contrato, e, no caso de não se considerar cumprido, o termo de responsabilidade, com todas as consequências legais daí derivadas; b) os contratos e títulos, formados de compra e venda, mediante certidão de compromisso, que se refere a alínea anterior, havendo iniciado, dentro desse prazo, o processo de habilitação, consideram-se com validade prorrogada, mantidas todas as suas cláusulas e condições, até o término inicial do novo contrato fundado na cidade (lei 1.912) e) além dos planos técnicos mencionados no artigo 3.º, referentes às construções e instalações fabris, que se destinam a comprar o requerimento do art. 2.º, letra C, o interessado deve, no prazo de 30 dias, a contar da publicação de 2 do corrente, o respectivo contrato de habilitação ao gozo dos favores assegurados pela lei n.º 1.912, mediante a apresentação de requerimento devidamente instituído do Ministério da Agricultura, sob pena de se ter como rescindido, de pleno direito, o contrato, e, no caso de não se considerar cumprido, o termo de responsabilidade, com todas as consequências legais daí derivadas; b) os contratos e títulos, formados de compra e venda, mediante certidão de compromisso, que se refere a alínea anterior, havendo iniciado, dentro desse prazo, o processo de habilitação, consideram-se com validade prorrogada, mantidas todas as suas cláusulas e condições, até o término inicial do novo contrato fundado na cidade (lei 1.912) e) além dos planos técnicos mencionados no artigo 3.º, referentes às construções e instalações fabris, que se destinam a comprar o requerimento do art. 2.º, letra C, o interessado deve, no prazo de 30 dias, a contar da publicação de 2 do corrente, o respectivo contrato de habilitação ao gozo dos favores assegurados pela lei n.º 1.912, mediante a apresentação de requerimento devidamente instituído do Ministério da Agricultura, sob pena de se ter como rescindido, de pleno direito, o contrato, e, no caso de não se considerar cumprido, o termo de responsabilidade, com todas as consequências legais daí derivadas; b) os contratos e títulos, formados de compra e venda, mediante certidão de compromisso, que se refere a alínea anterior, havendo iniciado, dentro desse prazo, o processo de habilitação, consideram-se com validade prorrogada, mantidas todas as suas cláusulas e condições, até o término inicial do novo contrato fundado na cidade (lei 1.912) e) além dos planos técnicos mencionados no artigo 3.º, referentes às construções e instalações fabris, que se destinam a comprar o requerimento do art. 2.º, letra C, o interessado deve, no prazo de 30 dias, a contar da publicação de 2 do corrente, o respectivo contrato de habilitação ao gozo dos favores assegurados pela lei n.º 1.912, mediante a apresentação de requerimento devidamente instituído do Ministério da Agricultura, sob pena de se ter como rescindido, de pleno direito, o contrato, e, no caso de não se considerar cumprido, o termo de responsabilidade, com todas as consequências legais daí derivadas; b) os contratos e títulos, formados de compra e venda, mediante certidão de compromisso, que se refere a alínea anterior, havendo iniciado, dentro desse prazo, o processo de habilitação, consideram-se com validade prorrogada, mantidas todas as suas cláusulas e condições, até o término inicial do novo contrato fundado na cidade (lei 1.912) e) além dos planos técnicos mencionados no artigo 3.º, referentes às construções e instalações fabris, que se destinam a comprar o requerimento do art. 2.º, letra C, o interessado deve, no prazo de 30 dias, a contar da publicação de 2 do corrente, o respectivo contrato de habilitação ao gozo dos favores assegurados pela lei n.º 1.912, mediante a apresentação de requerimento devidamente instituído do Ministério da Agricultura, sob pena de se ter como rescindido, de pleno direito, o contrato, e, no caso de não se considerar cumprido, o termo de responsabilidade, com todas as consequências legais daí derivadas; b) os contratos e títulos, formados de compra e venda, mediante certidão de compromisso, que se refere a alínea anterior, havendo iniciado, dentro desse prazo, o processo de habilitação, consideram-se com validade prorrogada, mantidas todas as suas cláusulas e condições, até o término inicial do novo contrato fundado na cidade (lei 1.912) e) além dos planos técnicos mencionados no artigo 3.º, referentes às construções e instalações fabris, que se destinam a comprar o requerimento do art. 2.º, letra C, o interessado deve, no prazo de 30 dias, a contar da publicação de 2 do corrente, o respectivo contrato de habilitação ao gozo dos favores assegurados pela lei n.º 1.912, mediante a apresentação de requerimento devidamente instituído do Ministério da Agricultura, sob pena de se ter como rescindido, de pleno direito, o contrato, e, no caso de não se considerar cumprido, o termo de responsabilidade, com todas as consequências legais daí derivadas; b) os contratos e títulos, formados de compra e venda, mediante certidão de compromisso, que se refere a alínea anterior, havendo iniciado, dentro desse prazo, o processo de habilitação, consideram-se com validade prorrogada, mantidas todas as suas cláusulas e condições, até o término inicial do novo contrato fundado na cidade (lei 1.912) e) além dos planos técnicos mencionados no artigo 3.º, referentes às construções e instalações fabris, que se destinam a comprar o requerimento do art. 2.º, letra C, o interessado deve, no prazo de 30 dias, a contar da publicação de 2 do corrente, o respectivo contrato de habilitação ao gozo dos favores assegurados pela lei n.º 1.912, mediante a apresentação de requerimento devidamente instituído do Ministério da Agricultura, sob pena de se ter como rescindido, de pleno direito, o contrato, e, no caso de não se considerar cumprido, o termo de responsabilidade, com todas as consequências legais daí derivadas; b) os contratos e títulos, formados de compra e venda, mediante certidão de compromisso, que se refere a alínea anterior, havendo iniciado, dentro desse prazo, o processo de habilitação, consideram-se com validade prorrogada, mantidas todas as suas cláusulas e condições, até o término inicial do novo contrato fundado na cidade (lei 1.912) e) além dos planos técnicos mencionados no artigo 3.º, referentes às construções e instalações fabris, que se destinam a comprar o requerimento do art. 2.º, letra C, o interessado deve, no prazo de 30 dias, a contar da publicação de 2 do corrente, o respectivo contrato de habilitação ao gozo dos favores assegurados pela lei n.º 1.912, mediante a apresentação de requerimento devidamente instituído do Ministério da Agricultura, sob pena de se ter como rescindido, de pleno direito, o contrato, e, no caso de não se considerar cumprido, o termo de responsabilidade, com todas as consequências legais daí derivadas; b) os contratos e títulos, formados de compra e venda, mediante certidão de compromisso, que se refere a alínea anterior, havendo iniciado, dentro desse prazo, o processo de habilitação, consideram-se com validade prorrogada, mantidas todas as suas cláusulas e condições, até o término inicial do novo contrato fundado na cidade (lei 1.912) e) além dos planos técnicos mencionados no artigo 3.º, referentes às construções e instalações fabris, que se destinam a comprar o requerimento do art. 2.º, letra C, o interessado deve, no prazo de 30 dias, a contar da publicação de 2 do corrente, o respectivo contrato de habilitação ao gozo dos favores assegurados pela lei n.º 1.912, mediante a apresentação de requerimento devidamente instituído do Ministério da Agricultura, sob pena de se ter como rescindido, de pleno direito, o contrato, e, no caso de não se considerar cumprido, o termo de responsabilidade, com todas as consequências legais daí derivadas; b) os contratos e títulos, formados de compra e venda, mediante certidão de compromisso, que se refere a alínea anterior, havendo iniciado, dentro desse prazo, o processo de habilitação, consideram-se com validade prorrogada, mantidas todas as suas cláusulas e condições, até o término inicial do novo contrato fundado na cidade (lei 1.912) e) além dos planos técnicos mencionados no artigo 3.º, referentes às construções e instalações fabris, que se destinam a comprar o requerimento do art. 2.º, letra C, o interessado deve, no prazo de 30 dias, a contar da publicação de 2 do corrente, o respectivo contrato de habilitação ao gozo dos favores assegurados pela lei n.º 1.912, mediante a apresentação de requerimento devidamente instituído do Ministério da Agricultura, sob pena de se ter como rescindido, de pleno direito, o contrato, e, no caso de não se considerar cumprido, o termo de responsabilidade, com todas as consequências legais daí derivadas; b) os contratos e títulos, formados de compra e venda, mediante certidão de compromisso, que se refere a alínea anterior, havendo iniciado, dentro desse prazo, o processo de habilitação, consideram-se com validade prorrogada, mantidas todas as suas cláusulas e condições, até o término inicial do novo contrato fundado na cidade (lei 1.912) e) além dos planos técnicos mencionados no artigo 3.º, referentes às construções e instalações fabris, que se destinam a comprar o requerimento do art. 2.º, letra C, o interessado deve, no prazo de 30 dias, a contar da publicação de 2 do corrente, o respectivo contrato de habilitação ao gozo dos favores assegurados pela lei n.º 1.912, mediante a apresentação de requerimento devidamente instituído do Ministério da Agricultura, sob pena de se ter como rescindido, de pleno direito, o contrato, e, no caso de não se considerar cumprido, o termo de responsabilidade, com todas as consequências legais daí derivadas; b) os contratos e títulos, formados de compra e venda, mediante certidão de compromisso, que se refere a alínea anterior, havendo iniciado, dentro desse prazo, o processo de habilitação, consideram-se com validade prorrogada, mantidas todas as suas cláusulas e condições, até o término inicial do novo contrato fundado na cidade (lei 1.912) e) além dos planos técnicos mencionados no artigo 3.º, referentes às construções e instalações fabris, que se destinam a comprar o requerimento do art. 2.º, letra C, o interessado deve, no prazo de 30 dias, a contar da publicação de 2 do corrente, o respectivo contrato de habilitação ao gozo dos favores assegurados pela lei n.º 1.912, mediante a apresentação de requerimento devidamente instituído do Ministério da Agricultura, sob pena de se ter como rescindido, de pleno direito, o contrato, e, no caso de não se considerar cumprido, o termo de responsabilidade, com todas as consequências legais daí derivadas; b) os contratos e títulos, formados de compra e venda, mediante certidão de compromisso, que se refere a alínea anterior, havendo iniciado, dentro desse prazo, o processo de habilitação, consideram-se com validade prorrogada, mantidas todas as suas cláusulas e condições, até o término inicial do novo contrato fundado na cidade (lei 1.912) e) além dos planos técnicos mencionados no artigo 3.º, referentes às construções e instalações fabris, que se destinam a comprar o requerimento do art. 2.º, letra C, o interessado deve, no prazo de 30 dias, a contar da publicação de 2 do corrente, o respectivo contrato de habilitação ao gozo dos favores assegurados pela lei n.º 1.912, mediante a apresentação de requerimento devidamente instituído do Ministério da Agricultura, sob pena de se ter como rescindido, de pleno direito, o contrato, e, no caso de não se considerar cumprido, o termo de responsabilidade, com todas as consequências legais daí derivadas; b) os contratos e títulos, formados de compra e venda, mediante certidão de compromisso, que se refere a alínea anterior, havendo iniciado, dentro desse prazo, o processo de habilitação, consideram-se com validade prorrogada, mantidas todas as suas cláusulas e condições, até o término inicial do novo contrato fundado na cidade (lei 1.912) e) além dos planos técnicos mencionados no artigo 3.º, referentes às construções e instalações fabris, que se destinam a comprar o requerimento do art. 2.º, letra C, o interessado deve, no prazo de 30 dias, a contar da publicação de 2 do corrente, o respectivo contrato de habilitação ao gozo dos favores assegurados pela lei n.º 1.912, mediante a apresentação de requerimento devidamente instituído do Ministério da Agricultura, sob pena de se ter como rescindido, de pleno direito, o contrato, e, no caso de não se considerar cumprido, o termo de responsabilidade, com todas as consequências legais daí derivadas; b) os contratos e títulos, formados de compra e venda, mediante certidão de compromisso, que se refere a alínea anterior, havendo iniciado, dentro desse prazo, o processo de habilitação, consideram-se com validade prorrogada, mantidas todas as suas cláusulas e condições, até o término inicial do novo contrato fundado na cidade (lei 1.912) e) além dos planos técnicos mencionados no artigo 3.º, referentes às construções e instalações fabris, que se destinam a comprar o requerimento do art. 2.º, letra C, o interessado deve, no prazo de 30 dias, a contar da publicação de 2 do corrente, o respectivo contrato de habilitação ao gozo dos favores assegurados pela lei n.º 1.912, mediante a apresentação de requerimento devidamente instituído do Ministério da Agricultura, sob pena de se ter como rescindido, de pleno direito, o contrato, e, no caso de não se considerar cumprido, o termo de responsabilidade, com todas as consequências legais daí derivadas; b) os contratos e títulos, formados de compra e venda, mediante certidão de compromisso, que se refere a alínea anterior, havendo iniciado, dentro desse prazo, o processo de habilitação, consideram-se com validade prorrogada, mantidas todas as suas cláusulas e condições, até o término inicial do novo contrato fundado na cidade (lei 1.912) e) além dos planos técnicos mencionados no artigo 3.º, referentes às construções e instalações fabris, que se destinam a comprar o requerimento do art. 2.º, letra C, o interessado deve, no prazo de 30 dias, a contar da publicação de 2 do corrente, o respectivo contrato de habilitação ao gozo dos favores assegurados pela lei n.º 1.912, mediante a apresentação de requerimento devidamente instituído do Ministério da Agricultura, sob pena de se ter como rescindido, de pleno direito, o contrato, e, no caso de não se considerar cumprido, o termo de responsabilidade, com todas as consequências legais daí derivadas; b) os contratos e títulos, formados de compra e venda, mediante certidão de compromisso, que se refere a alínea anterior, havendo iniciado, dentro desse prazo, o processo de habilitação, consideram-se com validade prorrogada, mantidas todas as suas cláusulas e condições, até o término inicial do novo contrato fundado na cidade (lei 1.912) e) além dos planos técnicos mencionados no artigo 3.º, referentes às construções e instalações fabris, que se destinam a comprar o requerimento do art. 2.º, letra C, o interessado deve, no prazo de 30 dias, a contar da publicação de 2 do corrente, o respectivo contrato de habilitação ao gozo dos favores assegurados pela lei n.º 1.912, mediante a apresentação de requerimento devidamente instituído do Ministério da Agricultura, sob pena de se ter como rescindido, de pleno direito, o contrato, e, no caso de não se considerar cumprido, o termo de responsabilidade, com todas as consequências legais daí derivadas; b) os contratos e títulos, formados de compra e venda, mediante certidão de compromisso, que se refere a alínea anterior, havendo iniciado, dentro desse prazo, o processo de habilitação, consideram-se com validade prorrogada, mantidas todas as suas cláusulas e condições, até o término inicial do novo contrato fundado na cidade (lei 1.912) e) além dos planos técnicos mencionados no artigo 3.º, referentes às construções e instalações fabris, que se destinam a comprar o requerimento do art. 2.º, letra C, o interessado deve, no prazo de 30 dias, a contar da publicação de 2 do corrente, o respectivo contrato de habilitação ao gozo dos favores assegurados pela lei n.º 1.912, mediante a apresentação de requerimento devidamente instituído do Ministério da Agricultura, sob pena de se ter como rescindido, de pleno direito, o contrato, e, no caso de não se considerar cumprido, o termo de responsabilidade, com todas as consequências legais daí derivadas; b) os contratos e títulos, formados de compra e venda, mediante certidão de compromisso, que se refere a alínea anterior, havendo iniciado, dentro desse prazo, o processo de habilitação, consideram-se com validade prorrogada, mantidas todas as suas cláusulas e condições, até o término inicial do novo contrato fundado na cidade (lei 1.912) e) além dos planos técnicos mencionados no artigo 3.º, referentes às construções e instalações fabris, que se destinam a comprar o requerimento do art. 2.º, letra C, o interessado deve, no prazo de 30 dias, a contar da publicação de 2 do corrente, o respectivo contrato de habilitação ao gozo dos favores assegurados pela lei n.º 1.912, mediante a apresentação de requerimento devidamente instituído do Ministério da Agricultura, sob pena de se ter como rescindido, de pleno direito, o contrato, e, no caso de não se considerar cumprido, o termo de responsabilidade, com todas as consequências legais daí derivadas; b) os contratos e títulos, formados de compra e venda, mediante certidão de compromisso, que se refere a alínea anterior, havendo iniciado, dentro desse prazo, o processo de habilitação, consideram-se com validade prorrogada, mantidas todas as suas cláusulas e condições, até o término inicial do novo contrato fundado na cidade (lei 1.912) e) além dos planos técnicos mencionados no artigo 3.º, referentes às construções e instalações fabris, que se destinam a comprar o requerimento do art. 2.º, letra C, o interessado deve, no prazo de 30 dias, a contar da publicação de 2 do corrente, o respectivo contrato de habilitação ao gozo dos favores assegurados pela lei n.º 1.912, mediante a apresentação de requerimento devidamente instituído do Ministério da Agricultura, sob pena de se ter como rescindido, de pleno direito, o contrato, e, no caso de não se considerar cumprido, o termo de responsabilidade, com todas as consequências legais daí derivadas; b) os contratos e títulos, formados de compra e venda, mediante certidão de compromisso, que se refere a alínea anterior, havendo iniciado, dentro desse prazo, o processo de habilitação, consideram-se com validade prorrogada, mantidas todas as suas cláusulas e condições, até o término inicial do novo contrato fundado na cidade (lei 1.912) e) além dos planos técnicos mencionados no artigo 3.º, referentes às construções e instalações fabris, que se destinam a comprar o requerimento do art. 2.º, letra C, o interessado deve, no prazo de 30 dias, a contar da publicação de 2 do corrente, o respectivo contrato de habilitação ao gozo dos favores assegurados pela lei n.º 1.912, mediante a apresentação de requerimento devidamente instituído do Ministério da Agricultura, sob pena de se ter como rescindido, de pleno direito, o contrato, e, no caso de não se considerar cumprido, o termo de responsabilidade, com todas as consequências legais daí derivadas; b) os contratos e títulos, formados de compra e venda, mediante certidão de compromisso, que se refere a alínea anterior, havendo iniciado, dentro desse prazo, o processo de habilitação, consideram-se com validade prorrogada, mantidas todas as suas cláusulas e condições, até o término inicial do novo contrato fundado na cidade (lei 1.912) e) além dos planos técnicos mencionados no artigo 3.º, referentes às construções e instalações fabris, que se destinam a comprar o requerimento do art. 2.º, letra C, o interessado deve, no prazo de 30 dias, a contar da publicação de 2 do corrente, o respectivo contrato de habilitação ao gozo dos favores assegurados pela lei n.º 1.912, mediante a apresentação de requerimento devidamente instituído do Ministério da Agricultura, sob pena de se ter como rescindido, de pleno direito, o contrato, e, no caso de não se considerar cumprido, o termo de respons

ULTIMAS PROVIDENCIAS PARA O CAMPEONATO BRASILEIRO DE REMO

ADÚVIDA DO VASCO

No "apronto" de sexta-feira será decidida a inclusão de Mirim

Os vasconianos iniciaram ontem os preparativos para o "superclássico" de domingo próximo, contra o Flamengo. Com exceção de Mirim, todos os demais jogadores estiveram na praia. O técnico Flavio Costa, antes do exercício, como habitualmente acontece, fez a sua preleção aos jogadores, terminando por solicitar de todos, o maior empenho no grande clássico de domingo, contra o atual adversário do Vasco da Gama.

Amanhã, à tarde, será efetuado o primeiro coletivo da semana, estando assegurada a volta ao campo titular, dos jogadores Bellini, Vavá e Ipojuca. O quadro titular que treinará terá a seguinte formação: Oswaldo; Bellini (Beto) e Haroldo; Eli, Amari e Jorge; Maneca (Admiral), Vavá, Ipojuca (Alvinho), Pinga e Alvinho (Djair).

MIRIM, NO "APRONTO" DE SEXTA-FEIRA

O "apronto" dos cruzmaltinos está marcado para sexta-feira, pela manhã, quando será efetuado o primeiro ensaio de conjunto. Mirim deverá participar da prática, formando, entre Eli e Jorge. Depois do ensaio, o técnico Flavio Costa saberá se poderá contar, ou não, com o destacado centro-médio. Caso não possa atuar, Amari será mantido no quadro, já que o seu desempenho, contra o América, correspondeu à direção técnica.

Seleção do Paraná

Contra um time misto do tricolor

Está sendo esperado hoje, nesta cidade, o time paranaense, concorrente ao certame brasileiro de futebol e que domingo último venceu a seleção baiana pela contagem de 4 a 1. A equipe sulina destina-se à boa terra e, aproveitando-se da estadia entre nós, fará na tarde de quinta-feira, nas Laranjeiras, uma exibição amistosa frente a um quadro misto do Fluminense. Para a realização deste encontro, já solicitou o tricolor da cidade a indispensável licença à F.M.P.

Serão tomadas, na tarde de hoje, pelo Conselho Técnico de Remo da C. B. D. — A representação carioca

Hoje à tarde estará reunido o Conselho Técnico da C.B.D., para tomar as últimas providências relativas ao Campeonato Brasileiro de Remo, que, como sabem os leitores de A NOITE, será disputado no próximo dia 7 na Lagoa Rodrigo de Freitas. O certame máximo da canoagem nacional está despertando grande interesse na massa torcedora metropolitana, que este ano terá ocasião de presenciar um dos melhores campeonatos nacionais já realizados, isto porque estarão presentes grande número de concorrentes, e contando ainda com o reaparecimento do Estado do Rio no evento, que virá representado pela Liga de Campeonatos. Os outros Estados presentes serão: São Paulo, Espírito Santo, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Pernambuco, Bahia e Distrito Federal.

As delegações ainda não tem data marcada para chegarem a esta capital, mas de acordo com as notícias, calcula-se pela entidade máxima, as representações dos Estados disputantes começarem a desembarcar nesta cidade a partir do dia 8, ou seja, sexta-feira próxima.

Não fosse o novo adiantamento da eliminação de "dois sem" para amanhã, e que deveria ser realizada domingo passado, não não sendo em virtude do estado agitado em que se encontravam as águas da Lagoa Rodrigo de Freitas, e a estas horas já estaria conhecida totalmente a representação carioca. Entretanto, podemos adiantar a escalação dos outros seis tipos de barcos e que é a seguinte:

"Quatro com" — Patrão, Adriano Monteiro Soares, Remadores, Lom Teixeira de Menezes; Manoel Armando Figueiredo; João Calisto Oliveira e Mário Lamoza. Os remadores que compõem este conjunto serão os mesmos que intervirão no "quatro sem".

"Skiff" — Francisco Torres Medina.

"Dois com" — Frederico Schrate e Cosmes de Souza Gomes (Frita e Campista).

"Dois sem" — Tim e Silvio Augusto de Souza. Remadores, Jorge Pereira Rudge e João Sarmiento Cunha.

A NOITE

PAGINA 7

RIO, 5/1/1954

Empate

5. JOAO DA GOSTA RICA, 8 (INS) — A partida de futebol realizada, hoje, entre o Wadler, de Viena, e o Alafuense, de Costa Rica, terminou com um empate por um gol.

AGORA, PARA INTERLAGOS

ENTREGUES OS PREMIOS AOS VENCEDORES DA GÁVEA

No Automóvel Clube do Brasil foram entregues, ontem, os prêmios conquistados pelos vencedores da "Corrida da Gávea". Além do prêmio de partida, na importância de 40 mil cruzeiros, foram distribuídos os seguintes: 50 mil cruzeiros, miniatura do troféu «Moplin & Webb» e medalha de ouro ofertada pelo desportista Antonio Fernandes da Silva, ao 1.º colocado, Barão de Graffenried; 30 mil cruzeiros ao 2.º colocado, italiano Musitelli; 20 mil cruzeiros, oferta do ACR; 10 mil cruzeiros, oferta da Cia. Souza Cruz, ao brasileiro melhor colocado e medalha de ouro, ofertada pelo desportista Antonio Fernandes da Silva, ao 3.º colocado, brasileiro Chico Landi; 10 mil cruzeiros e medalha ofertada por Fernandes da Silva, ao 4.º colocado, português Fernando Mascarenhas e 5 mil cruzeiros e medalha ofertada por Fernandes da Silva, ao 5.º colocado, brasileiro Anuar de Góes Daquer.

Além disso, Fernandes da Silva ofereceu medalhas aos portugueses Vasco Sameiro e Nogueira Pinto e ao brasileiro Artur de Souza Costa, «pela corajosa com que se conduziram durante a competição».

Além disso, o coronel Santa Rosa salientou o êxito obtido, mantendo-se a tradição da Gávea. Usaram da palavra, ainda, o nosso confrade Walter Paulon e o Dr. Pamphilo Freire.

Os voluntários Gimpsoni, Chico Landi e Musitelli seguem para São Paulo hoje, e os portugueses Vasco Sameiro, Nogueira Pinto e Fernando Mascarenhas; o suíço Barão de Graffenried e o argentino José Maria Ibanes só viajarão amanhã.

Vão todos tomar parte na Corrida do Interlagos, programada para domingo.

ASCARI E VILLORESI AUSENTES

BUENOS AIRES, 3 (A.F.P.) — O "Grande Prêmio República da Argentina", a primeira competição automobilística pelo Campeonato do Mundo, a ser disputado em 17 de corrente, não contará com a presença de Alberto Ascari e Luis Villoresi, ambos desvinculados das equipes Ferrari e Alfa Romeo.

A ausência de ambos levou o diretor da Casa Ferrari a confiar o comando da equipe ao argentino José Froilan Gonzalez. A equipe formará, portanto, com Gonzalez (argentino), Hawthorn (australiano), Farina (italiano), Magnoli (italiano) e Carlini (italiano).

A esquadra da Maserati contará com Fangio (argentino), como chefe da equipe, Onofre Marimon e Roberto Mieres (argentinos), Stirling (inglês) e Luigi Musso (italiano).

Está o ACB recebendo mensagens de felicitações pelo sucesso da corrida da Gávea, destacando-se entre as mesmas uma do veterano desportista Manoel de Tefé, concebida nos seguintes termos: «Sinceras felicitações grande êxito nossa Gávea, ao Sr. Manoel de Tefé».

O Sr. Ernesto Vruener, residente em Ijuí, no Rio Grande do Sul, dirigiu ao Barão de Graffenried uma mensagem declarando: «Sinceras parabéns abraço forte honrar nossa Pátria com um «Hop Schwys» (Viva a Suíça».

Assumiu Domingos D'Angelo o Departamento de Arbitros

Convocado, para hoje, o Conselho Arbitral

Tendo que assumir na próxima sexta-feira, dia 8, o cargo de presidente da Associação de Futebol da América F. C., para o qual foi eleito recentemente, o Sr. Alvaro Bragança deixou ontem a direção do Departamento de Arbitros da F. M. P., que vinha exercendo com acerto e alto desvelamento. A solenidade foi simples e rápida, tendo assumido, interinamente, as árduas funções, o nosso confrade Sr. Domingos D'Angelo, superintendente da F. M. P.

Como estamos em plena vigência de campeonato, o presidente

Abelard França achou de bom alvitre convocar imediatamente o Conselho Arbitral, cuja reunião dar-se-á hoje, às 17,30 horas. Nesta reunião deverá ser escolhido o novo diretor do Departamento de Arbitros.

VALERÁ ATÉ DENTADA NA LUTA ENTRE BIRIBA E BAGDÁ

Bagdá lutou com Biriba em Caxias e, depois da luta, esteve na redação de A NOITE, afirmando que surtara o seu adversário, que só não fora posto fora de combate devido à intervenção de seus adeptos e o fato de não haverem lutado em ring.

Biriba também esteve em nossa redação, desmentindo tudo quanto dissera Bagdá. Não houve intervenção da torcida e o lutador do Corpo de Fuzileiros Navais venceu todas as garantias, não sendo molestado por ninguém. Desgostoso com as declarações de Bagdá, o lutador de Caxias marcou nova luta para a próxima quinta-feira, no ringue do Palácio do Aluminio.

O encontro será controlado pela F. M. P., desejando Biriba que tenha a duração de uma hora, sem descanso. A luta será valendo tudo, até dentada, como nos afirmou o lutador caxiense.

Que se preparem os amantes de briga, por que esta promete ser das mais interessantes.

CARIOCA pertence aos "fans" de cinema e de rádio

O INDEPENDENTE CONTRA O CELTA

MADRI, 5 (AFP) — Confirmase que a equipe argentina de futebol Independiente jogará no dia 6 do corrente, em Vigo, contra o Celta.

COPA DO MUNDO

Os norte-americanos jogarão os dois "matches" da eliminatória com o México no campo dos adversários

NOVA IORQUE, 5 (De Connie Ryan, cronista desportiva da U. P.) — A seleção nacional de futebol dos Estados Unidos, alguns dos cujos membros nunca viram os demais, partirá na próxima quinta-feira para o México, onde a 10 e 14 do corrente jogará os "matches" eliminatórios pela "Copa do Mundo".

Os dirigentes da equipe admitem que têm poucas probabilidades de conquistarem o direito de irem às finais do Campeonato Mundial, que será disputado na Suíça, no próximo verão.

O México, o Haiti e os Estados Unidos, insere-se na zona norte-americana da zona norte-americana. O México já derrotou o Haiti por duas vezes: 8 a 0 e 4 a 0, porém, os Estados Unidos ainda não jogaram um só encontro.

Em consequência do calendário para os jogos e de dificuldades atmosféricas, os Estados Unidos concordaram em jogar no México ambos os jogos com a seleção desse país, e em fevereiro jogarão no Haiti.

J. J. Barriskill, secretário da Associação de Futebol dos Estados Unidos, disse: «Como ambos os encontros com o México serão realizados ali, parece que teremos poucas probabilidades de triunfo. Enfrentaremos as dificuldades da falta de treinamento e da altitude da Cidade do México. Partiremos quinta-feira, às 8,20, por via aérea. Treinaremos durante alguns minutos no sábado e jogaremos no domingo».

Alguns dos nossos jogadores nunca se viram e, portanto, não sequer jogaram juntos. É natural que não tenhamos um bom conjunto, por tal razão. Muitos dos jogadores selecionados não puderam abandonar seus trabalhos para irem ao México. No entanto, ainda temos um bom grupo. Seis dos 14 jogadores que irão ao México tiveram parte da seleção que venceu a Inglaterra por 1 a 0 no Campeonato Mundial de 1950, no Brasil. Outros três fizeram parte da equipe olímpica de 1922».

Barriskill salientou que a seleção mexicana vem ganhando há vários meses e tem vantagem de seus recentes encontros com o Haiti.

«Nosso quadro conta, ademais, com a desvantagem — disse — das novas regras da FIFA, que prevêem que os quadros nacionais devem estar formados por cidadãos do país que vão representar,

Em Volta Redonda o segundo jogo entre Minas Gerais e Estado do Rio

Por motivos plausíveis, a Federação Fluminense desejou que o segundo jogo contra Minas Gerais, no dia 24 deste, fosse realizado em Volta Redonda e não em Niterói, como ficara anteriormente estabelecido. E iniciou "de manhã" nesse sentido, levando até à Cidade do Aço os representantes de sua congênera mineira e do Conselho Técnico da C.B.D., para examinar as condições técnicas do Estádio "General Sylvio Raulino". Os dirigentes mineiros e os da C.B.D. reconheceram magnífica impressão e concordaram com a transferência, que já está oficializada.

Vale acentuar que esta decisão causou jubilo em Volta Redonda, não só por significar um reconhecimento tácito da importância da cidade como centro esportivo e sobretudo porque é numerosa a colônia mineira na Cidade do Aço (23.800 pessoas em uma população de 32.100, segundo o último censo), a qual terá assim uma grande oportunidade para rever o futebol de sua terra.

VITORIA DO FLUMINENSE SOBRE O BOTAFOGO

Desta feita, no encontro de basquetebol

O campeonato carioca de basquetebol prosseguirá, ontem, com a realização de um só encontro, uma vez que os outros quatro jogos que estavam programados foram transferidos, inclusive até o prélio Fluminense x Siro Libânides que estava marcado para a quadra coberta da Gávea. Não compreendemos porque a F. M. B. dá pontos ao Fluminense como ginásio pois quando chove os seus jogos para os programados são transferidos, como em outro local, descoberto. Não seria o caso de ser feita uma vitória mais rigorosa? Mas vamos ao único prélio realizado no ginásio do Carlos E. Clube, onde prevaleceu o Fluminense e o Botafogo.

Este encontro não agradou à reduzida assistência presente, não só pela deficiência técnica como pela falta de combatividade dos dois quintetos. No final do encontro venceram os tricolores assinalando o placar de 44 x 42. Assim, o Botafogo que começara o certame disposto a fazer boa figura, aparecendo inclusive quem o apontasse como quadro capaz de quebrar a marcha invicta do bi-campeão carioca, vai acumulando derrotas sobre derrotas. Triste fim de um candidato real no título de campeão carioca de basquetebol. Os jogos que não foram realizados ontem foram transferidos para os mesmos locais.

JANE POUCA-ROUPA



GILDO, O INCRIVEL



MARY DUGAN em "Gente de Teatro"



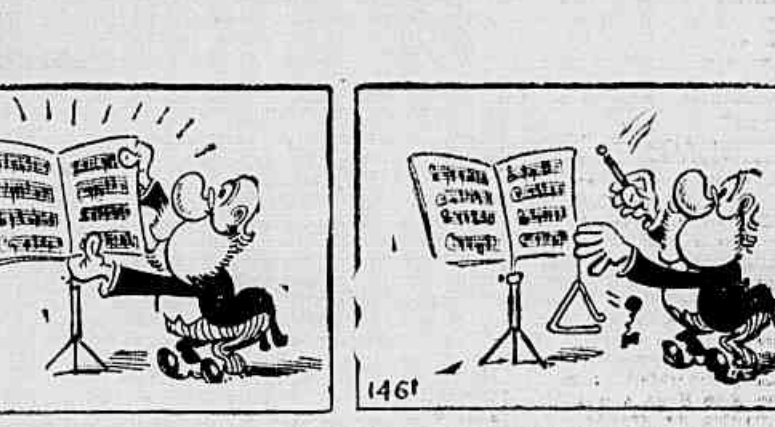
A MULHER-PANTERA



BUCK RYAN em "O Roubo do Colar de Pérolas"



A VOLTA DE JOE SOPAPO



Notícias da Rádio Nacional

Prêmio Victor Costa
Sob a responsabilidade do Departamento de Jornais e Periódicos, vai ao ar, de segunda a sábado, das 6,15 às 7,45 horas, o programa "Três de Um", dentro do qual, as 7 horas, é apresentada a crônica "Retratos do Brasil", escrita por um dos redatores do Departamento. Deles, o que tiver maior número de trabalhos publicados, será contemplado com o "Prêmio Victor Costa". Em 1953, Alvaro Gonçalves foi o premiado, com 83 crônicas ou comentários, seguidos de Luiz Meneses, com 76, e David Almeida, com 68. Entre todos, foram transmitidos 309 comentários.

Saúde e assistência

O Dr. Alvaro Dias, secretário de Saúde e Assistência da Prefeitura Municipal de São Paulo, vai de férias até o dia 15 de maio próximo, sendo substituído por Dr. Carlos de Faria, chefe do Departamento de Saúde e Assistência.

Nacional Paulista

Bill Farr
Amanhã e depois, Bill Farr retornará recitais na Rádio Nacional de São Paulo, onde já se encontram para uma temporada até o dia 15, Mary Gonçalves, Dina Dini e os dias 8 e 10, Nora Ney e a sua banda.

Rainha do Rádio

Na próxima quinta-feira, às 15 horas, na sede da Associação Brasileira de Rádio, será realizada a primeira audição do concurso para "Rainha do Rádio de 1954", do qual participam até o momento, Maria Viera, Irene Maciel, Angela Maria e Mary Gonçalves, esperando-se, hoje, a inscrição de novas candidatas.

Sindicato dos Radialistas

Uma das chapas organizadas para disputar as eleições do primeiro dia de dezembro, no Sindicato dos Radialistas, é composta por Manoel Barcellos, presidente; José Renato, secretário; e Manoel Braga, tesoureiro. Toda a chapa comporta elementos de nove emissoras.

Em primeira audição

No dia 27 do mês fluente, às 21,35 horas, será estreado o programa "Em Primeira Audição", com o qual o EBC Standard do Brasil divulgará e premiará composições inéditas enviadas ao programa. Mesmo os compositores profissionais podem concorrer. Basta remeter a parte de piano, porque Alexandre Gnatalli fará as orquestrações. Cada música apresentada receberá mil cruzeiros, classificando-se, automaticamente, para o concurso de março, quando, entre todas as apresentadas, será conferido um prêmio de 20 mil cruzeiros a quem merecer a distinção de um júri. Endereço para remessa: Caixa Postal 239, Rio.

Canção da Lembrança

Transmitido, às terças-feiras, das 21,35 às 22 horas, o programa de Lourival Marques, "A Canção da Lembrança", apresentará, hoje, Dolores Durand e Córco cantando "Continental", Juanita Castilho em "Derniere Reverie", Cauby Peixoto em "Luar ou Sombra", Zéze Gonzaga em "Serenata de Schubert" e Leila Bruno e Córco em "Valsa Serenata" — todas, músicas de sucessos do cinema. Direção e direção geral de Léo Peracchi; arranjos de Alexandre Gnatalli e Peracchi; narração de Jorge Curi e diálogos com Nílza Magrassi e Roberto Faissal.

Esso Agrícola

A partir do dia doze vindouro, será irradiado, às terças e quintas-feiras, das dez horas e quinze minutos, o programa "Esso Agrícola", de Lourival Marques e patrocinado pela Esso Standard do Brasil. Sua finalidade é responder a quaisquer perguntas ou questões formuladas por agricultores, fornecedores, técnicos, esclarecimentos e informações. Tudo através de um diálogo leve, com música e humor. Uma equipe de técnicos assessorará o produtor. Desde que qualquer agricultor, profissional ou não, puder mandar sua indagação para Lourival Marques.

A vida de Francisco Xavier

PARIS, 5 (AFP) — A emissão do Vaticano anunciou que a emissora cinematográfica "United India Artists", rodará brevemente um filme sobre a vida de São Francisco Xavier, em Bombaim. O filme será "Doubt", em inglês.

CAIRO, 5 (A.F.P.) - E' imminente, segundo os meios diplomáticos desta capital, o rompimento de relações entre a Turquia e o Egito

SE OS DIRIGENTES DO CONGRESSO DOS ESTADOS UNIDOS DENOTAREM DEBILIDADE

DEMOCRATA O SUCESSOR DE EISENHOWER

Ladrão singular

MILÃO, 5 (U. P.) — A polícia continua na pista de um ladrão acomodado, porém algo esquecido, que deixou sua identidade em um automóvel que roubou. O carro foi encontrado abandonado perto de Lodi Vecchio, depois que seu proprietário notificou a polícia o seu desaparecimento. No assento traseiro estava o porteiro do ladrão, com documentos de identificação e uma carteira bancária que acusa um saque a seu favor de um milhão de liras.

HOJE no Mundo

EM NOTAS NOVAS DE VINTE DÓLARES

Roubado o saco de 160 mil

O fato ocorrido nas oficinas de gravação e impressão dos EE. UU., em Washington — Submetido a investigação do Serviço Secreto — É o maior, até agora

WASHINGTON, 5 (U. P.) — Nas oficinas de gravação e impressão dos governos, onde se imprimem as notas, descolou-se, ontem pela manhã, a folha de 160.000 dólares, em notas novas de 20 dólares.

O Serviço Secreto foi notificado da ocorrência imediatamente, o qual manifestou que estudo indica que se trata de um roubo.

Foi um dos diretores das oficinas quem descobriu a falta do dinheiro, ao fazer uma revisão do conteúdo de uma caixa de segurança. Não encontrou dois pacotes, exatamente iguais aos demais, porém seu conteúdo consistia em papel em branco.

Segundo as autoridades, se se trata de um roubo, será o maior registrado até hoje nas referidas oficinas. A última vez que ocorreu um roubo ali foi em 1933, quando desapareceram 4.000 notas de 1 dólar, do qual foram responsabilizados três operários.

As autoridades estão investigando o caso e cerca de 30 empregados serão interrogados.

VAI ESCALAR O "TETO DAS AMÉRICAS"

MIENDOZA, 5 (U. P.) — O alpinista francês René Perlet chegará à Argentina pouco depois do meio do mês em curso para dirigir uma expedição que tentará a ascensão do Monte Aconcagua, o "Teto das Américas". Perlet foi o primeiro homem que escalou o Monte Fitz Roy, desta pais, proeza realizada em 1932.

Na expedição que está preparando, Perlet será acompanhado por Arlen Dwyer, Louis Robert Derrefet, Lucien Bernardini, Guy Roulet e Edmund Denis. Os alpinistas tentará escalar o Monte Aconcagua pela encosta considerada a mais perigosa. A expedição espera iniciar a escalada em 6 ou 7 de março vindouro.

O "DUQUE DE CAXIAS" NA TURQUIA

ISTAMBUL, 5 (AFP) — O navio-escola brasileiro "Duque de Caxias" chegou, ontem, a Istambul, para uma visita de cinco dias. Depois de saudar a cidade com uma salva de vint e um tiros de canhão, o navio ancorou no Bosphoro.

VÃO A FALÊNCIA

HONG KONG, 5 (I. N. S.) — Cinco bancos dessa cidade, de propriedade de comunistas estão quase abrindo falência. Esta informação exclusiva do INS, acrescenta que o envio de dinheiro para a China comunista caiu assustadoramente.

PREÇO ESQUIMAU DE UM TRATOR Ou duas mulheres ou cem raposas

BIRMINGHAM, 5 (AFP) — Uma família da esquimau, que habita no sul da Groenlândia, propôs a uma firma inglesa comprar um trator, que seria pago com a entrega de "duas mulheres" ou "seis a oferta não fosse considerada suficiente, propomos então um lote de cem peles de raposas". A firma ainda não deu o veredito se poderia aceitar as duas mulheres, mas já pediu o parecer de um paleteiro.



FRIEDLAND (Alemanha) — Parece um autêntico grupo de russos. Mas na verdade, embora envergando os típicos trajes de inverno russo, trata-se de alguns dos 1.448 prisioneiros de guerra e civis alemães, libertados agora dos chamados "campos silenciosos" da União Soviética. Do grupo faziam parte 60 mulheres, algumas das quais informaram que foram forçadas a prestar trabalho manual pesado na Sibéria. (Telefoto United Press, via aérea)

ATRAS DA CORTINA DE FERRO

DESASSOCÊGO CRESCENTE

WASHINGTON, 5 (U. P.) — Harold E. Stassen, administrador da Ajuda ao Estrangeiro, citou o desassossego crescente atrás da cortina de Ferro e os recentes embargos do ouro soviético como sinais do êxito do plano ocidental visando a restringir o intercâmbio com os países comunistas. Ao mesmo tempo, Stassen



EVIAN-LES-BAINS (França) — A manequim Irene Tung, de 19 anos, eleita "Miss França de 1954", recebeu a faixa simbólica das mãos de sua antecessora Sylviane Carpentier, "Miss Europa 1953". (Foto United Press, via aérea)

DENTRO DO CAMINHÃO BLINDADO

Sumiu o saco de dinheiro

AMARILLO, Texas, 5 (U. P.) — Um saco que continha 75.000 dólares desapareceu misteriosamente do "FIRST NATIONAL BANK". Era um de três que iam ser recolhidos por um caminhão blindado de entregas para serem levados ao Banco da Reserva Federal de Dallas. Quando o caminhão chegou, comprovou-se que faltava um dos sacos. A polícia e os agentes de investigação estão informando que ninguém, ao que parece, sabe o que ocorreu com o dinheiro.

RUSSOS VISITARÃO A ÍNDIA

NOVA DELHI, 5 (U. P.) — As autoridades revelaram ontem que, a convite do governo indiano, uma delegação cultural soviética efetuará uma visita de seis semanas à Índia. O governo indiano arcará com todas as despesas da delegação, que se compõe de 18 homens e 12 mulheres, inclusive dançarinas do ballet, grupos folclóricos, músicos, pintores e artistas de circo. Na próxima quinta-feira deverá chegar a Bombaim o primeiro grupo da delegação.

Iniciada a Conferência Econômica da Comunidade Britânica

SIDNEY, Austrália, 5 (U. P.) — Tiveram início, ontem, as deliberações preliminares da Conferência de ministros da Fazenda da Comunidade Britânica de Nações. As sessões plenárias, que serão presididas pelo primeiro ministro australiano, Robert Menzies, começarão na próxima sexta-feira.

Apontam-se com características presidenciais figuras como os senadores Russell, da Georgia, Kefauver, do Tennessee, Enyngton, do Missouri, e Lyndon Johnson, do Texas

WASHINGTON, 5 (For Harry W. Frantz, da U. P.) — O segundo período de sessões do 83.º Congresso dos EE. UU. começará amanhã, quarta-feira, ao meio-dia, e um dia depois os parlamentares ouvirão a mensagem presidencial sobre o "estado da União". Na Câmara dos Representantes ocuparão seus lugares 219 republicanos, 215 democratas e 1 independente. Não há cadeiras vagas, pois as únicas que haviam ficado em eleições suplementares. O Senado estará integrado por 48 democratas, 47 republicanos e 1 independente. Este último é o senador Wayne Morse, do Oregon, que embora se tivesse negado a apoiar a candidatura de Eisenhower em 1952, votou junto com o republicano em todas as questões de organização da Câmara Alta, permitindo assim o predomínio republicano.

A quase igualdade de forças de ambos os partidos nas duas Casas parece pressagiar incertezas nos resultados das votações dos próximos seis meses sobre importante problema. A maioria dos projetos legislativos do presidente Eisenhower sejam frustrados por debates muito prolongados no Senado.

A semana que precedeu a abertura das sessões do segundo período se caracterizou pela ausência de tensão que se observa geralmente ante as grandes pugnas parlamentares. A razão principal é que tanto os republicanos como os democratas estão esperando ter a oportunidade de conhecer o programa "dinâmico e progressista" que o próprio presidente prometeu.

Em todos os círculos políticos de Washington se fazem comentários sobre o efeito que pode ter a falta do falecido senador Robert A. Taft ao timão das forças parlamentares republicanas. O principal tema de conversação nesses círculos é a conjectura acerca de se o presidente poderá obter apoio para as novas leis, particularmente nos problemas nacionais, do qual dependerá o governo republicano para influir nas eleições legislativas do próximo mês de novembro.

Eisenhower, em primeiro lugar, tem que consolidar o apoio entre suas hostes na Câmara e no Senado. Seu outro objetivo não é outro que seguir uma orientação política que não de oportunidade aos dirigentes democratas para apresentar novos problemas que impressionem ao eleitorado.

Se os dirigentes republicanos no Congresso denotam debilidade, ou se o programa de Eisenhower não consegue mobilizar o entusiasmo da opinião pública, várias figuras democratas com possibilidades presidenciais começarão a ser alvo de grande atenção no Congresso. Entre essas "possibilidades" estão em primeiro plano os senadores Richard Russell, da Georgia; Estes Kefauver, do Tennessee; Stuart Symington, do Missouri, e Lyndon Johnson, do Texas.

A AJUDA MILITAR NORTE-AMERICANA AO PAQUISTÃO Eisenhower não daria atenção aos protestos da Índia

WASHINGTON, 5 (U. P.) — Segundo fontes bem informadas, o presidente Eisenhower está decidido a não dar atenção aos protestos da Índia contra a ajuda militar dos Estados Unidos ao Paquistão. Essas fontes indicam que, se não mudar de parecer, o presidente anunciará sua decisão final ao apresentar sua mensagem ao Congresso, na próxima quinta-feira. Acrescenta-se que a ajuda ao Paquistão foi um dos tópicos discutidos na entrevista que Eisenhower teve, esta manhã, na Casa Branca, com os dirigentes republicanos do Congresso. Segundo as citadas fontes, o presidente Eisenhower comparou o Paquistão com a Turquia como um dos pontos fundamentais do sistema de defesa do Oriente Médio e do sul da Ásia contra as possibilidades de uma agressão comunista. Entendendo-se, por outro lado, que o governo panza dar ao Paquistão material de guerra no valor de 200 milhões de dólares. Foi esta notícia, aliás, não confirmada oficialmente, que deu lugar a um energético protesto de parte da Índia.

A NOITE PAGINA 7

RIO, 5/1/1954

O Brasil no Conselho de Segurança da ONU

NOVOS UNIDOS 5 (A.F.P.) — O secretário geral da ONU anunciou que o Sr. Ernesto de Moraes Lima foi acreditado pelo governo brasileiro como representante do Brasil no Conselho de Segurança. O Sr. Hugo de Oliveira Gondim foi designado delegado suplente. O Brasil foi eleito membro do Conselho durante a última assembleia geral. Até 31 de dezembro de 1953 ocupará o lugar tornado vago pela expiração do mandato do Chile.

FALAVA MAL DO EGITO

Expulso o embaixador turco

CAIRO, 5 (U. P.) — O governo egípcio, depois de acusar o embaixador turco, Fouad Toghay, de ofender o Egito cada vez que se apresentava a ocasião, lhe entregou seu passaporte para que saia do país no prazo de vinte e quatro horas. O Sub-Secretário de Informação, Hassan Abul Saud, publicou uma declaração em que se apresentava as acusações contra o embaixador turco, salientando que Toghay assumiu uma atitude hostil ao Egito por questões pessoais, já que sua esposa pertencia à família real egípcia, cujas propriedades foram confiscadas.

Depois de vê-lo na "morgue"

Foi cumprimentado pelo cadáver

CHICAGO, 5 (UP) — Harold Gryn, de trinta e sete anos, dirigiu-se tristemente à residência do seu irmão Clarence, com o propósito de comunicar a sua cunhada que havia identificado na morgue de Chicago o cadáver de seu irmão, desaparecido desde o Natal. Que um dos cadáveres que se encontravam na morgue era o de seu irmão, não tinha a menor dúvida.

Em Paris o Sr. J. S. Maciel Filho

ROMA, 5 (U. P.) — O senhor José Soares Maciel Filho, diretor executivo da Superintendência da Moeda e do Crédito do Brasil, partiu, ontem, para Paris e Bonn, cidades a que fará uma curta visita.

Falará o Papa aos fiéis do Chile

CIDADE DO VATICANO, 5 (U. P.) — O Papa Pio XII se dirigirá pelo rádio aos fiéis do Chile no próximo dia 11. Os microfonistas da Vaticana difundirão a mensagem de Sua Santidade às 22 horas, hora do Chile, por motivo da inauguração da estação católica de rádio do Chile. Sabe-se que a mensagem será de caráter puramente religioso e de interesse local.

Homem culto e artista primoroso em notas falsas

BUENOS AIRES, 5 (AFP) — Foi detido Miguel Marusiak, outro dos assassinos do frustrado ataque contra a frigorífica municipal, integrando um bando que cometeu diversos assaltos no Brasil e Uruguai. Marusiak, homem muito culto e artista na confecção de bilhetes falsos, foi detido depois da falsificação de notas de banco, por se apresentar acreditando-se que, no Brasil, haja sido o promotor da fraude de dólares norte-americanos falsos, descobertos recentemente.

Falará o Papa aos fiéis do Chile

CIDADE DO VATICANO, 5 (U. P.) — O Papa Pio XII se dirigirá pelo rádio aos fiéis do Chile no próximo dia 11. Os microfonistas da Vaticana difundirão a mensagem de Sua Santidade às 22 horas, hora do Chile, por motivo da inauguração da estação católica de rádio do Chile. Sabe-se que a mensagem será de caráter puramente religioso e de interesse local.



DALLAS (Texas, EE. UU.) — O anão argentino José Fernández, de 72 anos (à direita) e seu filho Ennio, fazem alguns ajustes no igualmente encurvado carro que os trouxe do Sul da Argentina até aos Estados Unidos. Trata-se de um "Ford" do famoso modelo "T" de pedais, conhecido em todo o mundo pelo alcinha de "charanga" e outros semelhantes. Este carro pertence à família Fernández desde o ano de 1911, e quarenta anos depois ainda anda com o motor original. Foi batizado com o nome de "Perilla". (Foto United Press, via aérea)

TOQUIO, 5 (A.F.P.) - ANUNCIA A RADIO DE PEQUIM QUE SÃO MUITO ESCASSAS AS POSSIBILIDADES DE CONVOCAÇÃO DA CONFERENCIA POLITICA SOBRE A COREIA ANTES DO DIA 22

NO ESTADO DO RIO

Assistência técnica e efetiva às prefeituras do interior

Os serviços a cargo do Departamento de Municípios, órgão de assistência técnica às prefeituras fluminenses, integrando a Secretaria do Interior e Justiça, prestaram, no período 1953-1954, no relatório que acaba de ser organizado pela referida repartição, Assin 4 que em 1953, 42 Prefeituras e 3 Câmaras Municipais solicitaram e obtiveram do citado órgão a cooperação técnica ou assessoria, 28 Prefeituras e 3 Câmaras atendidas no setor de assistência contábil; 14 no de engenharia, 8 no técnico administrativo e 17 na consultoria jurídica.

Mereceu especial menção os trabalhos relativos à feitura de projetos de regimes tributários para as municipalidades de São Fidélis, Mangaratiba e Duna Barras; a organização dos arquivos e serviços internos das Prefeituras de Teresopolis e Cabo Frio e o início de organização dos Municípios recém-criados de Conceição de Macabu e Mendes.

No setor de engenharia, foram as prefeituras de pequena e média arrecadação, as mais beneficiadas pela assistência técnica do Departamento de Municípios, citando-se, especialmente, as de Duna Barras, Carmo, Bom Jardim, Cambui, Cabo Frio e Sagrada.

Congratula-se o governador com o bispo auxiliar de Niterói

O professor Dermeval Morais, secretário do governo fluminense, apresentou, ontem, ao monsenhor José Batista Pereira, em nome do governador Amaral Peixoto, congratulações pela recente investidura de S. Emília, por ato do sumo pontífice, em funções de bispo auxiliar de Niterói.

Repressão às publicações obscenas

O secretário de Segurança Pública do Estado do Rio dirigiu comunicação aos delegados de Polícia, atendendo a uma circular do ministro da Justiça, no sentido de combater, no território fluminense, as publicações obscenas.

O Imposto de Renda no Estado do Rio

De acordo com a orientação de âmbito nacional estabelecida pela Divisão do Imposto de Renda, no sentido de supor os meios preventivos à ação repressiva, o delegado regional do Imposto de Renda no Estado do Rio vem obtendo os melhores resultados nos



ACADEMIA DE MUSICA LORENZO FERNANDEZ — No auditório da A. B. L. realizou-se perante numerosa assistência, audição de encerramento de um grupo de alunos de piano do "Curso Dyla Joselli", cujas inscrições já estão abertas para 1954. O grupo acima é das pequenas artistas que tomaram parte no programa. Matrículas na sede da Academia, à Av. Rio Branco, 311, 11.º andar, Edifício Brasília.

Humberto Cordovil na A. M. J.

Inaugurando as suas atividades de 1954, a Associação Musical Juvenil realizará no próximo dia 8, às 20 horas, uma noite de arte no auditório da A. B. L.

Entre os artistas que tomarão parte no programa destacam-se a jovem e festejada pianista Humberto Cordovil, que interpretará páginas de Schubert, Bach-Busoni, trabalhos de fiscalização, estabelecendo maior aproximação do fisco com o contribuinte.

Doação aceita

O governador Amaral Peixoto assinou decreto autorizando a Secretaria de Viação aceitar a doação, feita no Estado, de uma área de terras no lugar denominado "Baixo", Município de São Pedro d'Aldeia, onde já foi construído o prédio de grupo escolar.

Representação fluminense às festividades do centenário da criação da província do Paraná

Despachando processo da Secretaria de Agricultura, o governador Amaral Peixoto autorizou o adiantamento de 350 mil cruzeiros ao chefe do gabinete do titular da pasta, a fim de fazer face às despesas com a organização da representação do Estado do Rio, nas comemorações do 1.º Centenário de Criação da Província do Paraná.

Café em Nova Iorque

NOVA IORQUE, 5 (U. P.) — O café Santos "B" a termo fechou ontem, de 147 a 170 pontos de alta, tendo sido vendidos 844 contratos.

Cacau

NOVA IORQUE, 5 (U. P.) — O cacau para entrega imediata, o Santos 4 subiu 1 cent de dólar, cotando-se no fechamento a 80 cents de dólar a libra-peso.

Câmbio

O Banco do Brasil afirmou, hoje, as seguintes taxas à vista, para o câmbio oficial:

Libra	52,4960
Dólar	18,82
Francos suíços	4,4230
Francos alemães	0,3137
Peso argentino	6,2525
Peso uruguaio	0,0538
Escudo	0,0807
Coroa sueca	0,3799
Coroa dinamarquesa	3,4402
Coroa checa	2,7499
Florim	2,4139

Algodão

(Cotação por 50 quilos)

Série 1	320,00	325,00
Série 2	310,00	315,00
Série 3	285,00	290,00
Série 4	270,00	275,00

Açúcar

(Cotação por 10 quilos)

Branco cristal	300,00	310,00
Mascavinho	290,00	291,00
Mascavo	280,00	281,00
Grimal amarelo	184,00	186,00

Falências

Concordata

Despachos

Comp. Ind. Madeiras Granel - O juiz da 6.ª Vara Civil mandou dar vista dos au-

HASTINGS, Inglaterra, 3 (U. P.) — O mestre russo do xadrez Bronstein passou a liderança do Torneio Internacional de Hastings ao derrotar o famoso mestre Tarkovskiy, da França, numa partida bilocal ontem. Bronstein ganhou o match no 8.º lance. O jogo durou 7 horas e 15 minutos.

OKAMOTO QUER VIR...

OKAMOTO, ou qualquer outro nadador, para formar a sua equipe. Espere o competente técnico nacional fazer os campeonatos nacionais, com o material humano de que dispõe, aíla, coerente com o princípio que traçou quando entrou para o Vasco da Gama. Entretanto, desde que o "peixe-voador nacional" queira ingressar no Vasco, nada oporá a esta pretensão, como também não oporá qualquer nadador, seja dos Estados ou desta cidade, porém ficando bem claro que esta transferência decidida por mudança de residência de um Estado para outro ou por incompatibilidade com o clube de origem, e que o Vasco da Gama não se envolverá nas transferências.

Portanto, depende somente de Okamoto a sua transferência para o Vasco da Gama.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

excentado, Anselmo Figueira Chaves; débito, Cr\$ 102.000,00.

Excentado, José Barros Medina; excentado, Ind. Madeiras S. A.; débito, Cr\$ 236.600,00.

Excentado, Ind. Textil Ltda.; excentado, Carlos Felipe Bolos Gomes; débito, Cr\$ 126.000,00.

Excentado, Lindolfo Moreno; excentado, Sebastião Alves Bandeira; débito, Cr\$ 17.000,00.

Ações executivas aforadas

Excentado, Pedro Ernesto Martins; excentado, Agostinho Marques; débito, Cr\$ 100.000,00.

Excentado, Darcel Rodrigues Batista; excentado, Indígena Comercial, Macaé, Ltda.; débito, Cr\$ 119.300,00.

Ações executivas aforadas

Excentado, Eletrobrás Nocar, Com.; excentado, Ind. Lida.; excentado, G. Andelino; débito, Cr\$ 20.700,00.

Excentado, Imobiliária Cívica S. A.; excentado, Leonardo Gaglianetto; débito, Cr\$ 76.980,70.

Excentado, Condomínio do Edifício N. S. Aparceira; excentado, Walter Taniguchi Pinto; débito, Cr\$ 15.000,00.

Excentado, Charlotte Jacobi;

Compareceram os delegados de 16 Estados, que debateram as questões comuns



Aspecto da reunião, quando falava o presidente, Sr. Jaime de Almeida.

No Tribunal Superior Eleitoral, reuniram-se os diretores das secretarias dos Tribunais Regionais Eleitorais de quinze Estados, sob a presidência do Sr. Jaime de Almeida, diretor geral do T. S. E.

A conferência versou medidas que uniformizem os serviços administrativos de todos os Tribunais Eleitorais, principalmente no que toca à parte orçamentária das próximas eleições de 1955 e das do ano de 1956.

O presidente explicou, em detalhes, as razões do encontro, apontando as áreas principais de interesse geral, que serão debatidas em reuniões que se seguirão. Por proposta do representante do Rio Grande do Sul, foi eleito presidente de honra e ministro Edgar Costa.

Os participantes da reunião de ontem foram os senhores: Amazonas, Clóvis Viana Filho; Maranhão, Eugênio de Freitas; Piauí, José Gualberto da Silva; Ceará, João Baptista Pinto Nogueira; Rio Grande do Norte, Gentil Barbosa; Bahia, Álvaro Godinho; Espírito Santo, Lourival Ferreira Lameira; Estado do Rio, João Francisco da Matta; Distrito Federal, Elvino Santos; São Paulo, Isen da Costa Manso; Paraná, Mário Lopes dos Santos; Santa Catarina, João Marcel; Rio Grande do Sul, Afonso de Araújo Flores; Minas Gerais, José Cárdeno Horst; Goiás, José Marinho de Magalhães.

Moira! Está a sua página

DOAÇÕES ANTENUPCIAIS

KEPLER ALVES BORGES

Sobre o caso de separação obrigatória de bens, podem os nubentes estipular doações recíprocas, ou unilaterais, contanto que não excedam à metade dos bens de doador. Tais doações devem constar da escritura antenupcial, se houver pacto, ou de uma escritura especial de doação, equivalente ao pacto, se não houver necessidade.

Assim, quando a lei impõe a separação obrigatória, as doações de um cônjuge ao outro, feitas por pacto antenupcial são nulas. Não fosse assim o fim da lei seria facilmente burlado. Decretada a nulidade, tem a parte prejudicada, ou seus herdeiros, ação para obrigá-la a outra parte a restituir os bens doados e a prestar contas da administração deles.

No regime da comunhão universal, as doações entre cônjuges são praticamente impossíveis, porque todos os bens a ambos pertencem, e, se um cônjuge doasse ao outro determinado bem esse passaria a ser novamente bem comum.

Somente depois da dissolução da sociedade conjugal, pelo divórcio ou anulação de casamento, é que os cônjuges podem fazer doações recíprocas ou unilaterais.

No regime da comunhão parcial só pertencem ao casal as doações feitas em favor de ambos os cônjuges. Se feitas em nome de apenas um, os bens doados são a este pertencem.

No regime da separação total os bens e demais frutos, que sobejam ao encargo do casamento, podem ser dados a quem quer que seja, inclusive ao outro cônjuge livremente, se forem móveis; com o consentimento do consorte, se forem imóveis (PONTES DE MIRANDA).

No regime dotal as doações são permitidas quando feitas pelo marido com os seus bens particulares ou, pela mulher, com os bens particulares incommunicáveis. Não podem, portanto, ser dados por nenhum dos cônjuges: os bens anteriores ao casamento, que se houverem comunicado e os bens adquiridos que se comunicaram. Da mesma forma, não podem ser dados ao marido os bens que constituem o dote.

A lei facilita também que terceiros façam doações, aos nubentes, para o casamento, no contrato antenupcial, ou em outro instrumento público anterior à celebração das núpcias.

As doações estipuladas nos contratos antenupciais, para depois da morte do doador, transmitem-se aos filhos do donatário, ainda que este faleça antes daquele. Somente uma cláusula expressa feita pelo doador pode afastar essa transmissão.

Tais doações caducarão se o doador sobreviver a todos os filhos do donatário.

As doações independentes de aceitação expressa, a aceitação resulta do próprio casamento, sem o qual elas se resolvem. São irrevogáveis por ingratidão do donatário, desde que não feitas em atenção a determinado casamento, para que o donatário tenha o seu pecúlio.

AOS NOIVOS

ROTEIRO

(PROFISSÃO DE FE)

Quero que a minha Poesia traduza sempre alegria. Seja leve, alada e quente. Que seja alicha, filha. Do ouro que fulge e que brilha. Sem doar nos olhos da gente...

Quero que ela, sendo terra, tenha aquela essência eterna. Que immortalize as canções. E ao cair no alma do mundo. Espelhe o poder profundo. Que conquista os corações...

Resumindo o meu desejo. Quero que ela seja um beijo. Depositado na face. Da imagem da Natureza. Cristalizando a Beleza. Que ela mesma amolde e trace!

PETRARCA MARANHÃO

CURIOSIDADES

VOCE SABIA QUE:

... na parte traseira da camioneta de uma casa comercial, desta capital, está escrita a frase: "Não me toques, pois não tenho pára-choques".

... o balaustrado dos colchitos guardam milhões de micróbios?

... o intestino humano tem dez metros de comprimento?

... George Washington foi o primeiro presidente dos E.E. U.U. da América do Norte, governando de 1789 a 1797?

... Santo Inácio de Loyola era de nacionalidade espanhola?

... a Estação D. Pedro II, da E. F. Central do Brasil, outrora se chamava Estação Central?

... o alfabeto grego contém 24 letras?

PENSAMENTO

A arte de fazer amigos, não está em adquiri-los, e sim em conservá-los.

PROVERBIO

O primeiro amor nasce no coração da mulher sem que ela perceba.

CANTINHO AMOROSO E SENTIMENTAL

"AOS NOIVOS" convida suas gentis leitoras a escreverem para Cupido, que aqui estará todas as terças e sextas-feiras, neste cantinho, para dar-lhes um conselho orientado, consolador e ajudá-las a resolver problemas amorosos, sentimentais ou concernentes a procura de noiva ou noivo. Escreva com a máxima clareza e em pequeno número de linhas, para "AOS NOIVOS" — CUPIDO — PRACA MAUA, 7 - 4.º andar, e aguarde, nesta seção, a resposta.

Ilmo. Sr. Engenheiro.

Lendo hoje o jornal deparei com um recorte que me chamou toda e especial atenção — Candidato a uma noiva. Portanto, se quiser sua das candidatas, sou moça, morena clara, com 30 anos, até hoje não dei o meu coração a ninguém, mas creio que podemos ser felizes não é?

Não sou formada, pois estudei até o 3.º ano da E. Normal, e, no sei porque, desisti; sei bordar, enfim todos os serviços domésticos, não me amedrontam, pois gosto de estar trabalhando sempre.

Não sei dançar e nem gosto. Aprelo um pouco o cinema e gosto mais da música, sendo muito amante da vida caseira. Se quiser aqui estarei, esperando a sua resposta. Troco fotos.

Ansiosamente

RESPOSTA (a.) HELOISA.

Sua carta foi encaminhada ao Sr. Engenheiro, estão, pois, o nosso trabalho completo.

CUPIDO

Real Modas
URUGUAIANA, 84

CONFEITARIA CAVE

LANCHE — BANQUETE — Proporciona aos seus convidados o que há de mais saboroso, fino e distinto. RUA 7 DE SETEMBRO 112
• RUA CARIOCA, 10 — Telefones: 43-2551 e 22-0630

FABRICA DE CAPAS IMPERMEAVEIS

Dragutin

Confeções para senhoras e cavalheiros — Mantoux, Sacks, Shorts, Tailleurs, Gabardine-chantung, etc. RUA DA ASSEMBLEIA, 39 — TELEPHONE: 32-1818

LUVAS, BLUSAS VESTIDOS, BIJUTERIAS
ARTIGOS DE PRESENTE, CASACOS
MEIAS E LEQUES

LUVARIA E GALERIAS GOMES

RUA OLIVIER, 189 ATE RAMALHO
ORTIGAO, 38 — FONE 43-4769

ANO NOVO TUDO NOVO!...

... com as VANTAGENS do

BAZAR ALMEIDA

V. S. DARÁ AO SEU LAR O ENCANTO QUE ELE NECESSITA

Avendo Amaro Cavalcanti, 1949 a 1954 - Tel 29-3986
Avaliação de Jantar, Chá e Café; Baterias de Aluminio, etc. e grande estoque de objetos de adorno, na mais variada estila, e utensílios domésticos, a preços verdadeiramente excepcionais, pois, então, nos procure e refilme as VANTAGENS DO BAZAR ALMEIDA, bem ao coração do Engenho de Dentro.

GRINALDAS

CORRÁS — MANTUAS — VAO DE NOIVAS E RENDAS FRANCÊSAS
R. 7 de Setembro, 173. Tel. 23-2949

MÉDICOS, CLÍNICAS E LABORATÓRIOS

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS
RUA DO ROSÁRIO, 38 — DE 12 AS 18 HORAS

DR. MANOEL BRONSTEIN — Analises Médicas — Avenida (in. Ilirico, 237-5) e 714-4 — Telefones: 52-2747 — Diariamente de 7 às 19 horas

ATE' CR\$ 5.000,00
MAQUINAS DE COSTURA — COMPRAM-SE
Máquinas SINGER, ALFA qualquer tipo PFAFF JAPONÊSAS, Ponta Ajour, Esquerda. Paga-se no máximo CR\$ 5.000,00 à vista — Telefone 32-1066
CASA IRENE — RUA ESTACIO DE SA. 132

GRAVATAS
Para o Noivo — SILVA GOMES tem as mais lindas gravatas para o civil e religioso

REI
O REI DOS CHUVEIROS ELÉTRICOS
33 — ANDARAIS — 33

MOVEIS A. F. COSTA
(Sempre o melhor)
ANDRADAS, 27

CASA ERITIS

CABELEIREIRO
COM NOVAS VITRINAS
NO LOCAL DE SEMPRE:
Rua Uruguiana, 78

Telefones 43-5050 e 43-5732
TINTURAS DE CABELOS, permanentes.

Recomenda os trabalhos de sua especialidade — manicures.

ESTA SEÇÃO PUBLICA-SE, AGORA, ÀS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS



MOMO TONOU CONTA DA CIDADE NA NOITE DE SÃO SILVESTRE — A chegada de M. M. Rei Momo I e Unico foi o acontecimento de maior projeção da noite de São Silvestre. Para receber o monarca da festa o povo compareceu, em massa, enchendo as ruas centrais da cidade no justo desejo de saudar o inimigo número um da tristeza. Desde a praça Mauá até o Obelisco o cortejo do monarca exultante foi ovacionado, delirantemente, pela sua leito de audição, cada qual exteriorizando, com maior fervor, o desejo de incondicional vassalagem durante o tríduo da festa. Depois de atravessar a avenida Rio Branco, Momo I e Unico dirigiram-se à sede dos Tenentes do Diaho, onde o aguardava excepcional recepção. A diretoria do carnaval recebeu, incorporada, o rei da galhofa e seu séquito. Comemorando a festa de aniversário dos Tenentes ofereceram aos presentes lutas mesa de doces sendo, ao champagne trocados vários brindes, focalizando aquela data que coincidia com a passagem do aniversário natalício de Silvestre Leite, "bateria" de quatro costados, e da senhora Dulce Marques, cujos serviços aos Tenentes foram salientados pelos oradores. O clichê acima apresenta os dois maiores dançarinos do "frevo" do Rio, exibindo-se para sua majestade, o carro alegórico que conduziu o monarca, os aniversariantes e a turma do Flamengo que serviu de guarda de honra no desfile.

MY SUN, CURARE E FINGER GRASS EM NOVO ENCONTRO

ANOITE
PAGINA 9
RIO, 5/1/1954

«Foliões, cheguei!»

Bradou estentoricamente Rei Momo I e Unico — E saiu por aí esbanjando vitaminas de alegria — Sábado último presidiu ao almoço do C. R. do Flamengo, em homenagem à crônica esportiva falada e escrita

COM AS VITAMINAS RECUPERADAS MOMO ESTÁ NO PAREO

Depois daquela chegada que movimentou as massas de maneira tremenda, Rei Momo I e Unico recolheu-se, dia após dia, aos seus aposentos no Palácio Sonho Dourado, na Barra da Tijuca, para repousar as banhas muito agitadas. O monarca, cara toda manchada de batom, fantasia aos pedacinhos, fingido inteiramente cheio de álcool 90%, parecia sumamente feliz. Nunca, em realidade, poderia supor que fosse recebido com tanto "calor" nesta cidade maravilhosa, e chegou a ficar inteiramente eun-

tregue às baratas quando viu a multidão que se comprimia em todo o correr das nossas principais artérias, ruas e vasos, para aplaudir sua passagem. Quando os fâmulos começaram a despi-lo, Momo I e Unico já estava dormindo, roncando horrivelmente. Assim mesmo, mesmo que foi pôsto dentro da piscina para parar de suar — e depois metido na cama para recuperar as vitaminas perdidas não se sabe como.

OU VAI OU RACHA

Sabedor de que há um bloquinho por aí querendo sabotar o Carnaval deste ano, sob a estúpida alegação de que a vida está que é sofrimento puro, Momo vem de ditar leis energéticas para o seu Secretariado, no sentido de conservar, rapidamente, a expulsão dos cidadãos refratários à alegria e à galhofa. Todos serão intimados a embarcar, com toda a rapi-

dez, para Cambuquira, Lamberi e outros peixes, a fim de meter os peitos nas águas minerais visando uma recuperação de alegria. Caso o fígado dos respectivos "do contra" continuem a dar o teco, eles deverão permanecer nas estações até o fim da Folia — que é pra não chatear nem criar casos. O negócio, esse ano, é esse: ou vai ou racha.

VAI CONTINUAR A PANDEGA

Recostado em duas dúzias de almofadas de penas de cavalo d'Angola, Rei Momo I e Unico passará vinte e quatro horas, findas as quais cairá outra vez na farras rasgada. Dizem, inclusive, que os seus médicos lhe vêm aplicando, na surdina, injeções para acalmarem sua excitação; o doído anda tão maluco mesmo que deseja ficar sem dormir um minuto, até quarta-feira de cinzas.

De qualquer maneira, ninguém ousa de queixo caído com Rei Momo. Cada vez que ele entrar numa festa vai meter a cara no bucinadeira e só parará quando a orquestra cair aos pedaços de cansaço. Quem tiver, portanto, reumatismo, enxaqueca, dor de cabeça, nevralgia ou cansaço natural, que fique em casa. "Neca" de vir para a rua atrapalhar a dança; essa é a ordem real.



A chegada de Momo I e Unico e o Clube dos Democráticos

No dia 12 de janeiro, o Clube dos Democráticos registrou mais um ano de existência. Fundado com a precípua finalidade de incentivar a festa máxima da cidade, tem sido o "Castelo" durante estas sete décadas de existência um verdadeiro celeiro de foliões. Ali, na tremenda luta pela sobrevivência do glorioso navilhão da Água Altaneira, antes ameaçada de ser devorada, sentaram praça na folia e tornaram famosos pela fidelidade com que defenderam a causa de Momo, foliões como Lorde Fera, Moreço, Marquês da Galininha, Carta Branca, Flávia, Pingado e muitos outros, cujos nomes não escapam à memória no momento. Verdadeiros avilhoes "dobrados" de foliões, um no ar das batalhas carnavalescas não perdiam oportunidade de proporcionar gestos filiaes.

Fazendo escola desse passado e fidalguia dos "carapicus", teve a Comissão de Recepção a honra de Momo I e Unico uma prova disposta, no gesto de Alfredo Alves da Silva, o popular "Carta Branca", presidente perpétuo dos Democráticos, que tudo facilitou para que a chegada do Soberano da Folia e da Galhofa assumisse aquelas proporções grandiosas, cedendo o "barração" e os "rodados" para a confecção do carro alegórico.

Contrastando com a atitude de "Carta Branca" e "Pingado", secretário geral dos Democráticos, apareceu, no dia do desfile, a frente da luzida embalsada dos "carapicus" a figura de um diretor, que resolveu não aguardar a chegada e não tomar parte no cortejo dando mesmo mostra de impaciência em voltar ao "Castelo", esquecendo todo o passado dos Democráticos e frase saída do "Castelo", de que "Carnaval é na rua".

Resoluções da Comissão de Corridas

Chamar a atenção dos tratadores de Flambeau, Guambi, Holoturia, Grumete, Admirável, Charivari, Fair Beagle, Nuzinha, Tartar, Ze Ganhão, Montezes e Mr. Prince, sobre a indelicadeza destes animais no alinhamento, sendo o último pela derredura da vez.

Suspender por quatro meses o jóquei Antonio Portinho (Soberano) e o aprendiz Jefferson (Espadarte), por infração do artigo 134 e de acordo com a segunda parte do seu parágrafo único (não terem, deliberadamente, feito empenho para obter melhor colocação).

Suspender por mais duas corridas o aprendiz Jefferson Baffica (Jeca e Pintura); por três, o jóquei Ilton Pinheiro (Jonfor) e por duas o aprendiz Aroldo Reis (Brown Boy), todos por infração do artigo 135 do Código (prejudicar os competidores).

Suspender por uma corrida o aprendiz Lutz Domingues, por infração do artigo 67 do Código (não ter obedecido ao horário normal de trabalho).

Multar em Cr\$ 2.000,00 o jóquei Luiz Riconi (Notário e Jo Sui); em Cr\$ 1.000,00 os jóqueis Manoel Henrique (Dona Vayá), Emigdio Castillo (Belandina), Alvo Filles (Pantufa) e em Cr\$ 500,00 o jóquei Raul Urbina (Babu), todos por infração do artigo 136 do Código (desvio de linha).

Multar em Cr\$ 500,00 o tratador Waldemiro de Oliveira, por infração da alínea h do artigo 14 do Código (não ter apresentado o seu pensionista Sunkist para correr na hora e local determinado).

Multar em Cr\$ 1.000,00 o tratador Celestino Gomez por infração do artigo 67 do Código (não ter cumprido ordens da Comissão de Corridas).

Multar em Cr\$ 1.000,00 o jóquei Antonio Portinho (Soberano) e El Major em Cr\$ 500,00 os jóqueis Emigdio Castillo (Oscuro) e Luiz Riconi (Babu), todos por infração do artigo 135 do Código (o primeiro por perda de chieira de bone).

Multar em Cr\$ 200,00 os jóqueis Domingos Ferreira (Quilgosa), Manoel Henrique (Admirável), Raul Urbina (Serafim), Ilton Pinheiro (Euclides) e Bernardino Cruz (Citor), todos por infração do artigo 67 do Código (não terem obedecido às ordens relativas ao canter).

Manter examinador pelo veterinário Oficial da Sociedade o animal Heu.

Multar em Cr\$ 500,00 o tratador Goncalves Filho, por infração do artigo 14 do Código (ter apresentado o seu pensionista Gator mal arriado).

Multar em Cr\$ 500,00 os tratadores Alexandre Corrêa (Belandina) e Jorge Werneck Vianna (Serpia), por infração do artigo 81 do Código (não terem dado os compromissos de montarias de seus pensionistas no prazo regulamentar). A multa imposta ao tratador Jorge Werneck Vianna refere-se a reunião de 27 de dezembro p. findo e a aplicação ao jóquei Antonio Portinho e ao aprendiz Jefferson Baffica, que, imediatamente em trânsito em vigor.

Mais dois bons programas organizou, ontem, o Jockey Club Brasileiro, para as reuniões a serem realizadas sábado e domingo próximos, em continuidade a temporada iniciada.

Amplas formadas por oito páreos, destacando-se o handieup em 1.600 metros, que levará ao campo novamente os cavalos My Sun, Curare e Finger Grass que tem se revelado em vitórias ultimamente.

O primeiro vem de ganhar fácil, porém irá mais pesado, agora, podendo assim ser derrotado, mesmo porque da dois corpos de vantagem na partida.

Curare acaba de derrotar fenomenalmente Mr. Prince, razão pela qual tem o stop-weight de 50 quilos. Mas isso excelente é o seu estado que repeti o feito não será difícil.

Recebendo péso dos dois adversários, Finger Grass terá chance para desforração das derrotas e, digase, em terror, molhado crie-se a sua chance.

Na sabatina merecem atenção os matotes as provas reservadas a geração mais nova. Em uma verem Palomilha, Guambi, Graná, Serra Bonita e Bauru, e na outra irão a público Jao, Simão, Prometeu, Rajão, Saravak, Flash, Salto, Riqui e Guaraci, os três últimos inéditos ainda.

Completam os programas, páreos excelentes, também sendo, notada desde há bastante, a animação nos setores do turf.

Crônica de turf

LIDER INCONTESTE

Não nos lembramos de façanha igual a de Luiz Riconi, no hipódromo da Glória, nem de consagração semelhante a um jóquei, Nô e de hoje que o freio paranesse ostenta o título de melhor jóquei em atividade nas distas cariores; há cinco meses, em certa ocasião, o estatístico de sua classe, numa demonstração inequívoca de valor e de regularidade, não obteve por qualquer outro gine que já tenha atuado entre nós. Mas o que empolgou no final da temporada foi sua fibra, sua força de vontade, sua determinação de vencer a estatística que lhe cabia por direito, por ter sido aliado das comissões, pois em certa ocasião, 23 triunfos o separaram do líder, Emidio Castillo, e faltavam apenas pouco mais de dez corridas para o término da temporada.

Foi aí que se revelou a extraordinária energia do freio paranesse. Aproveitando todas as "chances", cavando as melhores montarias, ganhando tudo que era possível ganhar, chegou ele ao final com dois pontos de vantagem sobre o triunfo. Não quereria o posto, em hipótese alguma, Emidio Castillo, valorizou o feito do competidor, pois sem sua resistência, não teria maior significado a vitória final. Nas temporadas anteriores, quando Riconi ganhara com larga margem, o fato passara despercebido, ficando restrito ao âmbito do turf. Desta feita, não, a cada corrida ficou sabendo que ele cabia de direito e de fato. Esse final de temporada, extraxeram das páginas de turf para o noticiário comum os jornais, que se ocuparam largamente do episódio pouco comum.

Normalmente, não terá Luiz Riconi adversário que o suplante na estatística, ainda por muitos anos. Como afirmamos por esta coluna, em várias oportunidades, o freio paranesse, "nosso jóquei", é perfeito em todos os sentidos, e tão cedo não aparecerá em nossas pistas um gine tão completo, tão seguro e ao mesmo tempo amante de sua profissão. Riconi dá a impressão de correr com alma, com coração, com convicção de que cada vitória é um caso de vida ou morte para ele. Merece, portanto, os homenagens que recebeu no último dia do ano e continuem suas consagrações. Nunca, reafirmamos, um jóquei foi elevado a tais alturas em nosso meio. É um líder incontestado, o "nosso Leguismo".

BIAS

Recorde de cavalos de criação do "haras" Santa Bárbara

PELOTAS (R. G. do Sul), 4 (Serviço especial de A. NOITE). — Mais uma brilhante vitória vem de conquistar, em pista gancho, o "haras" pernambuco "Santa Bárbara", de propriedade da sucessora Francisco Caruicio, com a liderança nas estatísticas do Hipódromo Moimões de Vento, em Porto Alegre.

Na temporada de 1953, os produtos oriundos desse estabelecimento de criação levantaram prêmios no valor de Cr\$ 1.498.200,00.

O "haras" Santa Bárbara registrou assim 26 vitórias, 36 segundos lugares, 26 terceiros, sendo que 50 triunfos, 60 segundos lugares e 21 terceiros foram conquistados por filho de "New Year", ganhador-chefe.

O "haras" Santa Bárbara tem, portanto, o reconhecimento com um grande churrasco.

PALPITES PARA AMANHÃ

MARIANO — BORRIFO — CANTINFLAS

TIO TOLEDO — TARASCON — HOREB

LOS ANGELES — EL GIN — HELIOPOLIS

PAVANA — JONIN — CACHEMIRA

INSHALLA — FOLLETO — T. DI QUINTO

ITAPERÁ — ESPERAL — F. STELLA

CORRETO — TRO — SEU ACACIO

P. CLARO — ALIADO — THUNDERBOLT

PARA HOJE

1. PAREO — 1.200 metros — As 11 horas — Cr\$ 12.000,00

2. PAREO — 1.500 metros — As 15.15 hs. — Cr\$ 10.000,00

3. PAREO — 1.600 metros — As 15.45 hs. — Cr\$ 10.000,00

4. PAREO — 1.800 metros — As 16.15 hs. — Cr\$ 10.000,00

5. PAREO — 1.900 metros — As 16.45 hs. — Cr\$ 10.000,00

6. PAREO — 2.000 metros — As 17.15 hs. — Cr\$ 10.000,00

7. PAREO — 2.100 metros — As 17.45 hs. — Cr\$ 10.000,00

8. PAREO — 2.200 metros — As 18.15 hs. — Cr\$ 10.000,00

9. PAREO — 2.300 metros — As 18.45 hs. — Cr\$ 10.000,00

10. PAREO — 2.400 metros — As 19.15 hs. — Cr\$ 10.000,00

11. PAREO — 2.500 metros — As 19.45 hs. — Cr\$ 10.000,00

12. PAREO — 2.600 metros — As 20.15 hs. — Cr\$ 10.000,00

13. PAREO — 2.700 metros — As 20.45 hs. — Cr\$ 10.000,00

14. PAREO — 2.800 metros — As 21.15 hs. — Cr\$ 10.000,00

15. PAREO — 2.900 metros — As 21.45 hs. — Cr\$ 10.000,00

16. PAREO — 3.000 metros — As 22.15 hs. — Cr\$ 10.000,00

17. PAREO — 3.100 metros — As 22.45 hs. — Cr\$ 10.000,00

18. PAREO — 3.200 metros — As 23.15 hs. — Cr\$ 10.000,00

19. PAREO — 3.300 metros — As 23.45 hs. — Cr\$ 10.000,00

20. PAREO — 3.400 metros — As 24.15 hs. — Cr\$ 10.000,00

21. PAREO — 3.500 metros — As 24.45 hs. — Cr\$ 10.000,00

22. PAREO — 3.600 metros — As 25.15 hs. — Cr\$ 10.000,00

23. PAREO — 3.700 metros — As 25.45 hs. — Cr\$ 10.000,00

24. PAREO — 3.800 metros — As 26.15 hs. — Cr\$ 10.000,00

25. PAREO — 3.900 metros — As 26.45 hs. — Cr\$ 10.000,00

26. PAREO — 4.000 metros — As 27.15 hs. — Cr\$ 10.000,00

27. PAREO — 4.100 metros — As 27.45 hs. — Cr\$ 10.000,00

28. PAREO — 4.200 metros — As 28.15 hs. — Cr\$ 10.000,00

29. PAREO — 4.300 metros — As 28.45 hs. — Cr\$ 10.000,00

30. PAREO — 4.400 metros — As 29.15 hs. — Cr\$ 10.000,00

31. PAREO — 4.500 metros — As 29.45 hs. — Cr\$ 10.000,00

32. PAREO — 4.600 metros — As 30.15 hs. — Cr\$ 10.000,00

33. PAREO — 4.700 metros — As 30.45 hs. — Cr\$ 10.000,00

34. PAREO — 4.800 metros — As 31.15 hs. — Cr\$ 10.000,00

35. PAREO — 4.900 metros — As 31.45 hs. — Cr\$ 10.000,00

36. PAREO — 5.000 metros — As 32.15 hs. — Cr\$ 10.000,00

37. PAREO — 5.100 metros — As 32.45 hs. — Cr\$ 10.000,00

38. PAREO — 5.200 metros — As 33.15 hs. — Cr\$ 10.000,00

39. PAREO — 5.300 metros — As 33.45 hs. — Cr\$ 10.000,00

40. PAREO — 5.400 metros — As 34.15 hs. — Cr\$ 10.000,00

41. PAREO — 5.500 metros — As 34.45 hs. — Cr\$ 10.000,00

42. PAREO — 5.600 metros — As 35.15 hs. — Cr\$ 10.000,00

43. PAREO — 5.700 metros — As 35.45 hs. — Cr\$ 10.000,00

44. PAREO — 5.800 metros — As 36.15 hs. — Cr\$ 10.000,00

45. PAREO — 5.900 metros — As 36.45 hs. — Cr\$ 10.000,00

46. PAREO — 6.000 metros — As 37.15 hs. — Cr\$ 10.000,00

47. PAREO — 6.100 metros — As 37.45 hs. — Cr\$ 10.000,00

48. PAREO — 6.200 metros — As 38.15 hs. — Cr\$ 10.000,00

49. PAREO — 6.300 metros — As 38.45 hs. — Cr\$ 10.000,00

50. PAREO — 6.400 metros — As 39.15 hs. — Cr\$ 10.000,00

51. PAREO — 6.500 metros — As 39.45 hs. — Cr\$ 10.000,00

52. PAREO — 6.600 metros — As 40.15 hs. — Cr\$ 10.000,00

53. PAREO — 6.700 metros — As 40.45 hs. — Cr\$ 10.000,00

54. PAREO — 6.800 metros — As 41.15 hs. — Cr\$ 10.000,00

55. PAREO — 6.900 metros — As 41.45 hs. — Cr\$ 10.000,00

56. PAREO — 7.000 metros — As 42.15 hs. — Cr\$ 10.000,00

57. PAREO — 7.100 metros — As 42.45 hs. — Cr\$ 10.000,00

58. PAREO — 7.200 metros — As 43.15 hs. — Cr\$ 10.000,00

59. PAREO — 7.300 metros — As 43.45 hs. — Cr\$ 10.000,00

60. PAREO — 7.400 metros — As 44.15 hs. — Cr\$ 10.000,00

61. PAREO — 7.500 metros — As 44.45 hs. — Cr\$ 10.000,00

62. PAREO — 7.600 metros — As 45.15 hs. — Cr\$ 10.000,00

63. PAREO — 7.700 metros — As 45.45 hs. — Cr\$ 10.000,00

64. PAREO — 7.800 metros — As 46.15 hs. — Cr\$ 10.000,00

65. PAREO — 7.900 metros — As 46.45 hs. — Cr\$ 10.000,00

66. PAREO — 8.000 metros — As 47.15 hs. — Cr\$ 10.000,00

67. PAREO — 8.100 metros — As 47.45 hs. — Cr\$ 10.000,00

68. PAREO — 8.200 metros — As 48.15 hs. — Cr\$ 10.000,00

69. PAREO — 8.300 metros — As 48.45 hs. — Cr\$ 10.000,00

70. PAREO — 8.400 metros — As 49.15 hs. — Cr\$ 10.000,00

71. PAREO — 8.500 metros — As 49.45 hs. — Cr\$ 10.000,00

72. PAREO — 8.600 metros — As 50.15 hs. — Cr\$ 10.000,00

73. PAREO — 8.700 metros — As 50.45 hs. — Cr\$ 10.000,00

74. PAREO — 8.800 metros — As 51.15 hs. — Cr\$ 10.000,00

75. PAREO — 8.900 metros — As 51.45 hs. — Cr\$ 10.000,00

PROGRAMAS

PARA HOJE

1. PAREO — 1.200 metros — As 11 horas — Cr\$ 12.000,00

2. PAREO — 1.500 metros — As 15.15 hs. — Cr\$ 10.000,00

3. PAREO — 1.600 metros — As 15.45 hs. — Cr\$ 10.000,00

4. PAREO — 1.800 metros — As 16.15 hs. — Cr\$ 10.000,00

5. PAREO — 1.900 metros — As 16.45 hs. — Cr\$ 10.000,00

6. PAREO — 2.000 metros — As 17.15 hs. — Cr\$ 10.000,00

7. PAREO — 2.100 metros — As 17.45 hs. — Cr\$ 10.000,00

8. PAREO — 2.200 metros — As 18.15 hs. — Cr\$ 10.000,00

9. PAREO — 2.300 metros — As 18.45 hs. — Cr\$ 10.000,00

10. PAREO — 2.400 metros — As 19.15 hs. — Cr\$ 10.000,00

11. PAREO — 2.500 metros — As 19.45 hs. — Cr\$ 10.000,00

12. PAREO — 2.600 metros — As 20.15 hs. — Cr\$ 10.000,00

13. PAREO — 2.700 metros — As 20.45 hs. — Cr\$ 10.000,00

14. PAREO — 2.800 metros — As 21.15 hs. — Cr\$ 10.000,00

15. PAREO — 2.900 metros — As 21.45 hs. — Cr\$ 10.000,00

16. PAREO — 3.000 metros — As 22.15 hs. — Cr\$ 10.000,00

17. PAREO — 3.100 metros — As 22.45 hs. — Cr\$ 10.000,00

18. PAREO — 3.200 metros — As 23.15 hs. — Cr\$ 10.000,00

19. PAREO — 3.300 metros — As 23.45 hs. — Cr\$ 10.000,00

20. PAREO — 3.400 metros — As 24.15 hs. — Cr\$ 10.000,00

21. PAREO — 3.500 metros — As 24.45 hs. — Cr\$ 10

CRIANÇAS ALUCINADAS!



Em meio da noite de cerração o menino Jesus, de dois anos, fugia agarrado às paredes da casa da Ilha, atormentado pelo ruído ensurdecedor que o farol transmitia aos navios perdidos no mar — Outros meninos — Gerson, de três anos, Mirian, de cinco, Benedita de dois anos, talvez amanhã sejam vítimas de moléstias incuráveis do sistema nervoso, enquanto permanecem, com dezenas de outras, no litoral brasileiro, sem escolas e sem diversões... — Como começa a carreira dos pais dessas crianças que o repórter foi encontrar na Ilha Rasa? Quanto vale a condenação do oceano?

Reportagem de NICOLAU ABRANTES — Fotos de AURIVALDO FIGUEIREDO — (3.ª de uma Série)



MANSUETO MORREU NO MAR...

Na família do faroleiro Francisco José da Luz, primeiro encarregado do Farol da Rasa, depois que nele foi instalado serviço de telegrafia e quando transmitia para a Ilha das Cobras, constituindo a chave das comunicações entre Ponta Negra e Guaratiba, encontramos um grupo de meninos que nasceram e cresceram nas escarpadas da Ilha, na sua triste e diuturna alvoroçada.

Um dos filhos da Luz Mansueto — talvez possa constituir um símbolo de todas as crianças semelhantes, do nosso litoral, em qualquer parte do mar.

A altura de 1910, antes de ser instalada a buia de cerração no farol, para as noites de tempestade e trevas impenetráveis ao lado da ilha de observação, os meninos viviam ali, tão perto do Rio, mas nem por isso podiam estudar. E, não estudando, não brincavam... Corriam, apenas, nos dias de mar calmo, no pátio fronteiriço à torre branca... porque, lá distante, as ondas não admitiam descuidos. As pedras convidavam a umas traquinadas, mas nem os mais velhos podiam, já nos 12 e 14 anos, gozar a aventura de uma pescaria descuidada...

As crianças daquela época, como as de hoje, flutuavam por perto dos pais, ou em volta da grande estirada, e grande depósito d'água de abastecimento da Ilha, com seus 380 pés cúbicos.

Junto ao grande reservatório brincavam também Mansueto. Determinada noite, alguns anos depois, quando o pai desceu do quarto de serviço e caiu de novo no convívio do lar, entre quatro paredes, o menino acordava de noite, meio alu-

(CONTINUA NA 2.ª PAGINA)



EM mais de 250 fardas e faixetas existentes nas costas do Brasil, muitos dos quais sugerindo poesia no pitoresco dos nomes e da paisagem do mar — uma imensa e inesgotável tragédia, corre ao ritmo dos dias e das noites, para que se cumpra o destino de dezenas de homens, em proveito de milhares, que cruzam os oceanos nas embarcações, ou de milhares do litoral pontilhado de perigos, para que não faltem os artigos importados e outras delícias da civilização.

Mas, a verdade, sem poesia e sem paisagem colorida, é que há aproximadamente mil crianças brasileiras vivendo no litoral, ilhadas no mar, que aparecem no quadro das nossas realidades como meros algarismos nas estatísticas que se fazem de dez em dez anos.

E que nos permitam ainda a sinceridade, duvidamos que essas crianças figurem mesmo nos nossos anuários de estatística. Mas, excepcionalmente, admitimos que sim: na certa os nossos técnicos não as esqueceram e, nos seus cálculos, não omitiram Jesus, Benedita, Mirian, Maria, Maria Aparecida, Maria de Lourdes, Gerson... e tantos outros, inquietos meninos que fomos encontrar na Ilha Rasa e que permanecem, como sombras, privados do convívio do mundo aqui de fora, nos Abrolhos, na Marambaia, Mariés, Palmas, Ponta Negra, em toda parte onde há um perigo a avisar, um navio a guiar para destino seguro.



Nos meados do século XVI, um aventureiro, de sangue negro, estabeleceu no reino do Congo, que se estendia por todo o centro da África, um feudo independente que ele denominava de Angola e do qual se proclamava rei. Seu herdeiro foi um príncipe que, sem descendência masculina, quando morreu, deixou no trono sua filha mais velha, Ana Zinga.

Era uma mulher de estatura elevada, corpulenta. De nobres e altivas feições. Particularmente, estampava-se na sua fisionomia o orgulho da sua pele negra e lisa como o ébano. Missionários portugueses tinham-na educado na religião cristã. Desde, porém, que subiu ao trono, renegando a fé em Cristo, professava abertamente o paganismo que lhe dá maior liberdade.

De resto, estava decidida a viver como homem. Para atingir esse objetivo renunciava às roupas femininas e envolvia o busto com as de homens, geralmente caxa e vestiam habitualmente os guerreiros. Pendura no pescoço uma espada, prende um machado na cintura e não larga mais o arco e a flecha. Finalmente, em todas as ocasiões de mudanças ou quaisquer deslocamentos, faz-se preceder por um serviçal que, batendo sem cessar uma chapa de ferro, como se fosse um tambor, anuncia a sua chegada. Assim, sinal de honra, o cavaleiro dos grandes chefes da terra, a alta categoria da personagem.

Convocando todas as famílias nobres do reino, a estranha rainha obriga os seus súditos a desfilarem diante dela e escolhe, então, cinquenta rapazes entre os mais belos e mais robustos. Em seguida, fala:

— Se, em lugar do mulher, fosse eu homem, seria da tradição, ao subir ao trono, usar com cinquenta moças da nobreza. Ora, por ser mulher não deixo de reinar menos do que um rei e por isso devo manter a tradição. Eis a razão de escolher cinquenta rapazes que serão meus cinquenta maridos.

ZINGA D'ANGOLA
A RAINHA DOS CINQUENTA MARIDOS

(Copyright) da News Press. Direitos de publicação exclusivos em todo o Estado

No mesmo instante, os felicitadores realizam as cerimônias dos cinquenta casamentos. Logo após, Zinga fecha seus maridos em uma espécie de harém e obriga-os a vestir roupas de mulher, mudando-lhes os nomes para nomes femininos.

Esses cinquenta maridos não lhe bastaram. Arranja amantes.

A honra de ser amante da rainha acabou transformando-se em verdadeiro perigo para os infelizes eleitos porque, assim que satisfazia o desejo, a cruel soberana condenava-os à morte.

Zinga possuía trezentas serventes, todas com a obrigação de assistir as refeições da ama. Sentava-se a rainha sobre uma almofada, em cima dos seus joelhos colocavam uma tábua que lhe servia de mesa e onde ficavam as iguarias, geralmente caxa e frutas. Zinga provava a comida e as sobras jogava para as serventes que as disputavam entre si. Quando bebia, seu primeiro ministro apertava, entre o polegar e o indicador, o dedo grosso do pé esquerdo, querendo exprimir com esse gesto o desejo da nação para que a rainha fosse benéfica ao corpo inteiro da rainha.

Se algumas das servas tivessem a desgraça de errar ou de ficar grávida, Zinga abria o ventre da desventurada com um golpe de sabre. Quando paria para a guerra, ela própria degolava uma moçinha de 16 anos e bebia num copo grande o sangue ainda quente.

Lutou muito tempo contra os portugueses, que esperavam colonizar o Congo, e nenhum dos dois adversários conseguia uma vitória decisiva. Finalmente, Zinga decide-se a concluir a paz e pede uma audiência ao vice-rei que comandava a expedição. Conforme os usos da época, o vice-rei recebe a rainha negra em uma sala varia, sentado em uma poltrona colocada sob um dossel. Vendo que nenhum assento lhe tinha sido reservado, Zinga ordena a uma das suas acompanhantes que se ponha de quatro no assento e, a ordem cumprida, senta calmamente em cima das costas da acompanhante. Assim instalada ela inicia as negociações. Quando, depois de várias horas de conversação, o acordo foi concluído, a rainha se levanta deixando a acompanhante na mesma posição, como se estivesse pregada no chão. Advertida para o fato Zinga exclama:

— Uma mulher como eu não se serve duas

vezes da mesma cadeira. Que esta mulher nunca mais se apresente diante dos meus olhos.

Com a idade, porém, ela volta ao cristianismo e se converte sob a influência do capuchinho Antonio Galtie. No seu fervor a soberana faz mesmo expedir editais abolindo o culto dos ídolos e proibe a poligamia.

Para dar o exemplo repudia seus cinquenta maridos, aliás já não muito jovens. Alguns meses mais tarde ela casa segundo o rito cristão. Seu esposo tinha dezolito anos e ela 65.

Foram, entretanto, ainda muito agitados para Zinga os cinco anos que se seguiram. Sua fé era precária, muito vacilante. Não conseguia, muitas vezes, conciliar a religião com o pecado. Quando se viu quase obrigada a confessar que tinha um novo amante, preferiu abjurar, de novo, o cristianismo e volver aos costumes pagãos. Incansável, frei Antonio não desiste em salvar essa alma em perigo e reconduz-na ao gremio da igreja. Mas a conversão só foi definitiva quando o Papa envia, com grande pompa, uma embaixada especial encarregada de entregar à rainha Zinga uma carta assinada pelo próprio Pontífice e um cofre de ouro e diamantes.

Como um furacão, Zinga levanta um exército, faz uma incursão monstro pelas populações vizinhas do seu reino e traz a quantidade precisa de escravos para construir, o mais depressa possível, uma igreja digna de receber o legado papal. Feito isto, ela se dedica a perseguir o paganismo com rigor e condena a fogueira todo homem casado com duas mulheres. Em 1664, morre subitamente. Tinha oitenta e dois anos. Conforme suas últimas vontades, é enterrada com o hábito dos capuchinhos.

O marido da sua irmã caçula é o seu sucessor. Como rei manda arrasar a igreja, expulsa os frades e restabelece o paganismo para casar com cinquenta moças da alta nobreza...

2.º CADERNO — RIO. 5/1/1954 — N. 14.599

Diário de um médico

DO REUMATISMO INFECCIOSO

Dr. PAULO C. PLA

O caso da Sra. T. era, de fato, diferente. Tratava-se de uma artrite reumatóide, uma das formas crônicas mais comuns do grupo de doenças conhecidas pelo nome genérico de reumatismo. Tinha começado anos antes — não sabia precisar a data — com dores difusas em algumas articulações, as quais lhe dificultavam durante alguns dias o caminhar, mas que passavam depressa. Não lhe fazia maior caso. A conselho de suas amigas, acalmava-as com comprimidos de aspirina ou piramido. Como se vê, jamais consultou um médico. As dores eram mais frequentes durante a estação fria e tinham tendência a passar na primavera e no verão. A paciente já tinha completado trinta e oito anos, e é provável que os sintomas tivessem começado havia dez anos. Ultimamente, preocupavam-lhe as mãos que começavam a deformar-se, o dorso de repente, quase sem sentir dores e incômodos. Um dia, de manhã, quis tirar a aliança, para lavar as mãos, e com grande surpresa verificou que não saía, ficando presa na primeira articulação do dedo anular. O fato não deixou de intrigá-la. Teve a mesma surpresa, quando examinou os outros dedos. Em dois ou três descobriu uma tumefação ao nível das articulações das falanges, as quais doíam quando comprimidas. Naturalmente, não associou essas situações às outras dores que sofria há anos. Lavou as mãos e não fez mais esforços por tirar o anel. Casada e feliz no matrimônio pensou que não faria mal conservar a aliança no dedo, o que de resto não a molestava. Passou o tempo. Pela tarde, sensação de febre e pulso irregular. Diminuiu de peso um pouco. Chegou outro inverno, nem mais frio nem mais úmido que o precedente. Também as dores aumentaram, mas o tratamento, as mãos, que ela não tinha observado, continuaram a deformar-se. Não fôsse a enfermidade de seu filho, não teria reparado nelas. Agora, não só as articulações estavam inchadas, mas além disso, os dedos se apresentavam um tanto distorcidos, com o eixo desviado para fora. Quem os olhasse, tinha a impressão de que uma rajada de vento tinha arrastado, dobrado, os últimos quatro dedos numa mesma direção. Quando lhe pedi excusadas com as mãos movidas delicadas e de precisão, notei que estavam limitadas. O exame dos outros órgãos não mostrava nenhuma anormalidade. E' notável que, na longa evolução desse processo, ela não tivesse notado dores superiores às que, às vezes, "estava acostumada", para usar suas expressões.

Terminado o exame de suas mãos, foi a enfermidade a primeira a surpreender-me.

— Veja doutor! Notei o caso da aliança no ano passado, mas nunca supus que as mãos se deformassem.

— Mas é assim, minha senhora! A artrite reumatóide, é uma enfermidade crônica e progressiva, que abandonada a seu próprio curso, evolui para a deformação, e muitas vezes não produz sintomas que molestam o doente. Não há dúvida que se perdeu tempo, no seu caso. Se a tivesse há alguns anos, o tratamento, as mãos, que ela não tinha observado, continuaram a deformar-se. Não fôsse a enfermidade de seu filho, não teria reparado nelas. Agora, não só as articulações estavam inchadas, mas além disso, os dedos se apresentavam um tanto distorcidos, com o eixo desviado para fora. Quem os olhasse, tinha a impressão de que uma rajada de vento tinha arrastado, dobrado, os últimos quatro dedos numa mesma direção. Quando lhe pedi excusadas com as mãos movidas delicadas e de precisão, notei que estavam limitadas. O exame dos outros órgãos não mostrava nenhuma anormalidade. E' notável que, na longa evolução desse processo, ela não tivesse notado dores superiores às que, às vezes, "estava acostumada", para usar suas expressões.

Terminado o exame de suas mãos, foi a enfermidade a primeira a surpreender-me.

— Veja doutor! Notei o caso da aliança no ano passado, mas nunca supus que as mãos se deformassem.

— Mas é assim, minha senhora! A artrite reumatóide, é uma enfermidade crônica e progressiva, que abandonada a seu próprio curso, evolui para a deformação, e muitas vezes não produz sintomas que molestam o doente. Não há dúvida que se perdeu tempo, no seu caso. Se a tivesse há alguns anos, o tratamento, as mãos, que ela não tinha observado, continuaram a deformar-se. Não fôsse a enfermidade de seu filho, não teria reparado nelas. Agora, não só as articulações estavam inchadas, mas além disso, os dedos se apresentavam um tanto distorcidos, com o eixo desviado para fora. Quem os olhasse, tinha a impressão de que uma rajada de vento tinha arrastado, dobrado, os últimos quatro dedos numa mesma direção. Quando lhe pedi excusadas com as mãos movidas delicadas e de precisão, notei que estavam limitadas. O exame dos outros órgãos não mostrava nenhuma anormalidade. E' notável que, na longa evolução desse processo, ela não tivesse notado dores superiores às que, às vezes, "estava acostumada", para usar suas expressões.

Terminado o exame de suas mãos, foi a enfermidade a primeira a surpreender-me.

— Veja doutor! Notei o caso da aliança no ano passado, mas nunca supus que as mãos se deformassem.

— Mas é assim, minha senhora! A artrite reumatóide, é uma enfermidade crônica e progressiva, que abandonada a seu próprio curso, evolui para a deformação, e muitas vezes não produz sintomas que molestam o doente. Não há dúvida que se perdeu tempo, no seu caso. Se a tivesse há alguns anos, o tratamento, as mãos, que ela não tinha observado, continuaram a deformar-se. Não fôsse a enfermidade de seu filho, não teria reparado nelas. Agora, não só as articulações estavam inchadas, mas além disso, os dedos se apresentavam um tanto distorcidos, com o eixo desviado para fora. Quem os olhasse, tinha a impressão de que uma rajada de vento tinha arrastado, dobrado, os últimos quatro dedos numa mesma direção. Quando lhe pedi excusadas com as mãos movidas delicadas e de precisão, notei que estavam limitadas. O exame dos outros órgãos não mostrava nenhuma anormalidade. E' notável que, na longa evolução desse processo, ela não tivesse notado dores superiores às que, às vezes, "estava acostumada", para usar suas expressões.

Terminado o exame de suas mãos, foi a enfermidade a primeira a surpreender-me.

RIO, 5/1/1954

Agradeço as graças recebidas pelo Veneroso São Judas Tadeu. — Nilson de Castro.

Altas personalidades civis e militares terminam o Curso da Escola Superior de Guerra

Revestiram-se da maior solenidade as cerimônias de encerramento, há dias, dos cursos da Escola Superior de Guerra, que foram presididas pelo presidente da República, contando ainda com a presença de ministros de Estado, representantes do corpo diplomático, oficiais generais das

três armas, altas autoridades civis e militares, e senhoras e senhoritas da nossa melhor sociedade.

A Escola Superior de Guerra, subordinada diretamente ao Estado-Maior das Forças Armadas, é um instituto nacional de altos estudos, destinado a desenvolver e consolidar conhecimentos relativos ao exercício de funções de direção ou planejamento da segurança nacional.

Não é uma academia militar, mas sim um instituto onde militares e civis são reunidos para estudar problemas relacionados com a segurança nacional, dentro do conceito moderno que abrange todos os fatores de segurança econômica, social e político-administrativa de interesse vital para o País.

Nela desenvolve-se o hábito do trabalho em equipe e da colaboração interministerial e interarmada, a fim de criar um conceito amplo e objetivo de segurança nacional.

Presentemente, o comandante desse importante estabelecimento, o general Juarez Távora, figura das mais brilhantes de nossa Força Armada, militar de escol e profundo estudioso dos problemas econômicos e sociais do Brasil.

Entre os diplomados do corrente ano do Curso Superior de Guerra encontram-se o senador Dario Cardoso e o general Eudoro Barreto de Moraes.

O senador Dario Cardoso, representante do PSD, tem sido uma das figuras mais brilhantes do Senado Federal. Jurista de grande valor, presta o mais importante serviço na qualidade de advogado do PSD, na Justiça Eleitoral, exercendo presentemente, com notável brilho, as funções de presidente da Comissão de Constituição e Justiça da Câmara Alta, bem como as funções de vice-diretor do partido maioritário.



O general Eudoro Barreto de Moraes, oficial das mais brilhantes de nossa Força Armada, tem desempenhado funções de maior importância, em sua longa carreira. Assim, foi adido militar na Europa, durante a última guerra, e depois, por quatro anos, a função de diretor geral de Engenharia, que deixou para assumir o comando da 8.ª Região Militar, que compreende os Estados de Amazonas e Pará.

Terminando agora o Curso Superior de Guerra, sendo que o senador Dario Cardoso foi o vencedor da turma, estão aquelas altas personalidades melhor aparelhadas ainda para continuar prestando seus valiosos serviços à Nação.

EDITORIAL

CARTA ABERTA À DIRETORIA DA COMPANHIA SIDERURGICA NACIONAL E SEUS AGONISTAS

Senhores:

A 24 de dezembro do corrente ano dirigimos ao Exmo. Sr. General Raulino de Oliveira, M. D. Presidente dessa Companhia, uma carta cujo teor transcrevemos abaixo:

Assunto: Fornecimento de Carvão para as necessidades de 1954 para a Companhia Siderúrgica Nacional.

Aproximando-se a época usual da realização da concorrência anual da Companhia Siderúrgica para a sua necessidade de carvão, a 11 do corrente mês tivemos o prazer de dirigir-lhe nossa carta n.º 6.751, informando-lhe do interesse da nossa representação em novamente licitar em concorrência o fornecimento em questão. O signatário, em recente viagem a New York, soube por intermédio do Dr. Aparício da Cunha, chefe de seus Escritórios naquela cidade, que na lista de firmas fornecedoras que a Direção Industrial enviara a New York, não constava o nome de nossa representação, e que suas instruções da Companhia não poderiam o Dr. Cunha consultá-la para apresentar preços.

Nas circunstâncias, o signatário sentiu-se na obrigação de enviar a V. Excia. um telegrama, reiterando o interesse de nossa representação em licitar o fornecimento, e solicitando que fossem dadas instruções aos referidos Escritórios para que fossem dados os meios de voltar, não tivesse os Escritórios de New York recebido instruções algumas, presumindo que tal fato implicava em uma recusa da Companhia Siderúrgica Nacional.

Sentindo-nos prejudicados pela ação da Companhia Siderúrgica, que evidentemente se refletiu no nosso bom nome e no de nossa representação, vimos solicitar que nos informe as razões dessa recusa e, ao mesmo tempo, trazer ao conhecimento de V. Excia. fatos relativos a concorrência passada, cujo resultado questionamos, embora na época não tivéssemos protestado por não ter sido dado a conhecer os resultados senão muito depois da adjudicação do contrato (carta da C. S. N. n.º DI/466/17.01, de 18 de junho de 1953). É evidente que numa concorrência dessa ordem, em que entra em jogo matéria prima essencial ao funcionamento da Companhia Siderúrgica e a qualidade de seus produtos, a primeira preocupação é a idoneidade dos concorrentes, seguida do critério preço e seu correlativo qualidade. Consequentemente, embora tenha nossa representação apresentado os documentos comprobatórios de sua idoneidade, não podemos nos furtar em fornecer a V. Excia. dados adicionais sobre a mesma, mormente quando se depreende que a Companhia Siderúrgica não deseja que ela participe da concorrência em vias de realização.

«IDONEIDADE» — C. H. Sprague & Son Company é o maior exportador de carvão americano como se verifica no relatório anexo de embarques parciais efetuados em 1953 pelo porto de Hampton Roads. Além do acima exposto são grandes mineradoras na bacia de New River e Pocahontas. Entre suas freguesas no estrangeiro contam-se as Usinas Siderúrgicas relacionadas em anexo. Nos Estados Unidos fornecem a diversas Usinas, entre as quais a Inland Steel, United States Steel e Bethlehem Steel, cujo certificado aqui juntamos.

Contam-se como suas freguesas no Brasil as seguintes companhias:

Companhia Comércio & Navegação
Estrada de Ferro Central do Brasil
Estrada de Ferro Leopoldina
Lloyd Brasileiro
Companhia Vale do Rio Doce
Companhia Nacional de Navegação Costeira
Estrada de Ferro Santos a Jundiaí

com as quais tem presentemente contratos ou já se desempenhou satisfatoriamente em fornecimentos.

Patenteia-se, portanto, em abundância a idoneidade de nossa representação em executar fornecimentos de carvão para qualquer utilização industrial.

Assim, quer-nos parecer que não deve ter prevalecido o critério de idoneidade para não ser adjudicado à nossa representação o fornecimento anterior, mormente quando foram apresentados à Companhia Siderúrgica documentos comprobatórios dessa idoneidade.

TREÇOS — Adjudicou a Companhia Siderúrgica o fornecimento anterior à firma Pittsburgh Consolidation que apresentou as seguintes peças:

a) — Carvão de Alto Volatil		
Quantidade	Preço FAS por 2240 lbs.	Total FAS
270.000	US\$ 11.15	US\$ 3.010.500,00
b) — Carvão de Baixo Volatil		
50.000	US\$ 11.60	US\$ 582.500,00
Total F. A. S. do fornecimento		US\$ 3.593.000,00

Apresentou nossa representação três alternativas, como seguem:

ALTERNATIVA 1		
a) — Carvão de Alto Volatil		
270.000 à US\$ 10.195		US\$ 2.752.450,00
b) — Carvão de Baixo Volatil		
50.000 à US\$ 10.488		US\$ 524.400,00
Total F. A. S.		US\$ 3.276.850,00

ALTERNATIVA 2		
a) — Carvão de Alto Volatil		
270.000 à US\$ 10.755		US\$ 2.905.120,00
b) — Carvão de Baixo Volatil		
50.000 à US\$ 10.488		US\$ 524.400,00
Total F. A. S.		US\$ 3.429.520,00

ALTERNATIVA 3		
a) — Carvão de Alto Volatil		
270.000 à US\$ 10.88		US\$ 2.924.600,00
b) — Carvão de Baixo Volatil		
50.000 à US\$ 10.488		US\$ 524.400,00
TOTAL F. A. S.		US\$ 3.449.000,00

Do acima exposto verifica-se que as três alternativas de nossa representação apresentam as seguintes vantagens em preço à proposta da Pittsburgh Consolidation:

Alternativa 1	US\$ 316.150,00
Alternativa 2	US\$ 163.180,00
Alternativa 3	US\$ 104.000,00

Consequentemente, também não deve ter prevalecido o critério preço para adjudicação de concorrência da Pittsburgh Consolidation, a não ser que tenham sido os mesmos ponderados em função de suas características técnicas e análise. Passamos então a essas características, que podem reunir-se sob o título:

QUALIDADE

Anteriormente à concorrência, soube-se que a Pittsburgh Consolidation havia negociado três carregamentos de carvão para a Companhia Siderúrgica. Soube-se, outrossim, que tratava-se do tipo alto volatil, que constitui a maior porção do contrato, de carvão procedente da camada Elkhorn n.º 3, o qual também podíamos fornecer. Como a Companhia Siderúrgica, apesar de nossas reiteradas solicitações jamais nos informara sobre os resultados dos testes e experiências efetuados com as amostras anteriormente submetidas por nossa representação em concorrências anteriores, resolvemos na concorrência que se aproximava enviar carvão idêntico e da mesma procedência do que a fornecida pela Pittsburgh Consolidation pois:

se encomendaram três carregamentos à Pittsburgh Consolidation sem concorrência durante a vigência do contrato de outro concorrente, era evidente que o carvão submetido havia sido considerado aprovado.

Consequentemente, entramos na concorrência com nosso carvão Phoenix (duas alternativas), sendo uma para fornecer ao prêmio, carvão esse com características aproximada-

mente idênticas ao fornecido pela Pittsburgh Consolidation. Vejamos as análises (base seca) das propostas:

	Pitt.	Phoenix (Alt. 1)	Phoenix (Alt. 2)
Camada	Elkhorn n.º 3	Elkhorn n.º 3	Elkhorn n.º 3
Unidade	30.8	3.7	3.7
Mat. Volatil	59.79	54.75	55.00
Carbon fixo	3.61	4.00	3.5
Cinza	7.7	8.5	8.5

O mapa que a Companhia Siderúrgica apresentou com o resultado da concorrência mostra que, com acerto, tomou em consideração o fator cinza para ponderar os preços. Ora na alternativa n.º 2 do carvão Phoenix a cinza é mais baixa que a indicada na proposta da Pittsburgh Consolidation. Como então na comparação final nossos preços ficaram mais altos?

A análise apresentada em nossa proposta indica os máximos e mínimos de seus diversos componentes. Quando indicamos 3.5 de cinza este é um máximo que naturalmente contém um fator de segurança para imperfeições na amostragem.

É evidente, por conseguinte, que a análise da amostra que mandamos a Companhia Siderúrgica, cuja contrapartida foi analisada por nossa representação nos Estados Unidos, deve ter apresentado ainda um teor de cinza mais inferior. Outrossim, temos análises desses carvões efetuadas na Inland Steel sob o ponto de vista de sua utilização como gás de redução, cópias das quais juntamos e onde V. Excia. verificará os teores exatos dos vários componentes da análise que devem ser corroborados pelas análises efetuadas no laboratório da Companhia Siderúrgica Nacional.

Consequentemente, até que nos sejam dados os resultados das análises e testes efetuados com nossas amostras, a maneira e métodos por que foram conduzidos, a inclusão dos resultados sobre o preço ou seja a avaliação dos carvões que propomos, reservamo-nos o direito de julgar que também não deve ter prevalecido o critério de qualidade, mormente quando a Companhia Siderúrgica não convidou para apresentar preços um fornecedor idôneo, que sempre demonstrou o desejo de licitar esse fornecimento, e que mesmo que prevalecesse o critério de julgamento de concorrência passiva, nada impediria que apresentasse na presente um preço tal que neutralizasse tal influência da cinza no coque.

Reservamo-nos o direito de dar publicidade a esta carta, a fim de salvaguardar nossa posição perante nossa representação.

Atenciosamente
J. C. Laport
Diretor Comercial

- ANEXOS: —
- 1) — Relatório parcial de Usinas Siderúrgicas no estrangeiro, clientes de C. H. Sprague & Son Co.
 - 2) — Estatística de embarques de carvão nos Estados Unidos, demonstrando que C. H. Sprague & Son Co. é o maior embarcador de carvão americano.
 - 3) — Análise e testes dos carvões oferecidos.
 - 4) — Carta da Bethlehem Steel Co. informando que C. H. Sprague & Son Co. seus fornecedores e terem se desempenhado satisfatoriamente em seus contratos de fornecimento de carvão «by-products».

Aos dias 28 do corrente mês fomos convidados a comparecer à Diretoria Industrial dessa Companhia em Volta Redonda, a fim de discutir o assunto da referida carta, lá comparecendo, e em entrevista na Direção Industrial e sua Assistência, foi-nos informado o seguinte:

Quanto à concorrência passada, que tiram responder aos argumentos apresentados na citada missiva em devido tempo. Esperemos, por conseguinte, essa resposta.

Quanto à concorrência que se aproxima — para a qual já foi o Escritório de New York dessa Companhia instruído a expedir os necessários convites — que a razão de não ter a Diretoria Industrial convidado nossa representação a apresentar proposta, se prendia ao fato de ter a Companhia Siderúrgica Nacional nessa concorrência e nas futuras adotado o seguinte critério:

CONVIDAR, PARA PARTICIPAR DA MESMA, SOMENTE EMPRESAS MINERADORAS DE CARVÃO E NÃO MAIS CONVITAR «SALES AGENTS» (AGENTES EXCLUSIVOS DE VENDAS PARA EMPRESAS MINERADORAS).

Ao informarmos que nossa representação era «sales agents» de, entre outras, suas próprias minas (que possuem uma produção total de mais de 4.000.000 de toneladas), foi-nos objetado que a Direção Industrial não tinha conhecimento desse fato e que o KEYSTONE COAL BUYER'S MANUAL, edição de 1953, era somente relacionada como «sales agents». Queremos parecer que a Assistência da Direção Industrial tinha obrigação de saber desse fato, pois várias vezes informamos-lhes que nossa representação era proprietária de minas de mineração de carvão. Ainda mais, em 6 de fevereiro de 1953, solicitamos um carregamento de urgência de carvão proveniente de empresa de mineração pertencente à nossa representação que foi embarcado pelo S/S «Plymouth», isto quando essa Companhia achava-se em dificuldades para conseguir embarques de carvão devido a greves nos Estados Unidos.

A ser coerente com esse novo critério de eliminação dos agentes de vendas exclusivos das empresas de mineração e, sendo condição essencial do fornecimento a apresentação de amostras para concorrer, por que, então não convidaram diretamente as empresas de mineração cujas amostras de carvão foram apresentadas por intermédio de nossa representação? Em todas nossas propostas apresentadas em concorrência foram relacionados os nomes dessas empresas de mineração e as respectivas minas!

Concluindo coerente com esse mesmo critério por que convidaram a PITTSBURGH CONSOLIDATION CO., que é «sales agents» para a Consolidation Coal Co. e para a Turkey Gap Coal & Coke Co., tendo fornecido carvão dessas representadas no contrato ora em execução? Foram as últimas que venderam o carvão ou seus «sales agents» que é a primeira? A informação que a PITTSBURGH CONSOLIDATION é «sales agents» das duas citadas companhias foi tirada do mesmo manual Keystone que usaram para tentar demonstrar-nos que C. H. Sprague & Son Co. não passavam de meros «sales agents»!!! Existem, portanto, dois pesos e duas medidas? Uma companhia é convidada por ser «sales agents» e outra não é exatamente por sê-lo?

Além, desse critério de não convidarem para apresentar preços agentes exclusivos de vendas de empresas de mineração, parece critério de um desconhecimento total da estrutura comercial das vendas de carvão nos Estados Unidos. São raras as empresas de mineração que efetuam vendas diretas; a maioria absoluta tem seus «sales agents» que normalmente são companhias independentes, que em certos casos controlam as empresas de mineração e em outros são controlados por elas e, em ainda outros, são completamente independentes. A questão principal é que suas vendas são efetuadas exclusivamente em um caso ou em outro por intermédio de seus «sales agents». Esse fato é corroborado pelo próprio Keystone Coal Buyer's Manual que a Direção Industrial, metidos esclarecidos por sua Assistência, cita como Bíblia. VV.SS., entre os milhares de empresas de mineração nele relacionadas, apontam com o dedo as que não possuem «sales agents» exclusivos.

Esse novo critério e sua provada incoerência parecem denotar o propósito de aliar da concorrência firmas idôneas (como o é nossa representação) e as empresas de mineração que representa e controla, e tanto mais grave quando tende a indicar por essa incoerência, que foi utilizado para escolher meia dúzia de firmas que não possuíam agentes no Brasil que pudessem verificar as propostas e preços apresentados por suas representadas em hora previamente marcada, como até agora vinha sendo realizado por essa Companhia.

Estamos dirigindo esta carta à Diretoria dessa Companhia e a seus Acionistas por ser evidente tratar-se de assunto de interesse geral a maneira por que vai ser contratado o novo fornecimento dessa matéria prima essencial a sua operação. Absolutamente não estamos pleiteando o contrato, porém somente que seja dada à nossa representação e às empresas de mineração de carvão que representa e controla, uma oportunidade de licitá-lo em concorrência. Consequentemente, caso continue essa Companhia na recusa em deixar nossa representação participar da concorrência, posteriormente a mesma e antes da decisão final, dar-nos-á acesso aos métodos e aos critérios baseados nos quais julgam seus resultados, não nos resta outra alternativa senão deixar ao Governo, a seus Acionistas e ao Público o julgamento sobre os motivos dessa recusa.

Rio de Janeiro, 30 de dezembro de 1953.

ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÃO COMERCIAL S. A.
— APARCO — J. C. Laport — Diretor Comercial.

A GELATINA

A gelatina, tão usada na arte culinária, tem como matéria prima o couro animal. Seu conteúdo proteico é de 85,5% de proteínas, 0,10% de gorduras e pequenas porções de açúcar, fósforo e ferro.

A gelatina como todos sabem, é uma proteína de origem animal, contida nos tendões e aponeuroses. Contudo, é uma proteína considerada de segunda classe, porque não possui os principais aminoácidos essenciais.

Por isso devemos preparar a gelatina com ovos, leite e outros alimentos ricos em proteínas de alto valor biológico.

As saladas de camarão, lagosta e peixe, feitas com gelatina, ficam mais saborosas e com melhor apresentação, além da vantagem nutritiva que oferecem pela adição de elementos ricos em proteínas.

Presta-se, como vemos, a diversos preparações quentes e também a muitas frias e geladas, especialmente sorvetes. (Divisão de Propaganda do SAPS).

Encerrados os trabalhos da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos

Projetos remanescentes ficarão a cargo do Conselho Técnico de Economia e Finanças

Os senhores Ary Frederico Torres, Valentim F. Bouças, Lucas Lopes e Glycon de Paiva, presidente e conselheiros da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos e embaixador Décio de Moura, representante do Ministério das Relações Exteriores, estiveram ontem no Ministério da Fazenda e no Itamaraty, onde foram recebidos pelo ministro Oswaldo Aranha e Visconde de Albuquerque, para discutir os trabalhos realizados pela Comissão Mista Brasil-Estados Unidos para Desenvolvimento Econômico.

Em sua vigência, elaborou a Comissão Mista 43 projetos que constituem um plano minucioso para a remodelação e recuperação dos setores economicamente mais importantes do sistema ferroviário e portuário brasileiro, 2 projetos de colonização, bem como um programa de expansão da produção de energia elétrica, do qual a maior parte já está em fase de realização e terá como resultado aumentar de 783.900 kw, até 1958, a capacidade de geração de energia do país.

Além disso, numerosos estudos sobre importantes problemas técnicos e econômicos foram estudados e preparados e, em seguida, encaminhados às diversas instituições interessadas.

Embora não especificamente incluídos no plano que o Governo traçou as atividades da Comissão Mista, esta também organizou 2 projetos de colonização, de conservação de estradas de rodagem e 2 outros concernentes à agricultura. Estes 2 últimos projetos, no valor de 23 milhões de dólares, com financiamento já assegurado, foram posteriormente aprovados pelo Governo Federal e virão possibilitar o prosseguimento da mecanização da lavoura no Brasil.

Um dos aspectos mais importantes dos trabalhos da Comissão foi de respeito ao programa de treinamento do pessoal técnico brasileiro nos Estados Unidos, por intermédio das bolsas de estudos concedidas pelo Governo americano, através do «Institute of Inter-American Affairs», abrangendo os diversos setores que mais diretamente interessam à economia nacional.

Nesta fase dos trabalhos finais de planejamento executados pela Comissão, resolveu o Governo brasileiro e o Conselho Técnico de Economia e Finanças do Ministério da Fazenda os encargos remanescentes da Comissão Mista, ficando aquele órgão igualmente incumbido da impressão final e distribuição de um compendio relacional e da distribuição de 43 projetos já em fase de impressão. Esta obra, a ser entregue às bibliotecas, centros de estudos e repartições interessadas, é o mais completo documento de estudos econômicos e técnicos que já se fez no Brasil.

Além disso, tendo sido realizado o magnífico trabalho de cooperação de duzentos técnicos, entre brasileiros e americanos.

A propósito da Exposição de Gravuras Sincras, o Sr. Antonio Balbino, ministro da Educação e Cultura dirigiu ao Sr. Raul Pedrosa, presidente da Associação dos Artistas Brasileiros, a seguinte carta:

«Sr. presidente — Recebi, e muito agradeço, a descrição da Exposição de Gravuras Sincras realizada sob os auspícios da Associação dos Artistas Brasileiros, com a colaboração da Legação da Suécia.

Aproveito o ensejo para cumprimentá-la pela feliz iniciativa de abrir para o público brasileiro tão interessante Mostra de Arte.

Nesta oportunidade apresento-lhe meus protestos de elevado apreço. (assinado) — Antonio Balbino».

No Cemitério falaram os deputados João de Souza Cabral, em nome do governador do Estado; Ribas Ramos, em nome da população de Lages, terra natal do exato Estado; Cordeiro, em nome da bancada paulista; o legislador estadual e o senador Ivo de Aguiar, em nome das bancadas catarinenses do Senado e da Câmara dos Deputados.

A PROTEÇÃO AOS PEDESTRES

Anunciava-se a criação de uma entidade protetora dos pedestres do Rio de Janeiro. Não sei se será possível organizar um grêmio que compreenda toda a população desta capital. Há, porém, uma espécie de Associação do Gênero Humano, reunida no Rio de Janeiro. Porque, afinal, todo mundo, sem exceção dos estropiados das pernas e dos paralisados, são pedestres. Ainda os que trafegam habitualmente de automóvel ou os profissionais do volante caminham algumas vezes a pé.

Assim, a Proteção dos Pedestres em via de organização, há de ser uma sociedade universal de proteção e auxílio mútuos. Cada um pode implorar, ao mesmo tempo, proteção e proteção. Mas, como habitante da cidade automaticamente inscrito no grêmio e, portanto, com os direitos que não me negarei o Estatuto, de dar os meus palpites.

Não sei, porém, a quem pedir a palavra, para expô-la. Ao Sr. Estrela 7 Mas não, diretor do Serviço do Tráfego, não por portaria ou decreto, mas por sentença judicial, não é, contudo, pessoa grata dos pedestres, vindo como na vigência da sua administração os atropelamentos constituem o capítulo diário da seção de calamidades dos jornais.

Como ainda não se realizaram as eleições para a diretoria do grêmio, cabe-me, como simples membro nato, propor um presidente sad hoz para dirigir os trabalhos preliminares. É esse o propósito de Florentina de Miranda, cidadão pronte que vai, fazem anos, buscando pela imprensa contra os males do tráfego em todos os seus aspectos. Os chefes burocráticos protestaram contra a escolha. Mas os simples reus estão em esmagadora maioria e o Florentina assume a direção a curul presidencial.

Pago a palavra! E como ela nos fábros proponho que nós, os pedestres, iniciemos a campanha dando o exemplo de obediência às leis de trânsito. Não atropelando os automóveis. Proteções violentas da esquerda, do centro.

Permitam-me que me explique, impacientes ouvintes! Existem, às esquinas das ruas principais, avisos destinados a controlar o tráfego: «PARE», «SIGA», «RECOMENDAM-SE!» Ora acontece que o pedestre sempre apressado (não sabe bem porque) não liga a tais recomendações. Ao menor claro que se abre, faz um passo, desobedece, e aí vem o acidente. E a consequência é a morte, a invalidez, a dor, a tristeza. Se o claro é claro, desobedece, e aí vem o acidente. E a consequência é a morte, a invalidez, a dor, a tristeza.

Tenho visto, centenas de vezes, velhos e matronas, carregados de embrulhos, avançarem o sinal, tentando atropelar os automóveis. Propõem, porém, a carga conhecida que fazemos a propaganda pelo exemplo. Que cada um de nós, pedestres, siga o pare, de acordo com o sinal verde, ou verde. E compreenda que é muito mais fácil sustar o movimento de duas pernas que estocar as quatro rodas de um automóvel, por mais calhambeque que seja.

Se eu continuar quando notel um murmúrio no fundo da sala. A um sinal, o presidente Florentina de Miranda, cala-me. Vim a saber, depois, que o presidente Florentina de Miranda, cala-me. Vim a saber, depois, que o presidente Florentina de Miranda, cala-me.

Aguardo a intimação.

1954

Acontece aos anos o mesmo que às erlações humanas: o que mal é envelhecem. Por que será — perguntava, há uns dias, a escritora portuguesa Maria Amélia Vaz do Carvalho — os anos são as orações tão interessantes, os homens de tal modo sensíveis, os problemas tão interessantes, a «No Me Continho» tem profundas razões para ser. A oração é bela porque, sobre ser inocente, é um ponto de interrogação de dor... O homem é vulgar porque, no fim das vezes, é uma esperança falhada... A Natureza cercou de graças e mimo todos os animais: o bato-de-rosa, a alorodeia, a menina-moça. É este um princípio ou postulado da natureza: a grande lei da perpetuação das espécies. A maturidade é forte, ou antes, é promessa. Entre os grandes apetitos naturais, nenhum mais empolgante do que o da anta-mãe, ou orpásculo matutino: porque é a anulação do dia. O nascimento de Jesus, sobre ser o mais belo quadro do Novo Testamento, é incomparável por representar a anulação da verdadeira Fé. Ora, os anos, como todas as coisas, têm uma duração, nascem, vivem e morrem: mais do que o tempo, a duração é a duração. De um bicho ao tátil não são mais que 855 dias. Nada comparado com a medida dos astros, a idade dos seres e a longevidade dos mundos estelares — mas é muito para a existência de um bicho-flor ou de uma borboleta. Para nós, homens, representa, às vezes, um imenso sofrimento de provações — ou um breve instante festivo. Tudo depende do que há dentro de nós — porque o Tempo, como o Espaço, são reflexos da nossa alma. Nada mais breve do que o bicho, todavia, por vezes, parece condicionar em si a eternidade. Para se ter ideia da grandeza desta — disse alguém — é preciso imaginar um sino de bronze do tamanho da Terra sobre o qual rogiar, de século em século, a asa de uma ave... Quanto tempo seria preciso para desgastar o bronze — e isso ainda não são a medida exata das coisas eternas... Por isso, temos de aturar-nos o que podemos fazer, ou sentir, em 855 dias. O Ano Novo não é, rigorosamente, mais do que o bicho, que mudas de roupa. Mas, em todo caso, é uma porta de ouro, além da qual se está os mistérios do porvir. Por trás dessa porta, existem lágrimas para uns, raios para outros, indiferença e monotonia para muitos. O Ano Novo é uma bota de Pandora — ou um ninho de pássaros canoros... Deus o faça harmonioso como um duelo de ruidos para quantos o virem chegar com o coração repleto de intenções pensadas... Cada um de nós pode, de certo modo, fabricar sua própria ventura. Os mais simples nem sempre sabem que são felizes. Era o que dizia Vergílio no livro 2, da «Georgica»:

«O fortunatos nimium sua est bona vorant Agricolas»

Conhecer o que em nós é venturoso — é meio caminho andado para ser feliz de todo. Este é o sentimento com que devemos iniciar o Ano, isto é, um novo capítulo da existência do mundo e da nossa!

BERILO NEVES

OFALMIA PARA DOENÇAS DA «151»

Cinema? Leia CARIOCA

O HOMEM E AS ESTRELAS

ENVIEM SUAS CONSULTAS À SEÇÃO ASTROLÓGICA DE «A NOITE»

As cartas devem ser remetidas à Seção Astrológica, de A NOITE, Praça Mauá, 7, Rio de Janeiro dirigidas ao professor James Rafael, com as seguintes datas: nome por extenso, como assina habitualmente, profissão, estado civil, dia, mês, ano e, quando possível, hora em que nasceu. Poderão ser feitas duas perguntas, as quais, dentro das possibilidades desta seção serão respondidas, devendo para isto o consultante enviar também um pseudônimo, que será utilizado para a respectiva resposta, que será publicada semanalmente neste vespertino.

A REVISTA PUBLICA ESTA QUINZENA:

PREÇOS E CARACTERÍSTICAS DAS PRINCIPAIS MARCAS DE AUTOMÓVEIS FRANCESES PARA O ANO DE 1953. BOLSA DE AUTOMÓVEIS, COM O PREÇO MÉDIO DE COMPRA E VENDA DE CARROS USADOS, NO RIO DE JANEIRO. PAULO HERBERT MOSES FALA SOBRE A REGULAMENTAÇÃO DA CLASSE PUBLICITÁRIA. «O BANCO DO BRASIL TORNOU-SE INSTRUMENTO DE PRESSÃO ECONÔMICA» — Entrevista do Dep. Blac Pinto OS PROBLEMAS DO MERCADO DE LIVROS NO BRASIL. A VERDADE SOBRE LONDRA — Reportagem. E mais: estudos — comentários — notícias e reportagens sobre PROMOÇÃO DE VENDAS — PROPAGANDA — IMPRENSA — RADIO — TV — RELACIONES PÚBLICAS — MERCADOS E ANUNCIANTES.

A revista de que precisam estar bem informados Em todas as bancas: Cr\$ 5,00

Redação: Av. Rio Branco, 117 - 3.º and. — Sala 323

A VINGANÇA ME FEZ SEDUTOR

INESQUECÍVEL HISTÓRIA DE AMOR VIVIDO

COMO FAZER COM QUE SEU AMOR SEJA CORRESPONDIDO

VOCE E OS ASTROS - SUA MAJESTADE MEU-MARIDO - AMOR TRUNCADO. Encontro no trem — Romances em fotodestinos — Contos — Romances — Astrologia — Confessionário do amor — Canções famosas — Poesia — Humorismo — Consultórios. Leia o número que lhe dará sorte nesta semana. Cr\$ 4,00. Nas bancas.

RIO, 5/1/1954

Como se distribuíram os prêmios Municipais nas Companhias



"MAYÁ" VAI CONTINUAR

Marlene e Luis Delfino atravessaram todo o mês de janeiro com o vaudeville "Mayá", devendo terminar com esta tradução de Brício de Abreu sua temporada no Rival. Peça feita para rir e que cumpre plenamente sua finalidade, "Mayá" apresenta ainda um elenco de primeiras figuras: Marlene, Delfino, Mario Brazili, Samaritana Santos, Iracema de Alencar e Oswaldo Louzada.

Concedido a um escritor cearense o Prêmio Capistrano de Abreu

A comissão designada pelo ministro da Educação e Cultura, para julgar os estudos biográficos que concorreram ao prêmio criado pelo Congresso Nacional, como contribuição às comemorações do centenário do historiador e sociólogo Capistrano de Abreu, resolveu recomendar sejam conferidos os prêmios estabelecidos aos estudos biográficos assinados pelos escritores Pedro Gomes de Mattos e Hélio Viana. Pelo reconhecimento da maioria dos componentes da comissão julgadora, foi selecionado o livro do Sr. Pedro Gomes de Mattos como o merecedor do prêmio de Cr\$ 40.000,00 e o do Sr. Hélio Viana apontado para publicação pelo Ministério da Educação e Cultura.

O relator, Sr. Barbosa Lima Sobrinho, fazendo o exame final das duas obras, frisou que o livro merecedor do prêmio, embora não se caracterize pelos conhecimentos de erudição que o autor da monografia do Sr. Hélio Viana um estudo de importância bibliográfica, reúne material de primeira ordem, para o estudo de Capistrano de Abreu, preciosos elementos inéditos, como as cartas do escritor para a sua comadre Ana Nunes de Melo, as notas que obteve no curso do Seminário Episcopal do Ceará, a referência à tese dedicada ao coronel José Joaquim de Souza Sombra, a transcrição de algumas cartas escritas ao Barão de Studart, afora o excelente material fotográfico, que ilustra a edição. Frisa o Sr. Barbosa Lima Sobrinho, em seu relatório, que a utilidade desse reconhecimento recomendando o livro do Sr. Pedro Gomes de Mattos, de feição nitidamente biográfica, o prêmio de Cr\$ 40.000,00, devendo ser atribuído ao estudo do Sr. Hélio Viana, o outro prêmio estabelecido, de publicação.

A comissão julgadora foi constituída dos senhores Barbosa Lima Sobrinho, José Honório Rodrigues, Marcos Carneiro de Mendonça, Pedro Calmon, A. Lacomba e Edgard Castro Rebelo. Os prêmios serão entregues logo o ministro da Educação e Cultura homologue o julgamento final da comissão reunida.

TEATRO GLORIA OSCARITO & FAMILIA

NO SUCESSO DO MOMENTO
150 representações
"CUPIM"
ÚLTIMOS DIAS
Comédia de J. Wanderley e Mario Lago com a revelação de 53 MIRYAN — MARGO
HOJE, AS 21 HORAS

GRANDE CIA. DE MARIONETES MIL BONECOS

"LOS PUPPI" — Estréia amanhã que falam, cantam, dançam como artistas de verdade! Espetáculo para crianças e adultos. Horário: Todos os dias às 20 horas. VESPERAIS: Quintas, sábados e domingos às 16 hs. NOTA: nos sábados 3 sessões, às 16, 20 e 22 hs. POLTRONA Cr\$ 30,00 — Selo à parte
Teatro CARLOS GOMES

RODOLFO MAYER E SEU TEATRO

Com LOURDES MAYER E ANDRÉ VILLON, na comédia OBRIGADA PELO AMOR DE VOCES
ÚLTIMA SEMANA
HOJE, AS 21 HORAS
TEATRO DULCINA (ex-Regina)
Ar refrigerado. Tel. 32-5817. Bilhetes à venda

TEATRO DULCINA (EX-REGINA)

Dia 15 de janeiro, o 1.º grande espetáculo de 1954!
"OS INOCENTES"
DULCINA e CONCHITA MORAES com os garotos Teresinha Rubia e Birunga. Uma novidade sensacional!

ANIMAÇÃO AO TEATRO NACIONAL

É a primeira vez que são distribuídos os prêmios municipais de teatro. O prefeito Dulcino do Espírito Santo Cardoso entregou a entrega dos prêmios em solenidade que será organizada pelo secretário geral de Educação e Cultura, professor Mourão Filho. Esses prêmios existem em outras capitais como, por exemplo, a Argentina. Constituído, daqui por diante, sem dúvida, um grande estímulo para os autores, artistas, diretores e cenógrafos que aplicam seu talento em nosso teatro. Os prêmios são de cinquenta mil cruzeiros cada um. Parece muito, mas não é, quando se considera o fato de que, em um único teatro, a Prefeitura pode arrecadar, anualmente, mais de um milhão de cruzeiros de taxas e impostos. Afirmando que cada teatro é uma agência arrecadadora da Prefeitura, foi que o vereador R. Magalhães Junior teve a idéia de instituir esses prêmios pela Municipalidade não deve apenas se lembrar o teatro na hora de lançar-lhe tributos. A primeira distribuição desses prêmios, quaisquer que sejam as restrições que possam ser feitas às decisões dos julgadores — e nós assim nos pronunciaremos porque nunca, haverá escolhas capazes de contentar a gregos e troianos e, portanto, isentas de qualquer crítica, constituem, sem dúvida, uma esplêndida vitória para o brasileiro, que encara, na boa vontade e na compreensão dos legisladores e do governo da capital da República uma nova fonte de estímulo e um novo ponto de apoio.

NOTAS E NOVAS

A ESTRÉIA AMANHÃ DE "AMOR A PRAZO FIXO" — SEXTA-FEIRA, Sessão Especial PARA A CRÍTICA. Estréia, amanhã, dia seis, a Companhia Milton Carneiro no Teatro Serrador, para uma temporada a jato, com o "vaudeville" de André Roussinol, "Amor a Prazo Fixo". Maria Luiza é a primeira figura feminina da companhia e virá agora num estilo diferente, com muita malícia e muito pouco roupa. A sessão especial para a crítica será dada na sexta-feira, também às 21 horas.

AMANHÃ, A COMPANHIA DE MARIONETES NO CARLOS GOMES

Estréia amanhã no Carlos Gomes a famosa Companhia de marionetes "Los Pupi", que alcançou enorme sucesso em São Paulo e em Buenos Aires. A companhia tem na sua bagagem nada menos de mil bonecos que cantam, dançam e representam como artistas de verdade, manojados por quarenta e dois técnicos. Os espetáculos de "Los Pupi" serão dados todas as noites no Carlos Gomes, às 20 horas — sessão única — e podem ser assistidos por crianças desde os cinco anos de idade. Os que já viram os bonecos no Teatro Santana de São Paulo, afirmam que a sua apresentação tem a mesma categoria dos internacionais famosos Piccoli e de Podrecca e basta esta comparação para garantir o êxito da nova companhia do Carlos Gomes.

"OBRIGADA PELO AMOR DE VOCES" ATÉ O DIA 10. Rodolfo Mayer ficará no Teatro Dulcina até o próximo dia 10 com a comédia "Obrigada pelo amor de vocês", um espetáculo que recomenda aos nossos leitores.

DIA 15, "OS INOCENTES". O trabalho de Rodolfo Mayer de Lourdes Mayer e de André Villon tem sido elogiado por toda a crítica e pelo público que tem lotado o Dulcina. É um espetáculo que recomenda aos nossos leitores.

TERMINOU O "CARNAVAL". Terminou, inesperadamente, na "Boite" Três Bês o "show" "Carneval de Colombina". Tendo como novidade ser representado, apenas, por mulheres, o "show" se basea-

va num elenco de cinco estrelas de "redes". Apesar de toda a boa vontade da empresa da "Boite" Três Bês e do coreógrafo Norbert, as estrelas (que não deram conta do recado). E ainda fizeram mais: dois dias depois da estréia, três das garotas faltaram. Feito sob medida, o espetáculo não poderia prescindir de nenhum dos seus elementos, pois as garotas não eram mais simples coristas, eram atrizes e cantoras ligadas no roteiro do espetáculo. Fal-

UM MEDICO NUTROLOGO NA SELEÇÃO BRASILEIRA

Dirige-se o diretor geral do SAPS ao técnico Zezé Moreira, que dirigirá nosso selecionado, em disputa à Copa do Mundo

O diretor-geral do SAPS, Sr. Luiz Corrêa, endereçou ao técnico Zezé Moreira um telegrama de felicitações pela sua indicação para dirigir o selecionado brasileiro que disputará a Copa do Mundo, na Suíça. Acomodando o acerto da seleção, o Sr. Luiz Corrêa salienta a necessidade da inclusão de um médico-nutrólogo à nossa delegação, de modo que o problema alimentar, de tão relevante importância para o rendimento e condições físicas dos atletas, seja resolvido de acordo com a moderna principal da ciência da nutrição.

É a seguinte o teor do telegrama enviado ao preparador nacional: "Ao trazer meu abraço pela sua justa indicação para preparador da seleção que disputará o Campeonato Mundial de



EXAME DE ADMISSÃO AO COLEGIO MILITAR — Em face do grande número de candidatos este ano inscritos no concurso de admissão ao Colégio Militar, viu-se o coronel Mario Mendes de Moraes obrigado a dividir os inscritos em duas turmas, parte prestanda o exame no próprio Colégio Militar e parte no Instituto de Educação. Tudo entretanto foi feito na mais perfeita ordem, com a fiscalização direta do comandante do colégio em ambos os locais das provas. A nossa objetiva fixa uma das salas do Instituto de Educação, na primeira prova realizada

tando "metade" do elenco, o "show" desarticulou-se. As estrelas (que) foram despedidas e o espetáculo não pôde continuar. "The show must go on" — falhou. A "Boite" Três Bês arranjando novo elenco, coristas de maior responsabilidade, para apresentar já amanhã um novo espetáculo.

ÚLTIMA SEMANA DE "REI MAMO DE TOUCA" — POSSIBILIDADE DE TRANSFERÊNCIA PARA O SERRADOR

A Empresa Juan Daniel delor e o Recreio no próximo domingo, dia 10, encerrando a carreira da revista de Paulo Orlando e Alberto Flores, "Rei Mamo de Touca". Há possibilidade da companhia, ou parte dela, transferir-se para o Teatro Serrador, onde Juan Daniel e Mary Lopes montaram nova revista, em colaboração com Luis Iglesias. É insensível que um elenco com artistas de tão boa categoria — Walter Dávila, Grande Otelo, Dêo Maia, Dorinha Duval — não tenha feito sucesso numa revista de carnaval.

BOAS FESTAS

Recebemos e agradecemos os votos de Boas Festas enviados por: Jaime Costa (encimando sua foto), Francisco Pereira, pela Escola Dramática Rosa Damasceno da Casa do Porto, José Valluzzi, Cia. São Clemente, Hottun & Cia., Renato Machado, Geny França, Nelson França, Lucio Fluzza e senhora, Carmen Rodrigues (atualmente no Rio Grande do Sul), e João R. Pinto.

COMPANHIA DULCINA-ODILON

Vivendo praticamente da bilheteria da revista do SNT, foi de 80 mil cruzeiros, em 1953, e deu, apenas, para equilibrar as finanças da temporada popular de Carlos Gomes), a Companhia Dulcina-Odilon realizou uma autêntica proeza, conseguindo um terço dos prêmios, praticamente, e isto com uma só peça, a única peça nacional que apresentou no ano passado. O Imperador Galante, de R. Magalhães Junior. Com esta peça histórica conseguiu os prêmios de melhor ator dramático (Odilon Azevedo), melhor direção dramática (Dulcina de Moraes) e melhor cenografia dramática (Luciano Trigo). A atriz Suzana Negri, também pelo seu trabalho nesta peça, andou ameaçando fortemente o prêmio de melhor atriz dramática, sendo a segunda mais votada nesta setor.

COMPANHIA ALDA GARRIDO

Como já se esperava, Alda Garrido consagrou-se como melhor atriz cômica do ano, pela sua maravilhosa "Dona Xepa". Votação unânime.

COMPANHIA OSCARITO

Surpreendeu a muitos a vitória de "Cupim" como melhor peça cômica do ano, da dupla José Wanderley e Mario Lago. Foi uma vitória apertada, quase empatando com "Cavalheiro sem Camélias" e com "Dona Xepa".

COMO SE DISTRIBUÍRAM OS PRÊMIOS POR PECAS

As peças vitoriosas foram, pois, as seguintes: "A raposa e as uvas", de Guilherme Figueiredo, com três prêmios: ator, direção, e cenografia; "Dona Xepa", de Pedro Bloch, um prêmio: atriz cômica; e "Cupim", de José Wanderley e Mario Lago, um prêmio: peça cômica. Convém notar que, pela lei de sua autoria, o autor e vereador Raimundo Magalhães Junior não poderia ser premiado. Como, depois de ter sido indicado pela Câmara dos Vereadores para membro do júri, teve duas peças de sua autoria representadas, o teatrólogo-vereador se absteve de votar. Não fosse o impedimento da lei, era bem possível que uma de suas peças tivesse sido votada para o prêmio.

COMPANHIA DRAMÁTICA NACIONAL

Esta companhia conseguiu nada menos de cinco dos 10 prêmios e basta este fato para evidenciar a vitória de Alda Calvet. Por outro, das três peças apresentadas pela Dramática, só duas mereceram o prêmio do júri, e de Guilherme Figueiredo, "A raposa e as uvas" e "Canção dentro do pão" de R. Magalhães Junior. Assim, por outro lado, que a Dramática tinha quase que obrigação de se colocar na dianteira dos prêmios. Primeiro: só poderia dar peças nacionais e assim se inscrevia automaticamente com todas as suas apresentações; segundo, teve uma grande verba do SNT, 1 milhão de cruzeiros, mais a bilheteria. Terceiro, teve grande tempo para ensaios, cerca de três meses. Quarto, contou com o Municipal para montagem das peças e naquele grande palco a emisenção ganhava muito mais. A Dramática conquistou os prêmios de melhor atriz dramática (Sônia Oiticima), melhor direção de comédia (Bibi Ferreira), melhor direção autor dramático (Guilherme Figueiredo), melhor cenógrafo de comédia (Nilson Penna) e o melhor ator cômico (Sérgio Cardoso).

COMPANHIA DULCINA-ODILON

Vivendo praticamente da bilheteria da revista do SNT, foi de 80 mil cruzeiros, em 1953, e deu, apenas, para equilibrar as finanças da temporada popular de Carlos Gomes), a Companhia Dulcina-Odilon realizou uma autêntica proeza, conseguindo um terço dos prêmios, praticamente, e isto com uma só peça, a única peça nacional que apresentou no ano passado. O Imperador Galante, de R. Magalhães Junior. Com esta peça histórica conseguiu os prêmios de melhor ator dramático (Odilon Azevedo), melhor direção dramática (Dulcina de Moraes) e melhor cenografia dramática (Luciano Trigo). A atriz Suzana Negri, também pelo seu trabalho nesta peça, andou ameaçando fortemente o prêmio de melhor atriz dramática, sendo a segunda mais votada nesta setor.

COMPANHIA ALDA GARRIDO

Como já se esperava, Alda Garrido consagrou-se como melhor atriz cômica do ano, pela sua maravilhosa "Dona Xepa". Votação unânime.

COMPANHIA OSCARITO

Surpreendeu a muitos a vitória de "Cupim" como melhor peça cômica do ano, da dupla José Wanderley e Mario Lago. Foi uma vitória apertada, quase empatando com "Cavalheiro sem Camélias" e com "Dona Xepa".

COMO SE DISTRIBUÍRAM OS PRÊMIOS POR PECAS

As peças vitoriosas foram, pois, as seguintes: "A raposa e as uvas", de Guilherme Figueiredo, com três prêmios: ator, direção, e cenografia; "Dona Xepa", de Pedro Bloch, um prêmio: atriz cômica; e "Cupim", de José Wanderley e Mario Lago, um prêmio: peça cômica. Convém notar que, pela lei de sua autoria, o autor e vereador Raimundo Magalhães Junior não poderia ser premiado. Como, depois de ter sido indicado pela Câmara dos Vereadores para membro do júri, teve duas peças de sua autoria representadas, o teatrólogo-vereador se absteve de votar. Não fosse o impedimento da lei, era bem possível que uma de suas peças tivesse sido votada para o prêmio.

COMPANHIA DRAMÁTICA NACIONAL

Esta companhia conseguiu nada menos de cinco dos 10 prêmios e basta este fato para evidenciar a vitória de Alda Calvet. Por outro, das três peças apresentadas pela Dramática, só duas mereceram o prêmio do júri, e de Guilherme Figueiredo, "A raposa e as uvas" e "Canção dentro do pão" de R. Magalhães Junior. Assim, por outro lado, que a Dramática tinha quase que obrigação de se colocar na dianteira dos prêmios. Primeiro: só poderia dar peças nacionais e assim se inscrevia automaticamente com todas as suas apresentações; segundo, teve uma grande verba do SNT, 1 milhão de cruzeiros, mais a bilheteria. Terceiro, teve grande tempo para ensaios, cerca de três meses. Quarto, contou com o Municipal para montagem das peças e naquele grande palco a emisenção ganhava muito mais. A Dramática conquistou os prêmios de melhor atriz dramática (Sônia Oiticima), melhor direção de comédia (Bibi Ferreira), melhor direção autor dramático (Guilherme Figueiredo), melhor cenógrafo de comédia (Nilson Penna) e o melhor ator cômico (Sérgio Cardoso).

Demos em primeira mão a distribuição dos Prêmios Municipais de Teatro e o nome dos 10 vencedores. Vamos, hoje, considerar aquela distribuição pelas companhias. Como se sabe, os prêmios só poderiam ser dados para peças nacionais e por isto alguns grandes trabalhos não puderam ser contemplados. Fazemos esta explicação para atender a dezenas de perguntas que nos foram feitas, após a publicação que fizemos.

COMPANHIA DRAMÁTICA NACIONAL

Esta companhia conseguiu nada menos de cinco dos 10 prêmios e basta este fato para evidenciar a vitória de Alda Calvet. Por outro, das três peças apresentadas pela Dramática, só duas mereceram o prêmio do júri, e de Guilherme Figueiredo, "A raposa e as uvas" e "Canção dentro do pão" de R. Magalhães Junior. Assim, por outro lado, que a Dramática tinha quase que obrigação de se colocar na dianteira dos prêmios. Primeiro: só poderia dar peças nacionais e assim se inscrevia automaticamente com todas as suas apresentações; segundo, teve uma grande verba do SNT, 1 milhão de cruzeiros, mais a bilheteria. Terceiro, teve grande tempo para ensaios, cerca de três meses. Quarto, contou com o Municipal para montagem das peças e naquele grande palco a emisenção ganhava muito mais. A Dramática conquistou os prêmios de melhor atriz dramática (Sônia Oiticima), melhor direção de comédia (Bibi Ferreira), melhor direção autor dramático (Guilherme Figueiredo), melhor cenógrafo de comédia (Nilson Penna) e o melhor ator cômico (Sérgio Cardoso).

COMPANHIA DULCINA-ODILON

Vivendo praticamente da bilheteria da revista do SNT, foi de 80 mil cruzeiros, em 1953, e deu, apenas, para equilibrar as finanças da temporada popular de Carlos Gomes), a Companhia Dulcina-Odilon realizou uma autêntica proeza, conseguindo um terço dos prêmios, praticamente, e isto com uma só peça, a única peça nacional que apresentou no ano passado. O Imperador Galante, de R. Magalhães Junior. Com esta peça histórica conseguiu os prêmios de melhor ator dramático (Odilon Azevedo), melhor direção dramática (Dulcina de Moraes) e melhor cenografia dramática (Luciano Trigo). A atriz Suzana Negri, também pelo seu trabalho nesta peça, andou ameaçando fortemente o prêmio de melhor atriz dramática, sendo a segunda mais votada nesta setor.

COMPANHIA ALDA GARRIDO

Como já se esperava, Alda Garrido consagrou-se como melhor atriz cômica do ano, pela sua maravilhosa "Dona Xepa". Votação unânime.

COMPANHIA OSCARITO

Surpreendeu a muitos a vitória de "Cupim" como melhor peça cômica do ano, da dupla José Wanderley e Mario Lago. Foi uma vitória apertada, quase empatando com "Cavalheiro sem Camélias" e com "Dona Xepa".

COMO SE DISTRIBUÍRAM OS PRÊMIOS POR PECAS

As peças vitoriosas foram, pois, as seguintes: "A raposa e as uvas", de Guilherme Figueiredo, com três prêmios: ator, direção, e cenografia; "Dona Xepa", de Pedro Bloch, um prêmio: atriz cômica; e "Cupim", de José Wanderley e Mario Lago, um prêmio: peça cômica. Convém notar que, pela lei de sua autoria, o autor e vereador Raimundo Magalhães Junior não poderia ser premiado. Como, depois de ter sido indicado pela Câmara dos Vereadores para membro do júri, teve duas peças de sua autoria representadas, o teatrólogo-vereador se absteve de votar. Não fosse o impedimento da lei, era bem possível que uma de suas peças tivesse sido votada para o prêmio.

COMPANHIA DRAMÁTICA NACIONAL

Esta companhia conseguiu nada menos de cinco dos 10 prêmios e basta este fato para evidenciar a vitória de Alda Calvet. Por outro, das três peças apresentadas pela Dramática, só duas mereceram o prêmio do júri, e de Guilherme Figueiredo, "A raposa e as uvas" e "Canção dentro do pão" de R. Magalhães Junior. Assim, por outro lado, que a Dramática tinha quase que obrigação de se colocar na dianteira dos prêmios. Primeiro: só poderia dar peças nacionais e assim se inscrevia automaticamente com todas as suas apresentações; segundo, teve uma grande verba do SNT, 1 milhão de cruzeiros, mais a bilheteria. Terceiro, teve grande tempo para ensaios, cerca de três meses. Quarto, contou com o Municipal para montagem das peças e naquele grande palco a emisenção ganhava muito mais. A Dramática conquistou os prêmios de melhor atriz dramática (Sônia Oiticima), melhor direção de comédia (Bibi Ferreira), melhor direção autor dramático (Guilherme Figueiredo), melhor cenógrafo de comédia (Nilson Penna) e o melhor ator cômico (Sérgio Cardoso).

Demos em primeira mão a distribuição dos Prêmios Municipais de Teatro e o nome dos 10 vencedores. Vamos, hoje, considerar aquela distribuição pelas companhias. Como se sabe, os prêmios só poderiam ser dados para peças nacionais e por isto alguns grandes trabalhos não puderam ser contemplados. Fazemos esta explicação para atender a dezenas de perguntas que nos foram feitas, após a publicação que fizemos.

COMPANHIA DRAMÁTICA NACIONAL

Esta companhia conseguiu nada menos de cinco dos 10 prêmios e basta este fato para evidenciar a vitória de Alda Calvet. Por outro, das três peças apresentadas pela Dramática, só duas mereceram o prêmio do júri, e de Guilherme Figueiredo, "A raposa e as uvas" e "Canção dentro do pão" de R. Magalhães Junior. Assim, por outro lado, que a Dramática tinha quase que obrigação de se colocar na dianteira dos prêmios. Primeiro: só poderia dar peças nacionais e assim se inscrevia automaticamente com todas as suas apresentações; segundo, teve uma grande verba do SNT, 1 milhão de cruzeiros, mais a bilheteria. Terceiro, teve grande tempo para ensaios, cerca de três meses. Quarto, contou com o Municipal para montagem das peças e naquele grande palco a emisenção ganhava muito mais. A Dramática conquistou os prêmios de melhor atriz dramática (Sônia Oiticima), melhor direção de comédia (Bibi Ferreira), melhor direção autor dramático (Guilherme Figueiredo), melhor cenógrafo de comédia (Nilson Penna) e o melhor ator cômico (Sérgio Cardoso).

COMPANHIA DULCINA-ODILON

Vivendo praticamente da bilheteria da revista do SNT, foi de 80 mil cruzeiros, em 1953, e deu, apenas, para equilibrar as finanças da temporada popular de Carlos Gomes), a Companhia Dulcina-Odilon realizou uma autêntica proeza, conseguindo um terço dos prêmios, praticamente, e isto com uma só peça, a única peça nacional que apresentou no ano passado. O Imperador Galante, de R. Magalhães Junior. Com esta peça histórica conseguiu os prêmios de melhor ator dramático (Odilon Azevedo), melhor direção dramática (Dulcina de Moraes) e melhor cenografia dramática (Luciano Trigo). A atriz Suzana Negri, também pelo seu trabalho nesta peça, andou ameaçando fortemente o prêmio de melhor atriz dramática, sendo a segunda mais votada nesta setor.

COMPANHIA ALDA GARRIDO

Como já se esperava, Alda Garrido consagrou-se como melhor atriz cômica do ano, pela sua maravilhosa "Dona Xepa". Votação unânime.

COMPANHIA OSCARITO

Surpreendeu a muitos a vitória de "Cupim" como melhor peça cômica do ano, da dupla José Wanderley e Mario Lago. Foi uma vitória apertada, quase empatando com "Cavalheiro sem Camélias" e com "Dona Xepa".

COMO SE DISTRIBUÍRAM OS PRÊMIOS POR PECAS

As peças vitoriosas foram, pois, as seguintes: "A raposa e as uvas", de Guilherme Figueiredo, com três prêmios: ator, direção, e cenografia; "Dona Xepa", de Pedro Bloch, um prêmio: atriz cômica; e "Cupim", de José Wanderley e Mario Lago, um prêmio: peça cômica. Convém notar que, pela lei de sua autoria, o autor e vereador Raimundo Magalhães Junior não poderia ser premiado. Como, depois de ter sido indicado pela Câmara dos Vereadores para membro do júri, teve duas peças de sua autoria representadas, o teatrólogo-vereador se absteve de votar. Não fosse o impedimento da lei, era bem possível que uma de suas peças tivesse sido votada para o prêmio.

COMPANHIA DRAMÁTICA NACIONAL

Esta companhia conseguiu nada menos de cinco dos 10 prêmios e basta este fato para evidenciar a vitória de Alda Calvet. Por outro, das três peças apresentadas pela Dramática, só duas mereceram o prêmio do júri, e de Guilherme Figueiredo, "A raposa e as uvas" e "Canção dentro do pão" de R. Magalhães Junior. Assim, por outro lado, que a Dramática tinha quase que obrigação de se colocar na dianteira dos prêmios. Primeiro: só poderia dar peças nacionais e assim se inscrevia automaticamente com todas as suas apresentações; segundo, teve uma grande verba do SNT, 1 milhão de cruzeiros, mais a bilheteria. Terceiro, teve grande tempo para ensaios, cerca de três meses. Quarto, contou com o Municipal para montagem das peças e naquele grande palco a emisenção ganhava muito mais. A Dramática conquistou os prêmios de melhor atriz dramática (Sônia Oiticima), melhor direção de comédia (Bibi Ferreira), melhor direção autor dramático (Guilherme Figueiredo), melhor cenógrafo de comédia (Nilson Penna) e o melhor ator cômico (Sérgio Cardoso).



Aurora Galli, uma das novas estrelas lançadas pela Companhia Mary Lopes-Juan Daniel na sua temporada do Recreio. Faz parte do elenco da revista "Rei Mamo de Touca"

A MANCHETTE DO DIA: MIGUEL KHAIR VOLTARÁ COMO EMPRESÁRIO

Numa rápida entrevista, Miguel Khair nos dá a notícia: — Pode estar certo de que voltarei como empresário de uma grande companhia de revistas em abril próximo, o mais tarde em maio. Não farei mais as locuções do ano passado, contraindo elementos por preços altíssimos. Perdi muito e aprendi bastante. Felizmente, todo o dinheiro que perdi no teatro eu recuperei em 1953. — No próprio teatro? — Nada disso. Foi lotear e vender uma propriedade em Poços de Caldas, onde também estou construindo para vender. Mas o microbio do teatro me pegou e estou novamente com capital para uma grande companhia. Será num dos teatros da praça Tiradentes, embora não lhe possa dizer ainda em qual deles, Recreio, Carlos Gomes ou João Caetano.

Padrão de vida de famílias operárias de Blumenau

Está em circulação a Sinopse Preliminar dos resultados da Pesquisa de Padrão de Vida da Comissão Nacional de Bem-Estar Social, correspondente ao município de Blumenau, do Estado de Santa Catarina. A investigação incidiu sobre famílias operárias de Blumenau, de 3 a 5 componentes, cujos chefes exerciam ocupação principal em estabelecimentos das indústrias têxtil, metalúrgicas e de madeira, e perceberam no mês de julho de 1952 salário compreendido entre Cr\$ 800,00 e Cr\$ 1.700,00. Das 310 famílias de 3 a 5 componentes, nas condições acima, foram pesquisadas 42. Os resultados mais salientes do trabalho passam a ser expostos. Das famílias pesquisadas 21,31% dos componentes de mais de 7 anos de idade não sabia ler e escrever. Das casas, 30,76% eram de alvenaria e 69,23% de madeira. Em 42,85% havia água encanada; em 88,09% eletricidade; em 47,61% esgoto e em 80,95% fossa precária. Das 42 famílias, 97 possuíam rádio e 24 máquina de costura. Nenhuma família possuía geladeira. O número médio de pessoas por quarto foi de 1,71, e por leito foi de 1,09. O valor médio dos recursos por família foi de Cr\$ 2.180,94, e por pessoa de Cr\$ 518,50. O valor médio das despesas por família foi Cr\$ 2.420,74, e por pessoa Cr\$ 608,80. Em conjunto, o montante das despesas realizadas pelas famílias, em termos de percentagem, foi assim distribuído: 40,81% para alimentação; 21,00% para habitação; 8,93% para vestuário, 2,29% para fumo e bebidas; 2,95% para artigos de limpeza; 0,33% para transporte; 3,70% para previdência e seguros; 3,10% para assistência médico-farmacêutica; 5,01% para pagamento de dívidas e o restante para outras despesas. O orçamento das famílias se refere ao mês de agosto do ano passado.

O PRECEITO DO DIA

BANHO DIÁRIO. Banhar-se é o principal meio de manter a pele limpa e saudável. Além disso, o banho tem, sobre a pele e os órgãos, efeito tônico e estimulante e, sobre o sistema nervoso, ação calmante. Inclua entre seus hábitos pessoais o de tomar banho diariamente. — SNES.

MONTE CARLO ESTÁ APRESENTANDO "CLARINS EM FÁ"

Um show que é uma homenagem do CARNAVAL CARIOCA aos ídolos que o consagraram! ATAULFO ALVES e SUAS PASTORAS — IRIS DEL MAR — DIANA MOREL e todo o famoso elenco de Monte Carlo. Reservas: 47-0641 E 27-5863

MEIA NOITE do COPACABANA PALACE apresenta JUSTIN

O MAIS JOVEM E PERFEITO ILUSIONISTA
DICK FARNEY
COPIA e seus conjuntos. RESERVAS, TEL. 57-1818

BEGUIN BOITE DO HOTEL GLORIA

Amanhã e todas as noites o show de carnaval do SILVEIRA SAMPAIO "QUEM ROUBOU MEU SAMBA?" Com Jorge Veiga, Renée, Toso Wells e grande elenco. RESERVAS, TEL.: 25-7272

UM SHOW SÓ DE MULHERES! "CARNAVAL DE COLOMBINA"

Script e direção de Ney Machado. Um espetáculo diferente na mais linda boite do Rio. Estrada do Joá, 2700. Ao lado do Joá. A Boite fecha aos domingos e funciona às segundas-feiras.

"NIGHT CLUB METRO"

AV. PRADO JUNIOR, 63. Apresenta a Venus de Copacabana EIVIRA PAGA EM 2 MONUMENTAIS SHOWS AS 2 E AS 3 HS. TODAS AS NOITES. BALLET METRO e Grandes variedades internacionais. 2 GRANDES ORQUESTRAS — PREÇOS MODICOS

TEATRO SERRADOR "AMOR A PRAZO FIXO"

De ANDRÉ ROUSSINOL. MILTON CARNEIRO e sua Companhia estream amanhã, às 21 horas. Um vaudeville com muita malícia e pouca roupa! Só uma semana em cartaz: De 5 a 14 de janeiro

Teatro JARDEL EVILAZIO e sua Companhia

PAQUITO e MARIA JESUS. MARRETA e BOMBO. ELVIRA PAGA. Hoje, às 20 e 22 horas — Sábado e domingo VESPERAL

NIGHT and DAY A NOITE DOS ASTROS

Hoje e todas as noites e às sextas-feiras no DANÇANTE, a extraordinária revista carnavalesca. "QUEM INVENTOU A MULATA?" De Ary Barroso e Fernando Lobo com HORACINA CORREA, TRIO DE OURO, Dorinha Duval, Chocolate, Armando Ferreira, Diamantina, Almedinha, NIGHT AND DAY BALLET, 29 girls, Jupira e suas Pastorais, Escola de Samba da Portela. AR CONDICIONADO. RESERVAS: 42-7119 e 32-9833

TEATRO DULCINA (EX-REGINA)

Dia 15 de janeiro, o 1.º grande espetáculo de 1954!
"OS INOCENTES"
DULCINA e CONCHITA MORAES com os garotos Teresinha Rubia e Birunga. Uma novidade sensacional!

HOJE, AS 21 HORAS



CORDIALIDADE BRASILEIRO-PERUANA — A magnífica atuação do embaixador do Peru junto ao governo brasileiro, Sr. Carlos Miró Quesada Laos, não se manifesta através de frases ócas e demagógicas, mas assenta fundo em fatos incontestáveis. Dentre eles, a visita do general Manuel Odría ao nosso país que assinou um novo e vigoroso capítulo na história diplomática americana, eis que pela primeira vez um presidente do Peru visitou oficialmente o Brasil. Mas sabe também o eminente diplomata e jornalista que a simpatia existente entre os dois países é um imperativo da solidariedade continental e repousa na convicção arraigada — a de homens da boa vontade que não mudam esforços para consolidarem e ampliarem essa esfera de influência recíproca. Foi para premiar, merecidamente, alguns desses batalhões — a que a todos se nos afiltra impossível — que o embaixador do Peru convocou para uma elegante recepção no decorrer da qual conferiu condecorações peruanas a eminentes personalidades brasileiras. E o que acima focalizamos, vendo-se, no grupo, além do anfitrião, o deputado Nereu Ramos, presidente da Câmara dos Deputados, o ministro Vicente Rao, titular das Relações Exteriores, o general Cló Cardozo, ministro da Guerra, o embaixador Vancotti da Cunha, secretário geral do Itamaraty e o professor Almir de Andrade, sub-chefe da Casa Civil da Presidência da República. (Texto de Souza Brasil. Foto de Ilustração Brasileira)

A NOITE PAGINA 4

RIO, 5/1/1954

DR. MOISES FISCH
DOENÇAS DE SENHOAS
VIAS URINÁRIAS
CIRURGIA
ASSEMBLEIA 95-7
Diagnóstico: 15 às 18 horas
(exceto aos sábados) T. 22-1343

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade
de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua Rosário, 98. De 13 às 18 hs

**IMPUREZA DO SANGUE
ELIXIR DE NOGUEIRA**
AUX. TRAT. DA SÍFILIS

DR. MANOEL BRONSTEIN
Análises médicas: Av. Rio Branco,
151, 5.º-S/503-1-5. Tel. 52-2747
— Diariamente de 7 às 19 horas

ROUPAS USADAS

Não jogue fora. Venda a uma
casa séria, que lhe pague o justo
valor. A TINTURARIA ALIANÇA,
Rua Visconde do Rio Branco, 14
— Telefone 22-5551. — Paga-lhe
por um costume até 400,00.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexual e urinárias, la-
vagens endoscópicas da vesícula
Tratamento dos tumores da pró-
stata por eletro-reseção trans-
uretral.

Meias Nylon 51
Cr\$ 20,00
Depósito: CARBAR
R. GONÇALVES DIAS, 74-Sob.
Entre OVIDOR e ROBERTO
Aceitamos meias para consertos

DOENÇAS DA PELE E CABELOS
Tratamento dos cravos, espinhas e eczemas. Extração definitiva
sem marca dos pelos do rosto e verrugas. — Queda do cabelo.
DR. PIRES — MÉXICO, 31-15. Tel. 22-0425, D. 3 às 6.
Prat. hosp. Berlim, Paris, Viena, Nova Iorque.

CLICHÊS
Executamos, com perfeição e rapidez, clichês em
zinco e em cobre, para revistas e jornais. Doubles
— Policromias e trabalhos diversos.
ACEITAM-SE ENCARGOS DO INTERIOR
Tratar na Seção de Orçamentos e Vendas — Ed
A NOITE, 3.º andar — Tel. 23-1910 — ramal 32

LOTERIA FEDERAL
SABADO
CR\$ 3.000.000,00

LETRAS E ARTES

Um pouco de boa história

De CELSO KELLY

No Sr. Augusto de Lima Júnior, encontra-se o exemplo do historiador devotado às pesquisas, estimando poder proporcionar uma contribuição inédita, empenhado em descobrir e vasculhar arquivos. Bem diferente dos que preferem as compilações e as sínteses, o ensaísta mineiro "elabora" história, em vez de apen-
sas contá-la. Por isso, há sempre novidade em suas obras, as-
simadas, ainda, de um gosto especial pela pesquisa. Dado, que um
dos candidatos à sucessão de Miguel Osório na Academia, acaba
de aparecer, em plena fase acadêmico-eleitoral, mais um livro,
aumentar-lhe a densa bagagem que possui: "Notícia histórica-
ca", acrescido de um subtítulo "De Norte a Sul", como que a
advertir não se tratar somente da história de sua gloriosa pro-
priedade, em que é mestre.

No meio dos ensaios, que integram o novo volume, depara-
mos com "O primeiro urbanista do Rio de Janeiro". O autor está bas-
tante longe nas suas indagações: está ao tempo do senhor Dom
João IV, que havia negociado, por intermédio do cardeal Maxima-
rino, com Luís XIII, de França, a indicação de numerosos e com-
petentes oficiais franceses, para cooperarem em serviços de de-
fesa na metrópole e na colônia. Entre os oficiais, figurou Michel
de l'Escolle, professor de artilharia, engenheiro de obras civis e
militar, personalidade, enfim, de alto mérito profissional. Chega-
mos em princípios de 1642, embarcando num ano depois para o
Rio. Depois de vários dados históricos, o Sr. Augusto de Lima
precisa e assina estes termos categóricos: "Michel de l'Escolle
tracou novas fortificações e riscou a planta da nova cidade, tal
qual a conhecíamos até a reforma de Pereira Passos. Marcou as
ruas, as valas de esgoto, muralhas de defesa, praças, es-
tradas de acesso, como o faria qualquer urbanista moderno, e es-
tudo, com a devida planta anexada pelo Rei e a pedido dos
Oficiais da Câmara do Rio de Janeiro".

Ela aí o primeiro urbanista desta bela cidade de São Seba-
stião... Não é por falta de berço "científico" que ela anda tão
atracalhada...

NOVIDADES SOBRE VELHOS TEMPOS
Skira lançou mais um volume
de arte: "La peinture Etrusque",
por Massimo Pallottino. Em tor-
no da arte etrusca, existe a
maior curiosidade. Suas escul-
turas em terra-cota impressão-
ram até hoje a imaginação, apren-
tando-se às obras de Matisse ou
de Picasso, que se encontra de-
cididamente em toda a história da
arte, através das conferências
magníficas que realizou no Rio.

UTILIDADE DA MÚSICA
Blaise Cendrars estava re-
pousando, com sua mulher, a
atriz Raymonde, numa das mar-
gens do lago de Genebra, na
Suíça. Seu apartamento ficava
exatamente em cima de uma
sala de dança, onde a música to-
cava até às três horas da ma-
nã. Sabendo de quanto se
encontrava fatigado o escritor,
procurou-o o dono do hotel, pa-
ra desculpá-lo do possível in-
vadição. Cendrars retrucou com
eloquência: "Não suprima a or-
questra! Eu lhe peço. Quando a

O LOUVOR DE LISBOA A UM ESCRITOR BRASILEIRO
A Academia de Ciências de Lisboa, de que é presidente Júlio
Dantas, dedicou à obra de Cláudio de Souza, a leitura de trechos
da obra do escritor brasileiro Cláudio de Souza. Procedeu a essa
leitura o nomeado Joaquim Leitão, secretário geral do CIAM,
autor de "Mata" e "Contos e histórias", e evocou as
obras marcantes do escritor brasileiro, percorrendo os diversos
romances, contos, romances, viagens e conferências, num total
de oitenta produções. Em consequência, o Sr. Cláudio de Souza
recebeu de Portugal grande número de congratulações por essa
homenagem.

Empréstimo do Banco de Exportação e Importação para a Estrada de Ferro Santos a Jundiaí

Foi assinado, em Washington, o contrato mediante o qual o Ban-
co de Exportação e Importação
empréstará ao Banco Nacional de
Desenvolvimento Econômico, S.A.,
uma soma de dólares para a Es-
trada de Ferro Santos a Jundiaí
para modernização de seu equi-
pamento. O empréstimo se destina
a financiar a compra no exterior
de 870 vagões novos e do mate-
rial necessário à substituição de
locomotivas antigas por novas.
A substituição dos atuais freios
e engates permitirá a livre mo-
vimentação dos vagões da Santos
a Jundiaí, de maior densidade de
tráfego entre as estradas de ferro
do país e serve a mais importante
linha de transporte de passageiros
do Brasil, com centro em São Paulo
e principal porto em Santos. Suas
linhas se ligam à da Companhia
Paulista de Estradas de Ferro e à
da Estrada de Ferro Central do
Brasil, constituindo essas três es-
tradas o eixo rodoviário nacional
de São Paulo a Santos.

XI Congresso Brasileiro de Geografia

Como já foi noticiado, reali-
zar-se-á, em maio próximo, na
cidade de Porto Alegre, o XI
Congresso Brasileiro de Geogra-
fia, promovido pela Sociedade
Brasileira de Geografia, que es-
colheu para presidente o secre-
tário-geral, respectivamente, o
desembargador Flórencio de
Abreu e o tenente-coronel De
Paranhos Antunes, além de um
grupo de geógrafos, que fazem
parte da Comissão Organizadora.
A Comissão tem recebido va-
rios adesões de geógrafos do
país, esperando-se também o
comprometimento de represen-
tantes do Uruguai, na reunião
de Porto Alegre. Embora já esteja
em poder do secretário geral re-
gular número de teses, o tenen-
te-coronel De Paranhos Antunes
está enviando circulares aos es-
tudiosos de geografia, solicitando-
lhes não só a adesão como tam-
bém a contribuição cultural.
A secretaria funciona, diari-
amente, na sede do Conselho Na-
cional de Geografia, à avenida
Beira-Mar, 436, para onde de-
ve ser dirigida toda a correspon-
dência.

Dr. Gilvan Torres
Impotência — Doenças do sexo e
urinais — Prostatite — As-
mática — 15, sala 72 — Telefone
42-1071, das 9 às 11 e 15 às 17
GUARINA — Tônico — Para
Anemia e diarreia

Palavras Cruzadas



PROBLEMA N. 1039

HORIZONTAIS — 1. Pequena roda — 4. Por data — 5. Proposição — 6. Verso — 12. Enle — 14. Douça — 15. Rocio — 16. Proposição — 17. Dificuldade de fala — 18. Santo — 19. Espora — 21. Sufixo que designa o autor — 22. Lacerar — 24. Nome de mulher.

VERTICAIS — 1. Luz que emana da ponta dos dedos — 2. Entrar — 3. 4. Vocábulo de origem imediata de outro (pila) — 5. Lado que fica descoberto, ao balizar a maré — 6. Terra arrojada e própria para cultura — 7. Rente — 10. Introduzimento — 11. Impulsão com o remo — 16. Esparta — 18. Rosa — 20. Clorofo de sódio — 21. Mofa.

SOLUÇÕES DO PROBLEMA N. 1038
HORIZONTAIS: Marena — dotar — id — rem — sem — pla — cele — mor — sol — área — 45 — estar — araram.

VERTICAIS: ad — por — etapa — marmos — Ária — bio — decorar — marea — moca — loa — Aur — ra.

Cosineira para casa de três
pessoas de tratamento, auxiliando em
outros serviços. Que dura no alu-
go e de referência. Rua Barão de
Ipanema, 115, apartamento, 500.

Empregada para todo serviço
de casa com um filho. Paga-se pelo
exigido e referência. Tratar com
D. Eunice-Prudência de A. NOITE
— 4.º andar.

Previsão de moça que cozinhe
o trivial fino e com serviço de
cozinheira. Rua Leite Leal n. 14,
apartamento n. 501; esquina da rua
das Laranjeiras n. 235.

Arrumadeira e lavadeira, para
casa de família, que duram no em-
prego e referência. Rua do Taboão
94, apto. 801.

Mochila de 14 a 18 anos, para
casal. Paga-se Cr\$ 300,00 de ordena-
do. Escolas que venha acompanhada
do responsável. Rua Plena de Almei-
da, 15 sob Celum.

Cosineira de trivial com bas-
tante prática, que dura no alu-
go e referência. Precisa-se de Pa-
trício de Lapa, 24, telefone 22-7221.
Ordenado Cr\$ 700,00 a Cr\$ 800,00.

Empregada para todo o ser-
vício em casa de pequena família de
trabalho. Exigido-se referência. E
favor de se apresentar com sobre-
trabalho. Ordenado Cr\$ 1.000,00. Rua
Raul Pompéia, 118, apartamento, 201.
Cópia D. Cruz, 7, 12 horas.

Empregada por hora, para tra-
balhar em casa de família. A rua
Senhor dos Passos, 16, apartamento, 82.
Telefone 22-7415.

Empregada para os serviços de
três pessoas adultas, por hora, das 8
às 14 horas. Tratar pelo telefone:
57-4743.

OPERECEM-SE
— Moça para lavar roupa bran-
ca de homem em seu domicílio. Tra-
tar com D. Ruth. Tel. 42-0451.

— Senhora de respeito para todo
serviço de casa ou pessoa etc. Tratar
com D. Cruz, 7, 12 horas.

— Dona de casa: Se precisa de em-
pregada doméstica, cozinheira, co-
feira, lavadeira, amassadora, almu-
do de apoio que a NOITE lhe ofereça
O seu anúncio é publicado gratui-
tamente. Tel. 23-1556.

CASOS POSITIVOS DE RAIVA

O Serviço de Divulgação da
Secretaria de Agricultura informa
que o Departamento de Va-
cinatória recebeu, para diagnós-
tico de raiva, quatro caninos.
No dia 22 de dezembro com as
seguintes características: macho,
preto e amarelo, mestiço, pe-
queno, trazido pelo sargento
Claudio da E. R. da Polícia Mi-
litar, à estrada Itaipava Maga-
lhães, 2.840 (Reolengo), no dia
28 do corrente, dois com as se-
guintes características: macho,
mestiço, médio, amarelo e bran-
co, trazido pelo Sr. Manuel Val-
le, da rua Uruguaiana em fren-
te ao n.º 12 e médio, comum,
novinho da Travença, Euri-
marqu, 187 (Terra Nova), e o
último recebido no dia 27 do co-
rrente, com as seguintes caracte-
rísticas: macho, mestiço, pe-
queno, branco e amarelo trazido
pelo Sr. Ulysses Garrot, residen-
te à rua Ferreira Leite, 357
(Abolição), todos revelaram após
o exame, casos positivos de ra-
iva.

Assim sendo, o Departamento
de Veterinária aconselha a to-
das as pessoas que estiverem
em contato com os referidos ani-
mais, a se dirigirem com urgen-
cia ao Instituto Pasteur, à rua
Juan Pablo Duarte, 11 (Anta-
Marques), para o indispensá-
vel tratamento.

O DRAGÃO - AVISA
(REI DOS BARATEIROS)
Que estará fechado ainda hoje, para arrumação e balanço e
reabrirá suas portas no dia 8 (sexta-feira próxima) com expo-
sição de novo e variado sortimento de louças, vidros, porce-
lanas, ferragens em geral, artigos de alumínio e de uso do-
méstico, brinquedos, artigos para presentes, artigos de ele-
tricidade, formas de todos os tipos para bolos e artigos
para confeitários, tudo pelos menores preços e como sem-
pre ao alcance de todos.

NAVEGAÇÃO

PARA INFORMAÇÕES E RESERVAS:
AG. MAR. INTERMARES 23-4883 A. GRACIOSO & FILHO 11-42
CHARGEURS REUNIS 43-4916 LTD. 11-42
COMP. COM. MARITIMA 23-2930 LINHA "C" — AG. MAR. 23-3920
S. A. MARTINELLI 43-3552 (RIO S. A.) 23-3920
LOYD BRASILEIRO 23-1771 WILSON SONS & C. Ltd. 23-5941

As Companhias e Agências participam a SAÍDA dos seguintes NAVIOS:

PARA A EUROPA
CHARGEURS REUNIS
6/1 CLAUDE BERNARD — Las Palmas, Lisboa, Vigo e Bordeaux
10/1 CHARLES TELLIER — Las Palmas, Lisboa, Vigo e Bordeaux
6/2 LUIS LUMIERE — Las Palmas, Lisboa, Vigo e Bordeaux
COMP. COM. MARITIMA
5/1 PROVENCE — Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova
20/1 SANTA MARIA — Bahia, Funchal, Lisboa, e Vigo
6/2 BRETAGNE — Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova
LOYD BRASILEIRO
12/1 (x) LOIDE GUATEMALA — Vitória, Barra de Ilhéus, Salvador, Recife, São Vicente, Londres, Hull, Ha-
vre, Dunquerque, Antuér-
pia, Rotterdam, Bremen e Hamburgo.
16/1 (x) LOIDE EQUADOR — Vitória, Salvador, Recife, São Vicente, Casablanca, Tanger, Gibraltar, Marselha, Nápoles, Livorno e Gênova.
A. GRACIOSO & FILHO LTD.
6/2 SESTRIERE — Las Palmas, Gênova e Nápoles
2/3 SISES — Las Palmas, Gênova e Nápoles
6/4 SESTRIERE — Las Palmas, Gênova e Nápoles
LINEA "C" — AG. MAR. (RIO S. A.)
17/1 ANDREA "C" — Bahia, Las Palmas, Gênova e Gênova
S. A. MARTINELLI
5/1 AMSTELAND — Amsterdã e Hamburgo.

PARA A ÁFRICA DO SUL

24/1 TITJALENGKA — Capetown, Durban, Singapura, Hong Kong e Japão
PARA O RIO DA PRATA
CHARGEURS REUNIS
22/1 LOUIS LUMIERE — Santos, Montevideu e Buenos Aires
5/2 LAENNEC — Santos, Montevideu e Buenos Aires
19/3 LAVOISIER — Santos, Montevideu e Buenos Aires
COMP. COM. MARITIMA
19/1 SANTA MARIA — Santos, Montevideu e Buenos Aires
26/1 BRETAGNE — Santos, Montevideu e Buenos Aires
23/2 PROVENCE — Santos, Montevideu e Buenos Aires
S. A. MARTINELLI
9/1 TITJALENGKA — Santos, Montevideu e Buenos Aires
A. GRACIOSO & FILHO LTD.
19/1 SESTRIERE — Santos, Montevideu e Buenos Aires
3/2 ALPE — Santos e Montevideu
14/2 SISES — Santos, Montevideu e Buenos Aires
LINEA "C" — AG. MAR. (RIO S. A.)
5/1 ANDREA "C" — Santos, Montevideu e Buenos Aires

PARA OS ESTADOS UNIDOS

12/1 (x) LOIDE URUGUAY — Fortaleza, Trinidad, Baltimore, Filadélfia e New York
5/1 D. PEDRO II — Vitória, Salvador, Macaé, Recife, Fortaleza, São Luiz, Belém, Santarém e Manaus
20/1 CAMPOS SALES — Vitória, Salvador, Recife, Fortaleza, Belém, Santarém, Natal e Cabedelo
LOYD BRASILEIRO
12/1 (x) LOIDE URUGUAY — Vitória, Cabedelo, Trinidad, Pórtico Rico, New Orleans e Houston.

PARA O NORTE (Brasil)

5/1 D. PEDRO II — Vitória, Salvador, Macaé, Recife, Fortaleza, São Luiz, Belém, Santarém e Manaus
20/1 CAMPOS SALES — Vitória, Salvador, Recife, Fortaleza, Belém, Santarém, Natal e Cabedelo
LOYD BRASILEIRO
12/1 (x) LOIDE URUGUAY — Vitória, Cabedelo, Trinidad, Pórtico Rico, New Orleans e Houston.

PARA O SUL (Brasil)

6/1 INCONFIDENTE — Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.
TODAS AS DATAS ESTÃO SUJEITAS A ALTERAÇÃO
OS NAVIOS ASSINALADOS COLOCAM-SE NO TERMO
ACOMODAÇÕES PARA PASSAGEIROS

ANÚNCIOS PARA ESTE INDICADOR

Telefone para 23-1910 — ramais 59 ou 38
DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE DE "A NOITE"

TESTE PERIÓDICO DE SAÚDE

INSTITUTO HELCO DO
DR. JOAQUIM SANTOS

Note bem. Vindo à consulta, não urinar antes, ou trazer 100 grs. da primeira urina da manhã com uma colher de chá de cânfora em pó.

SÍFILIS — DORES — REUMATISMO

Indicação de águas minerais — Regime alimentar

ESTÔMAGO — FÍGADO — INTESTINOS — RINS — DOENÇAS DO CORAÇÃO E VASOS — ARTERIOESCLEROSE — (Deficiência circulatória, dormência nas mãos e pés, tonturas, irritabilidade, falta de memória, calor na cabeça, insônia, etc.)

ÚLCERAS DO ESTÔMAGO

Dores, etc. etc. Tratamento com melhoras rápidas, sem operações e sem aplicações de aparelhos elétricos

NÃO FAÇA OPERAÇÃO DE CÁLCULOS E AREIAS DOS RINS E BEXIGA

E de URINAS TURVAS E FÉTIDAS, DORES E ARDÊNCIA AO URINAR, etc. sem primeiro fazer Tratamento Hidro-mineral de Artrismo, na residência, sem operação. Melhoras rápidas. Preço Cr\$ 600,00 mensais.

ARTRITISMO

Reumatismo articular, deformante e muscular — Gota — Bursites — Acido úrico — Artrite e cálculos dos rins e fígado. Tratamento Hidro-mineral.

PERNAS VARIZES, ÚLCERAS, ECZEMAS, EDEMAS

Infiltrações duras. Erisipela e Fiebras. Perturbações circulatórias, das pernas. Consultas de 9 às 12 e 14 às 18 horas, menos os sábados. Operações apresentando cartela, de 9 às 12, tem 50% de abatimento.

RUA DO CARMO, 9 - 7.º AND. TEL. 52-4861 — RAIOS X

Dr. Brandino Corrêa

Doenças das vias urinárias, Gonorreia, Sífilis, etc. etc. 11-42, grupo 102 — 14 horas

ESSENCIA PASSOS

CONTRA DORES MUSCULARES — DEPURA O SANGUE E TONIFICA — Auxiliar no tratamento da SÍFILIS

CINEMA

DE TODO MUNDO

- 1 - Jean Renoir prepara-se para filmar a vida de Van Gogh, cujo papel título será desempenhado por Van Heflin.
- 2 - Zsa Zsa Gabor ainda não perdeu de todo a esperança de encarnar Helena de Troia, que segundo consta será entregue a Virginia Mayo. Justificando a sua insistência para obter o papel a húngara afirma: "Não sou eu a mulher mais bela de Hollywood".
- 3 - "From here to Eternity" a nova fita de Fred Zinnemann, que tem batido recordes de bilheteria nos Estados Unidos, garantiu a Burt Lancaster o título de melhor ator de 58 conferido pela crítica.
- 4 - Tudo fazia crer que a nova versão de "Ben Hur" seria com Robert Taylor, entretanto, depois do sucesso de "Julio Cesar", a Metro achou que Marlon Brando seria o tipo ideal para a fita.
- 5 - Audrey Hepburn considerada uma das maiores descobertas desses últimos anos do cinema americano foi agraciada como a melhor artista de 53, pela crítica, pelo seu trabalho em "Roman Holiday" de William Wyler.
- 6 - Mamie Van Dorem é a réplica da Universal-Internacional à Fox pela sua explosiva Marilyn Monroe, sua estréia será em "The all-american".
- 7 - Marjorie Main fazendo concorrência a Esther Williams mandou construir em sua residência uma luxuosa piscina.

PARA HOJE

PALÁCIO DE LEBLON — "Venenoso" com Linda Darnell e Gay Merrill. — As 14 — 15.40 — 17.20 — 19.20.40 e 21.00 horas.

VITÓRIA ROXY — "AMÉRICA" — "Ouro e Vingança", com Richard Conte e Vivian Lindfors. — As 14 — 15.40 — 17.20 — 19.20.40 e 21.00 horas.

METRO PASSEIO — 2.ª semana "Quo Vadis", com Robert Taylor e Deborah Kerr. — As 13 — 15.10 — 17.20 e 21.00 horas.

METRO COPACABANA — "METRO TIJUCA" — 2.ª semana "Quo Vadis", com Robert Taylor e Deborah Kerr. — As 12 — 14.10 — 16.20 e 21.00 horas.

ODEON — S. LUIZ, RIAN, CARIOCA MIRAMAR e IDEAL — "Atalhos do Destino", com John Wayne e Donna Reed. — As 13.20 — 15.30 — 17.40 — 19.50 e 22 horas.

PLAZA, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PHIMON e MASCOTE — "O Herdeiro de Monte Cristo", com Robert Clarke e Catherine McLeod. — As 14 — 15.40 — 17.20 — 19.20.40 e 21.00 horas.

ART-PALÁCIO — "COPACABANA" — "Barragem Proibida", com Brigitte Fossey e Georges Joujoulie. — As 14 — 16.10 — 18.20 e 22 horas.

REX — "ALASKA" — "Uma Noite no Paraíso", com Merle Oberon e Thurston Bell. — As 14 — 15.40 — 17.20 — 19.20.40 e 21.00 horas.

ART-PALÁCIO — 2.ª semana — "Paris é Sempre Paris", com Aldo Fabrizi e Lucia Bosé. — As 14 — 16.10 — 18.20 e 22 horas.

PATHE PARA-TODOS — "MAIA" — "Muralha da Esperança", com Vittorio Gassman e Glória Grahame. — As 14 — 15.40 — 17.20 — 19.20.40 e 21.00 horas.

RIVOLI e PRESIDENTE — "Crimes da Alma", com Lucia Bosé e Massimo Girotti. — A partir das 14 horas.

CINEAC TRIANON — "Jornais, Desenhos, comédias, etc." — Semanas contínuas a partir das 10 horas.

CAPITOLIO — "Jornais, comédias, desenhos, etc." — Semanas contínuas a partir das 10 horas.

ROYAL — "Desenhos, comédias, etc." — Semanas contínuas a partir das 10 horas.

CINE TEXAS — "O Filho de Monte Castelo", com Louis Hayward. — A partir das 10 horas.

SANTA ALICE — "Atalhos do Destino", com John Wayne e Donna Reed. — As 13.20 — 15.30 — 17.40 — 19.50 e 22 horas.

IRIS — "Uma Noite no Paraíso". — A partir das 14 horas.

RIO JOSÉ — "A Terra dos Monstros", com Johnny Weissmuller. — As 14 — 15.40 — 17.20 — 19.20.40 e 21.00 horas.

BOAT-TOGO — "Ouro e Vingança", com Richard Conte. — As 14 — 15.40 — 17.20 — 19.20.40 e 21.00 horas.

PANEMA — "Vivendo Sem Amor" e "A Carta". — A partir das 14 horas.

PIRAJÁ — "Atrás e Primeira Fada", com "Cláudia Tentiado". — A partir das 14 horas.

RIO BRANCO — "Touros". — A partir das 14 horas.

CATUMBI — "Luz Salvagem". — A partir das 14 horas.

MEIER — "Bainistas Calçados". — A partir das 14 horas.

CACHAMBI — "Guerras Perigosas". — A partir das 14 horas.

UM GRITO DE ANGSTIA — "A partir das 14 horas.

BANDERANTES — "Mistério no Balão". — A partir das 14 horas.

MONTE CASTELO — "Uma Noite no Paraíso". — As 14 — 15.10 — 17.20 — 19.20.40 e 21.00 horas.

CONTESSO — "Ouro e Vingança", com Richard Conte. — As 14 — 15.40 — 17.20 — 19.20.40 e 21.00 horas.

ROSARIO — "Flores da Maldade". — A partir das 14 horas.

SÃO PEDRO — "Uma Aventura na Índia". — A partir das 14 horas.

NOVO HORIZONTE — "Almas em Fúria". — A partir das 14 horas (quintas, sábados e domingos). Demais dias a partir das 19 horas.

EM NITERÓI — "Ouro e Vingança". — A partir das 14 horas.

ICARAI — "Ao Rugir da Tormenta". — A partir das 14 horas.

EM PETROPOLIS — "Ao Rugir da Tormenta". — A partir das 14 horas.

CAPITOLIO — "Ouro e Vingança". — A partir das 14 horas.

CRIANÇAS ALUCINADAS!

Continuação da 1.ª página

Alucinação por uma febre que secura a garganta tenra, convulsões, um pequeno frágil e o atraindo para a morte prematura. Mas não foi a febre que levou a criança a morte, mas a desidratação e a desidratação foi causada por uma desidratação. Mas não foi a desidratação que levou a criança a morte, mas a desidratação foi causada por uma desidratação. Mas não foi a desidratação que levou a criança a morte, mas a desidratação foi causada por uma desidratação.

Mas é que o filho de Francisco Luz não podia esperar... e viria a morrer, dias depois, apesar de todos os esforços, trazido para o Rio em estado pré-agônico. Segundo um dos médicos de Francisco Luz Júnior, hoje técnico em farmácia da Diretoria de Navegação e Hidrografia, aliás o único que conseguiu estudar fugindo do inferno da Ilha, a causa do mal não poderia deixar de ser a água da cisterna, sem tratamento químico, sem nada. A água que, aqui fora, é comumente bebida clorada, filtrada, no Farol da Rasa, como nos demais, é ingerida sem maiores precauções.

Por isso Manoel morreu. E os homens, mais resistentes e acostumados à vida do mar, quase todos eles — estão por aí, vítimas por terríveis rinites, consequências naturais da água que bebem, anos e anos, esmagada... e quem sabe, poluída.

JESUS TEM DOIS ANOS... ESTUDARÁ?

Na Ilha Rasa, entre as suas crianças, está Miriam (de cinco anos), que não pode ouvir falar em busina... Mas outras também existem, há angustias, caminhando talves rapidamente para contrair moléstias incuráveis do sistema nervoso. Jesus, por estes costumes, é um menino areado, esmiuçado, de dois anos apenas — uma das vítimas do barulho ensurdecedor que corta o silêncio das trevas e o bramido das ondas, para que chegue aos navios o sinal de que, ali perto, um rumo errado significará morte certa.

No dia da nossa visita um barbeiro percorreu a ilha, e Jesus já apresentava os cabelos crescidos de 15 dias, escurando o seu castanho claro pelos ombros. O corte porém, é que o pai, um marinheiro magro que serve no farol há quase setenta anos, apredou nos os aprendizes de que o estudo do filho era ainda uma interrogação. Embora já o soubéssemos de antemão, e nos parecemos também irremediavelmente duvidosa a existência das demais crianças do nosso litoral, condenadas, como ele, ao mesmo destino dos pais, ainda hoje acreditando em alguma coisa, emanações talvez destruídas pelas desgraças que rondam suas vidas.

O PREÇO DA SOLIDÃO

Entre os homens que interrogamos, fora e dentro da Ilha Rasa, no percurso que realizamos até atingi-la ou, antes, nos cas de atracação, encontramos quase só desilusões e anarguias, desfigurando essas trabalhadores que tanto fazem pela segurança das nossas costas.

Uma Exposição de Motivos que temos em mão, reflete, em cores de realidade, essa situação que se vem arrastando durante anos, em 266 lares e famílias do país, a falta de uma lei que corrija as deficiências e faça, sobretudo, um mínimo de justiça. Nesse documento, está dita em linguagem forte, a necessidade imperiosa de sanar as dificuldades existentes e de uma modificação nos quadros daquelas condições. Outras exposições ainda foram feitas, repetidamente, em várias oportunidades, propondo a humanização da profissão.

Chegavam a ser crianças, mesmo, em determinado momento, duas categorias de trabalhadores — o que permanece até hoje — fazendo-se distinção entre extramurários e funcionários estáveis. Algumas lacunas foram então preenchidas, mas a diferenciação singular permaneceu, numa atividade precisamente onde são exigidos os mesmos sacrifícios e abnegação.

Em alguns lares, mesmo, os filhos brasileiros algumas melhorias foram introduzidas. Algumas casas modernas construídas e, segundo estamos informados, um plano foi elaborado na gestão do atual titular, e se encontra em execução, visando dar melhores condições de vida aos trabalhadores do mar. Mas, na sua maioria, há bem pouco tempo eram apontadas em relatório como causas principais da situação existente:

- 1) Funcionamento dos serviços em lugares isolados, doações e, quase sempre, da alimentação;
- 2) dificuldades na prestação da assistência médica em geral;
- 3) vencimentos insignificantes e custo de vida alto;
- 4) grande número de filhos dos fareleiros e ausência de recursos para sua instrução.

Adianta-se que, como decorrência de vida que levam, elevado é o número de servidores afetados por doenças, principalmente tuberculoses, verminoses etc. E, como solução para colocar e profissões em situação mais digna e humana, a unanimidade dos depoimentos que recolhemos e a palavra dos técnicos radicados para que constassem de um decreto-lei ou do próprio Estatuto dos Funcionários Públicos: 1) pagamento da etapa de alimentação aos fareleiros, patrões, remadores, motoristas e serventes dos faróis, empregados no balizamento, rádio-faróis e estações de Rádio da Diretoria de Navegação e Hidrografia; 2) valor correspondente à que é paga aos militares; 3) classificação das localidades conforme o custo da vida para distribuição da gratificação; 4) assistência médica gratuita aos servidores e suas famílias, nos hospitais civis e militares, da União e dos Estados; 5) direito ao recebimento de uniformes, distribuídos pela Marinha; e, mais ainda, todas as demais vantagens extensivas aos militares que trabalham em faróis.

Neó entrando no mérito dessas soluções, para não incorrer em omissões imperdoáveis, preferimos antes lembrar, aqui, o fato de que, em nossas idas e vindas pela Guanabara, tomamos conhecimento da existência de quinze fareleiros que já completaram 10 anos de serviço e que, no final da carreira, ganham apenas dois mil novecentos e noventa cruzeiros. E ainda: da muitos que ficaram inutilizados e que permanecem, com a saúde abalada, sem atividade, desesperançados de uma vida melhor, com uma aposentadoria que não satisfaz, e até certo ponto, humilha.

Valendo-nos desses elementos, muitas vezes constrangedores, é que vimos escrevendo esta série de reportagens, numa das quais, hoje, reservamos para contar a história dos meninos das Ilhas, desses destinos verdadeiramente truncados ou mutilados prematuramente pela adversidade.

VIAS URINÁRIAS — RINS — BEXIGA — PRÓSTATA

DR. A. ACKERMANN

GINECOLOGIA
OSTEO E
OVARIOS

BLNORRAGIA — TRATAMENTO RÁPIDO
DISTÚRBIOS SEXUAIS

Aparelhagem completa para diagnóstico e tratamento das doenças dos órgãos genito-urinários. Exames no Laboratório para controle de cura. Trata pelos processos empregados nas clínicas de Berlim, Viena, Paris e New York

das 10 às 19 horas — RUA URUGUAIANA, 24 — Tel. 22-2447

CRITICA

"Vivendo sem Amor"

(SHE'S BACK ON BROADWAY)

Warner Bros. — Direção de Gordon Douglas — Cenário de Orin Jannings — Fotografia de Edwin Dulay — Warner Color — Produção de Henry Blanke



Virginia Mayo e Gene Nelson

De certo modo essa história forçando a nota procura ser uma espécie de continuação indireta de "O professor e a corista". Continuação não no argumento, mas da carreira de Virginia Mayo que, em "O professor e a corista" (She's working her way through college), que por sinal era a refilmagem de "Assim é que elas gostam" (The male animal), era uma artista da Broadway, que lá no colégio e agora é uma artista do cinema que vai a Broadway. De qualquer modo, é insustentável esse tipo de trama, que por sua vez não é favorecido por um bom "score" musical. Desta feita, a frustração não foge à regra, nem mesmo os números de dança orientados por Le Roy Prinz conseguem manter o espetáculo. Virginia Mayo exibe suas belas pernas, em virtude de não ter outra coisa para exibir. Gene Nelson, um bom dançarino, desde que foi elevado ao estrelato tem sido descurado pela Warner. Frank Lovejoy não tem jeito, não. Steve Cochran, meio jogado pelos estúdios de Burbank, depois de uma grande evidência, Patricia Wymore tem uma personalidade aproveitável. Virginia Gibson, Larry Keating e Jacqueline de Wit comparecem. Condor e Brandon são a dupla de dançarinos. A direção de Gordon Douglas é imperceptível e jamais ele poderia ser um orientador feliz nesse gênero de comédia musical. A pobreza é geral, nem o Warner Color "salvou" as aparências de uma história tola e desituida de interesse. Os números musicais carecem de originalidade. "Vivendo sem amor" é uma lástima.

VON JAFFA

TAÇA DAVIS

Continuação da última página

ram às finais, no sentido de obter ao terceiro ano de desafio, na Filadélfia, a grande conquista, apresentando em primorosa forma técnica e tática o mais sensacional quarteto de tenistas amadores que marca a história desse desporto: Lacoste, Cochet, Borotra e Brugnon.

A França meteu assim a cunha latina nesse museu de conquistas anglo-saxônicas levando sua hegemonia por seis anos consecutivos até que a cedeu à Inglaterra em 1933, quando a velha "Albion" apresentou o seu extraordinário Fred Perry e outro jogador de méritos como foi o jovem Austin.

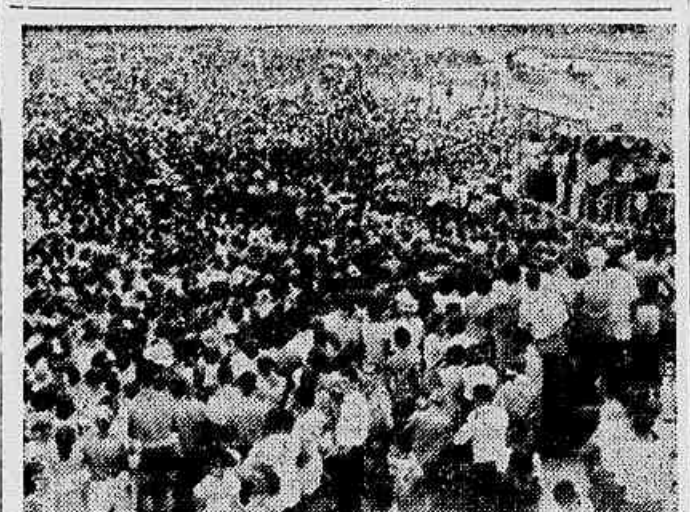
Pode-se dizer que os jogos da "Taça Davis" consagram definitivamente os ases do tênis e em sua longa e rica história alinham-se nomes de valor incomparável como William Tilden, cujo fim melancólico em seu país contrastou com o brilho inconfundível de sua técnica e estilo, ajudados por um físico privilegiado de atleta esguio e de elevada estatura.

Tilden foi realmente, entre os vencedores da "Taça Davis", um inovador, que fixou de maneira toda peculiar o valor dos golpes clássicos do tênis nos quais se pode observar, e apreciar, a beleza desportiva no seu recorte mais puro.

SINFORIANO GARCIA...

Continuação da última página

ma técnica está imperturbável e adaptada, compreendendo que ali está um homem que venceu na hora H a campanha do deserdido e do ridiculo. O ataque pode jogar mal. Fazer um gol somente. Garcia está vigilante. Como se transformam histórias. Esse futebol é impagável...



"ALFARGATAS NA PRAIA" — A cada domingo é à medida que o público vai sabendo da sua existência o "programa" "Alfargatas na Praia" amplia seu êxito. Depois de ter apresentado o seu "show" no Posto Dois, em Copacabana, e na praia de Ipanema, levou-o, no último domingo, até a praia de Ramos, onde uma enorme multidão compareceu para aplaudir e ouvir os cantores da Rádio Nacional e da Rádio Mayrink Veiga, emissoras que transmitem, em cadeia, o programa, das 10 às 11 horas, tendo Paulo Gracindo e Carlos Henrique como animadores. No próximo domingo, "Alfargatas na Praia" estará na Praia Vermelha, na Ureca, com um punhado de cartazes das duas estações. No clichê, flagrante da praia de Ramos, no último domingo, quando uma massa incalculável de banhistas e outras pessoas assistia ao "espetáculo sobre a areia", vendo-se no palanque onde cantam os artistas.

O QUE VAI PELO CINEMA NACIONAL

1 - Foi finalmente escolhido quem fará o papel do índio em "Anna Terra". Coube a Mario Sergio a vitória.

2 - O filme de carnaval de Watson Macedo, que se chama "O petróleo é nosso", continua sem título e traz no seu elenco Catalano, um novo galã John Herhold e estrelando no cinema Nanci Wanderley.

3 - Monique, que foi uma das mais fortes concorrentes do concurso "Miss" Cine-lândia, vai ser contratada pela Atlântida.

4 - A Latini Studios está rodando a sua primeira fita de ficção que é "Contrabando", onde aparece Roberto Batalin ao lado de Aurora Duarte, a estrela de "Canto do mar" e a nova personalidade Julie Bardot. A história é de Gasparino Damata.

5 - Helena Barreto Leite, que vimos em "A família Lero Lero", retorna em "Luz Apagada", direção de Carlos Thiré.

6 - "Carnaval em Caxias", que marca o reaparelamento da Flama em coprodução com a Atlântida, levou apenas quarenta e cinco dias em filmagem. A direção é de Paulo Wanderley.

7 - Aconteceu em São Paulo um bizonho Congresso Nacional de Cinema. E o segundo no gênero e no fracasso. Discutiu-se muita bobagem e os cineamadores da esquerda marcharam abertamente pelo caminho do pseudo congresso. Houve muita confusão e foi um divertimento à moda da casa. No final deu-se a confraternização entre gregos e troianos. E tudo val muito bem obrigado. Foi como se nada tivesse acontecido.



Mario Sergio foi escolhido para "Anna Terra".

"RIO"

O último número de "Rio", a excelente revista dirigida pelo Sr. Alberto Marinho, reafirma o conceito que destruiu nos nossos círculos sociais. Além de magníficas reportagens fotográficas das reuniões elegantes da sociedade, contém bons figurinos, assuntos de arte e de Natal, inclusive apreciáveis contos.

DR. JOSÉ DA SILVA RUCKA
ADVOGADO — Escritório: Travessa Ovidor, 3 — 1.ª andar

CARDOSINA PARA TOSSES E BRONQUITES

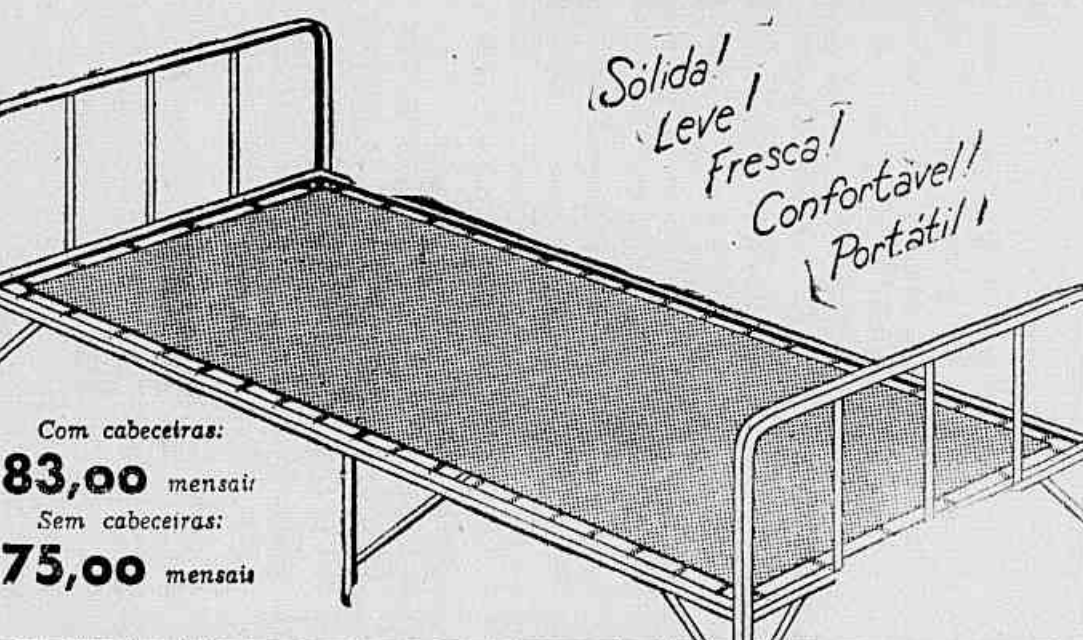
Dr. Joaquim Vidal
OCULISTA — AS 14 HORAS
Alm. Barroco, 97-S. Tel. 22-3421

DR. HENRIQUE RABIN
VIAS URINÁRIAS — Largo de Cariocha, 5, S/103. Das 11 às 19 hs

DR. JOÃO CAMPOS GATTI
NARIZ, OUVIDOS E GARGANTA
Segundas, quartas e sextas, das 18 às 15 horas. México, 48, S. 549

NECESSÁRIA em sua casa!

CAMA METÁLICA DRAGO



Com cabeceiras: 83,00 mensais
Sem cabeceiras: 75,00 mensais

● Armção de aço contornada de molas flexíveis.
● Lona extraforte e macia; dispensa colção.
● Fechada, forma um volume de seis centímetros de espessura.
● Cabe perfeitamente na mala do carro.

Em apartamento ou casa, na cidade ou no campo, esta cama tem permanente utilidade!

Cama Dobrável

À VENDA NAS PRINCIPAIS CASAS DE MÓVEIS DE TODO O BRASIL

Av. Princesa Isabel, 75-A - Fone 37-1533
Rua 7 de Setembro, 184 - Fone 43-8704
Rua 7 de Setembro, 209 - Fone 23-3470
Rua do Catete, 141-A - Fone 25-5812
Praça Saenz Peña, 65 - Fone 48-1672

CASIMIRAS TROPICAIS

LINHOS

Huddersfield S.A.

Casas

TROPICAL INGLÉS BRILHANTE

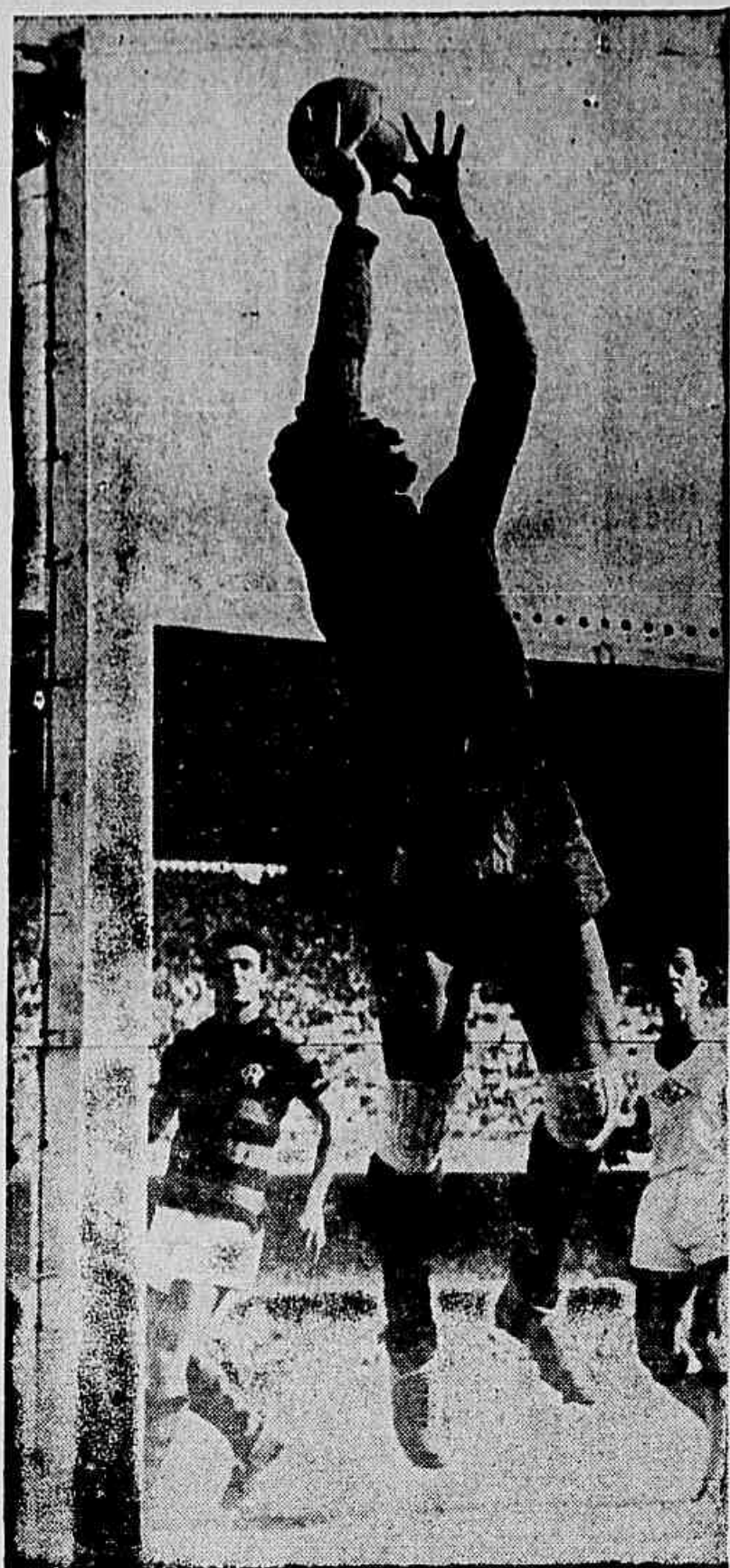
Dos alamedas

Fabricantes

THE BRITISH TEXTILE Co

Priestleys Limited

JOHN FOSTER & SON, LTD



NA HORA "H" BATEU

Até Vinícius fez carreira à custa de Garcia. Ele teve uma fase péssima. Hoje Garcia não admite que o chamem de "frangueiro". Briga inclusive. Marinho que o diga...

As histórias brotam como erva daninha que não escolhe terreno nem estação do ano. Vasto campo, esse futebol. Campo que nos lembra histórias de vitórias, de derrotas, de castigos, de recuperações, de castigos, de ilógicas, e de uma série de ramificações que se estendem pelo vazio agora. Futebol que às vezes até penetra em outros caminhos, em outros setores, só para nos mostrar que no fim, tudo se encontra e nada se afasta. Essa história de Sinforiano Garcia, é bem típica do futebol. Jogava no Paraguri, sem maior responsabilidade, vivia de seu emprego num profissionalismo barato, e aceitando o convite de vir ao Brasil disputar um Sul-Americano. Como dava pra coisa, e não tinha a mínima preocupação, deu show em São Januário. Mesmo quando teve um Jair, um Ademir e um Zizinho pela frente, e muito mais quando se viu batido sete vezes em noventa minutos. Não bastaram os sete tentos, assim como não bastou a presença de Barbosa. Garcia foi eleito o maior goleiro do certame.

O FLAMENGO PRECISAVA DE UM GUARDA-VALA

No Brasil as experiências fariam a torcida. Foi quando alguém se lembrou de Garcia. Seria ele defender sem a camisa da seleção paraguai? A solução seria o teste, e o teste só com o contrato. Voto Garcia, grandalhão e preocupado. Esse foi o maior. Mas como o Flamengo precisava de um guarda-vala, e nem Antoninho, nem Borrachinha cresciam de fato, Garcia foi ficando sem vencer ninguém. Ao contrário, perturbando o torcedor rubro-negro, e exigindo que o ataque fizesse muitos gols para o Flamengo vencer. 52 foi um ano mal para Garcia, mas o início de 53, pior ainda. Entrou na fase do descredito completo, e sem sorte, e sem condição física, acabou como responsável por todos os erros do Flamengo. Acontece que Vinícius fazia cartaz em cima dele, marcando um gol com bola centrada, e Garcia teve que enfrentar a campanha do ridículo.

QUASE UM CASO CÔMICO

Personagem central nas pias que eram o único lamentado da torcida rubro-negra. Garcia era o alvo mais atingido, e o tema melhor explorado. Até que um dia o Flamengo se revoltou. Marinho dissera maravilhas de um goleiro argentino que estivera na Colômbia. Era o Chamorro. Como Fielas Solich conheceu o rapaz, as chateiras rubro-negras de alta potência, entraram em ação. Voto Chamorro, e foi um acontecimento. O torcedor recebeu-o como o salvador. Chamorro entrou na equipe, mas não tomou posse. Garcia deixou de comer macarrão, e a primeira chance do novo titular, já estava ele a convencer que não voltaria ao Paraguai no fim do contrato. Quem tem visto Garcia nos últimos encontros, e se apercebe que a acuidade voltou, e a torcida (Continua na 5.ª página)

Nem sempre Garcia saiu de campo abraçado por Fadel e Gilberto Cardoso. Esse futebol é impagável...



No dia 27 de maio de 1949, chegava Garcia para o Flamengo. Era a tentativa de salvação. Francisco Abreu sempre sorria...



A "Taça Davis" com o seu pedestal, no qual vão sendo inscritos os nomes das nações e jogadores vencedores. A foto é de uma das cerimônias do sorteio das eliminatórias, que na oportunidade teve a presidência de Ss. Trygve Lie, secretário geral da O. N. U.

TAÇA DAVIS

CINQUENTA E TRES ANOS DE LUTAS E SENSACIONES INTERNACIONAIS ATRAVÉS OS JOGOS DE TENIS PELA POSSE DO FAMOSO TROFÉU DISPUTADO ESTA SEMANA NA AUSTRÁLIA ENTRE OS LOCAIS E OS NORTE-AMERICANOS

COM o resultado do "match" de duplas favorável aos norte-americanos estes últimos marcaram excelente situação para a reconquista do mais famoso troféu desportivo que se disputa anualmente internacionalmente: a Taça Davis.

Sobre esse prêmio de extraordinário valor desportivo e que constitui fino labor da prataria clássica no qual vão sendo inscritos os nomes do país e atletas ganhadores, não tem conta o que já se escreveu tanto pelo noticiário dos jogos preliminares e finais como por seus aspectos históricos do mais vivo interesse. Vale por isso recordar que é esse por sem dúvida o mais aristocrático dos troféus desportivos a considerar o restrito número de nações que já o conquistaram: os Estados Unidos, a Inglaterra, a Austrália e a França. Em 53 anos de existência, pois a "Taça" foi criada em 1900 quando pela primeira vez foi disputada em Boston entre norte-americanos e ingleses, as nações desportivas mais avançadas lutaram e batalharam por sua conquista, que é realmente padrão só concedido a um país de real progresso desportivo. Recordar-se que a sua criação foi obra de um diplomata-desportista, Mr. Davis, que doou ao mundo o valioso objeto de arte chegando mesmo a disputá-lo na primeira competição dada que era um tenista de grande valor.

Iniciando as competições apenas entre as nações anglo-saxônicas, Estados Unidos, Inglaterra e Austrália tornou-se depois a competição universal dos nossos dias com a participação de todas as nações. Estas são divididas em zonas, a americana e a europeia figurando a Austrália e o Japão numa delas de acordo com seus interesses e conveniências de transporte.

As três citadas nações dominaram cerca de 26 anos sobre as demais embora, em 1904, a Bélgica, e, em 1921, o Japão, tenham logrado chegar ao "match"-desafio que é o "match" final entre a equipe vencedora das eliminatórias e a da nação detentora do troféu no ano anterior.

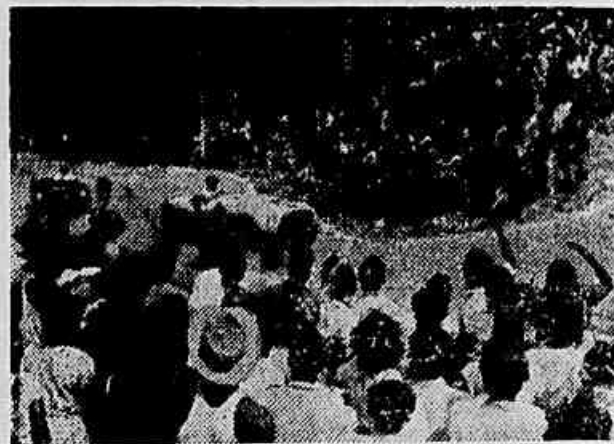
Devemos esclarecer que pelo regulamento da "Taça" a equipe vencedora na temporada seguinte joga apenas esse citado "match"-desafio e o faz em seu próprio país, fato que demonstra quão difícil se torna arrebatar da nação ganhadora a preciosa joia. A propósito registramos comentários da época o inteligente e calculado esforço levado a efeito pelos franceses desde o ano de 1925, quando pela primeira vez chega- (Continua na 5.ª página)

ACONTECEU NO "TRAMPOLIM DO DIABO"



UMA PEDRA NO RIM DO VOLANTE —

O volante português Nogueira Pinto, que corria muito bem e estava em segundo, foi acometido de uma crise renal, e teve que ser transportado para uma casa de saúde. Muitos "ases" têm saído carregados, uns em triunfo, outros em maca, mas jamais por terem pedras no rim.



QUANDO HAVIA ESPERANÇA —

O circuito estava na sua segunda volta e o nosso Chico entrava no célebre "S", seguido de perto pelo Barão. Pouco depois o seu pneu faria uma "falseta" e pronto, lá se ia o 1.º lugar.



★ PARA OS SAO TOMÉ — Para quem não acreditava que a XIII Gávea Internacional pudesse despertar interesse público, o nosso flagrante é uma rotunda resposta. Havia gente em cima e embaixo das árvores, por toda a parte, esperando uma vitória que não veio. Não resta dúvida que o prestígio do "Trampolim do Diabo" ainda é uma coisa séria...

★ FUTEBOL PELO MUNDO

OS ESPANHÓIS RESOLVERAM REAGIR E COMO CONSEQUENCIA INDEPENDENTE E BOCA JUNIORS ACABARAM DERROTADOS

Os iugoslavos reagiram brilhantemente, ao Chile. Em Portugal — como em toda a parte — o fracasso da equipe de futebol provocou uma crise administrativa...

ALGUNS acontecimentos registrados na vida desportiva internacional devem ter prendido a atenção de nossos desportistas particularmente de quantos se interessam pelo futebol, tanto eles podem confirmar certos princípios e regras dessa atraente modalidade atlética.

Tivemos como fato digno de menção o apagado final da temporada que estão fazendo em Espanha as equipes dos clubes argentinos Independiente e Boca Juniors. Todos se recordam das "performances" de excepcional relevo que os dois quadros portenhos cumpriram em seus primeiros encontros dessa "tournee" especialmente quando o líder do campeonato espanhol foi fragorosamente derrotado por 6 x 0, mesmo alinhando em sua vanguarda o famoso Di Stefano. Em Espanha, na Alemanha, em Portugal os malabaristas de Buenos Aires deram demonstrações da alta classe do "soccer" praticado em nosso continente mas ao que parece não souberam sustentar a linha de grandes desportistas que são, que se deve manter mesmo face a certas injustiças praticadas por árbitros locais partidários, como eloquentemente, foi assinalado pela imprensa lisboeta sobre o árbitro português que tentou torcer o resultado do match travado com o Benfica. E assim foram se enervando até a situação de que nos dão conta os despachos telegráficos, em Bilbao, quando o Independiente venceu pelo famoso Atlético por 5 x 2, teve ainda expulsos do campo seus jogadores Cruz e Grillo havendo este levado seus exergos a agredido ao árbitro.

Enquanto os argentinos em Espanha se enervavam e acabavam não vencendo os jogos que disputaram, os iugoslavos do Partizan, que tinham sido vencidos por escassa margem de gols em seu jogo de estréia, no Chile, lograram magnífica revanche goleando seus vencedores, o Colo-Colo, por 8 x 4 no match de domingo. Informam-nos da capital chilena que os jogadores do Partizan realizaram brilhante e eficaz jogo de passes, sempre num ritmo acelerado que os locais não puderam acompanhar. É o princípio da velocidade a dominar a tática das marcações como base das vitórias no futebol.

Renunciou à presidência do Sporting Clube de Portugal, que em duas temporadas consecutivas disputou, o Sr. Góis Mota. Houve ou há uma crise no grêmio lusitano considerado justamente uma das expressões de grandeza do desporto nacional em Portugal. É ao que se sabe teria influido nessa atitude do simpático embaixador a baixa de forma e fraco rendimento da equipe de futebol. Agora o treinador é Tavares da Silva que acompanhou os "leões" ao Brasil na primeira participação da Copa Rio. Trata-se de outro jornalista-técnico, como Cândido de Oliveira que foi, como ele, selecionador nacional.